

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.048 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tropa renovada — Comando Militar do Planalto entregou ontem a 181 mulheres as boinas verde-oliva, usadas por soldados do Exército. A cerimônia é inédita na Força. PÁGINA 6

Para salvar BRB, Celina pede o aval do Tesouro e de Lula

Conforme antecipado pela coluna *Eixo Capital* desta terça-feira, a governadora Celina Leão solicitou ao Ministério da Fazenda que o Tesouro Nacional dê aval a um empréstimo do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para o Banco de Brasília (BRB). O ofício

foi enviado à equipe econômica, com o montante do aporte girando em torno de R\$ 6,6 bilhões, recursos que cobririam o rombo provocado pelas negociações ilegais do BRB com o Master. A chefe do Palácio do Buriti também pediu, em caráter de urgência

(para amanhã), uma audiência com o presidente Lula para ressaltar a importância do BRB para o país e detalhar as medidas que estão sendo adotadas para sanear o banco estatal. A Presidência da República não se manifestou sobre as reivindicações.

- **EX-BRB confirma delação ao STF. Vorcaro vai falar antes**
- **Caso Master abre rombo de R\$ 7,1 bi no patrimônio do FGC**

PÁGINAS 4 E 13. EIXO CAPITAL, 15

Ed Alves/CB/D.A Press



Transparência — Deputada distrital e pré-candidata ao governo do DF pelo PSDB, Paula Belmonte cobrou, no *CB.Poder*, responsabilidade do atual governo, que classificou como “irresponsável com um orçamento bilionário”. PÁGINA 14

Ed Alves/CB/D.A Press



Eleição sem favoritos

Presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab avaliou, no *CB.Poder*, o cenário eleitoral para a Presidência da República e afirmou que a alta rejeição pode favorecer o candidato do seu partido, o ex-governador Ronaldo Caiado. “A corrupção e a falta de reformas recaem sobre os ombros de Bolsonaro e de Lula”, analisou. PÁGINA 9

PÁGINA 2

Guerra no Irã fica “congelada”

Conflito chega ao terceiro mês sem batalhas, mas também sem horizonte próximo de um acordo para uma paz duradoura. Único assunto na frente diplomática que dá algum sinal de avanço em curto prazo é uma eventual reabertura do Estreito de Ormuz.

PÁGINA 9

PCDF/Divulgação



Militar saiu do bar para atropelar jovem

Câmeras gravaram o sargento do Exército Guilherme Oliveira, 25 anos, antes de ele sair de carro, no Riacho Fundo, e atingir uma mulher — ela está internada e passará por cirurgia. O motorista se entregou à Polícia Civil e está preso por tentativa de homicídio, por passar por cima e arrastar a vítima, de 20 anos, na faixa de pedestres, de marcha ré.

PÁGINA 16

Luiz Carlos Azedo

Lula busca evangélicos ao nomear DPU. PÁGINA 4

Denise Rothenburg

Delação de PHC deve mirar Ibaneis. PÁGINA 5

Samanta Sallum

Comércio perde para apostas on-line. PÁGINA 16

Retorno ao Cine Brasília

Após quatro anos suspenso, o Festival Internacional de Cinema volta ao circuito. PÁGINA 22



PF mira voo suspeito com Motta e Ciro

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); e o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), além dos deputados Doutor Luizinho (PP-RJ); e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), estão em inquérito que apura descaminhos ou contrabando numa viagem internacional. Os parlamentares voltaram de Saint Martin num avião do empresário Fernandim OIG, do ramo de apostas. PÁGINA 6

Barulho de motos atormenta o DF e acende alerta à saúde

PÁGINA 15

Cemitérios

Adeus mais doloroso
Os serviços funerários estão mais caros 3,81%. O percentual de aumento inclui todas as atividades do setor, além de cremação e comercialização de itens.

PÁGINA 17

Poluição

Perigo na gravidez
Estudo revela que bebês expostos ao ar poluído, durante a gestação, sofrem impacto negativo em habilidades linguísticas e motoras.

PÁGINA 12

Saul Loeb/AFP



Pito real em Donald Trump

Em discurso no Congresso americano, Charles III disse que os desafios enfrentados pelo Reino Unido e pelos EUA “são grandes demais para que uma única nação os suporte sozinha”.

PÁGINA 9. VISÃO DO CORREIO, 10

Libertadores

Contra o Estudantes, Fla defende campanha 100%

PÁGINA 19





PODER

A provação de Messias no caminho para o STF

Após mais de cinco meses, Senado sabatina, hoje, o AGU indicado por Lula para a Corte. Ele deve encarar uma dura sessão, com temas como aborto e caso Master no foco. Base avalia maioria apertada, reorganiza comissão e mobiliza aliados pela aprovação

» ALÍCIA BERNARDES

Menos de 24 horas antes da **sabatina** do advogado-geral da União, Jorge Messias, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o governo intensificou uma verdadeira blitz para assegurar a aprovação do indicado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF). O movimento ganhou novo impulso após a informação de que houve um encontro de Messias com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), considerado por aliados como o marco da reta final da articulação, ainda que cercado de ruídos, surpresa e desconforto nos bastidores.

A reunião entre Messias e Alcolumbre, ocorrida dias antes na residência do ministro Cristiano Zanin, do STF, não apenas antecipou o diálogo institucional como também pegou de surpresa parte relevante da base de Lula no Parlamento. Nem mesmo o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), tinha conhecimento prévio do encontro. A falta de aviso expôs fissuras na coordenação política e provocou incômodo entre aliados, que classificaram a conversa como “reservada demais” para um momento de forte sensibilidade.

O próprio Alcolumbre reagiu negativamente ao vazamento da reunião, interpretando o episódio como uma tentativa de pressioná-lo publicamente a se posicionar a favor da indicação — o presidente do Congresso defendia o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para a vaga (**leia Memória**). Apesar disso, interlocutores avaliam que o gesto ajudou a destravar canais de diálogo e a medir o ambiente político na Casa, ainda marcado por resistências e imprevisibilidade quanto ao comportamento de parte dos senadores.

Com esse pano de fundo, o Palácio do Planalto passou a trabalhar com uma contagem de votos considerada otimista, ainda que sem ampla margem de segurança. A avaliação interna é de que há um piso capaz de garantir os 41 votos necessários no plenário, mas o histórico recente de indicações com placares apertados levou o governo a intensificar negociações individuais e monitorar cada voto.

Para reforçar esse cenário, líderes governistas promoveram mudanças estratégicas na composição da CCJ. A chamada “dança das cadeiras” envolveu substituições de titulares e suplentes com o objetivo

PSB 40/Divulgação



Messias participou de almoço com Alckmin, Pacheco e João Campos, além de outras lideranças do PSB e parlamentares

Perfil

O advogado-geral da União, Jorge Messias, tem 45 anos e é procurador da Fazenda Nacional desde 2007. Já foi subchefe para Assuntos Jurídicos da Presidência da República, secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação e consultor jurídico dos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação. É graduado em direito pela Faculdade de Direito do Recife (UFPE) e mestre e doutor pela Universidade de Brasília (UnB).

Favorável

O parecer da indicação de Messias, feito pelo senador Weverton Rocha (PDT-MA), foi favorável ao advogado-geral da União. O relator avaliou que o escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve atuação conciliadora à frente do órgão e cumpre “as exigências constitucionais concernentes à reputação ilibada e ao notável saber jurídico para o exercício do cargo para o qual foi indicado”.

de reduzir a presença de parlamentares críticos e ampliar o espaço de aliados. A reorganização é vista como essencial para controlar o ambiente na comissão, primeira etapa da tramitação, e evitar que a sabatina produza desgastes irreversíveis.

Paralelamente, a articulação política ganhou reforços de peso. O líder Jaques Wagner segue à frente da operação no Senado, enquanto o ministro da Defesa, José Múcio, atuou na interlocução com setores mais conservadores e com trânsito entre diferentes bancadas. Também houve investidas específicas sobre a bancada evangélica, considerada estratégica, além de movimentos para consolidar apoios no PSB e em partidos de centro. Nesse contexto, o vice-presidente Geraldo Alckmin articulou um almoço com senadores e lideranças da sigla, incluindo

Pacheco, ampliando a rede de sustentação ao nome de Messias.

Do lado da oposição, a estratégia tem sido elevar o tom e tentar transformar a sabatina em um palco de questionamentos mais amplos sobre o STF. A expectativa é de uma sessão longa, com foco não apenas na trajetória de Messias, mas principalmente em temas sensíveis relacionados à atuação da Corte, como ativismo judicial, equilíbrio entre Poderes, credibilidade institucional e, especialmente, o caso do Banco Master, para o qual o STF foi empurrado com suspeitas que pairam sobre os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques.

Ciente desse cenário, Messias ajustou sua preparação para uma sabatina que deve ir além de seu currículo. A orientação, segundo aliados,

é manter um discurso equilibrado, evitar confrontos diretos com ministros do Supremo e, ao mesmo tempo, não se esquivar de temas delicados. A aposta é que o indicado reforce princípios como ética, moderação e autocontenção judicial, destacando sua atuação à frente da Advocacia-Geral da União (AGU) como credencial técnica e política.

Temas sensíveis

Evangélico da Igreja Batista, Messias também deve ser questionado por defender, como AGU, o aborto legal. Parlamentares bolsonaristas ressaltam a posição do órgão na ação que contesta a Resolução 2.378, de 2024, do Conselho Federal de Medicina (CFM), que proibiu a assistolia fetal em gestações acima de 22 semanas. Messias assinou

Memória

Espera de mais de cinco meses

A escolha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 20 de novembro de 2025, mas o Palácio do Planalto só oficializou a indicação no dia 1º deste mês. Em 9 de abril, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), enviou o processo à CCJ.

A trava na tramitação do caso é atribuída a um estranhamento entre Lula e Alcolumbre. O senador se irritou por ter sua sugestão ao STF, o aliado Rodrigo Pacheco (PSB-MG), ignorada pelo presidente.

14

Quantidade mínima de votos necessários para a aprovação de Messias na CCJ

41

Número mínimo de votos que o AGU precisa no plenário para conquistar a vaga no STF

pareceres que questionam normas do CFM, argumentando que a entidade extrapolou suas competências ao restringir procedimentos previstos na legislação penal.

Na avaliação de governistas, o desfecho no Congresso dependerá de embates públicos e mais da articulação silenciosa nos bastidores. A blitz montada pelo governo, que combina encontros reservados, ajustes na CCJ e mobilização de aliados de diferentes espectros, será testada na prática na sabatina. O objetivo é claro: atravessar a comissão sem danos e chegar ao plenário com votos suficientes para confirmar Messias no STF, mesmo que por uma margem estreita. Tanto na CCJ quanto no plenário, o voto é secreto. Caso ele seja aprovado, assumirá a cadeira que foi do ministro Luís Roberto Barroso.

PL da Dosimetria mobiliza oposição e governistas

» DANANDRA ROCHA

O Congresso analisa, amanhã, o veto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei da dosimetria, que altera a forma de cálculo das penas aplicadas aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

A tendência, segundo lideranças ouvidas pelo **Correio**, é de que o veto seja derrubado, restabelecendo as regras previstas no texto aprovado pelo Congresso. Para rejeitar a decisão presidencial, são necessários ao menos 257 votos na Câmara e 41 no Senado, em votações separadas. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ),

afirma que a oposição pode superar os 300 votos.

A proposta trata de dois crimes contra o Estado Democrático de Direito — abolição violenta, com pena de 4 a 8 anos, e golpe de Estado, de 4 a 12 anos — e estabelece que, quando cometidos no mesmo contexto, não tenham as penas somadas. O texto prevê a aplicação do chamado concurso formal, no qual se aplica a punição do crime mais grave, com aumento de um sexto até a metade, a ser definido pela Justiça.

Atualmente, o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) permite a soma das penas, o que foi aplicado nas condenações

relacionadas ao 8 de Janeiro e também no julgamento da trama golpista envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados.

Na prática, a mudança reduz o tempo de punição, inclusive para condenados que já cumprem pena. O projeto ainda estabelece redução de um a dois terços para crimes cometidos em contexto de multidão, desde que não haja financiamento ou liderança, além de flexibilizar a progressão de regime, permitindo a saída do fechado após o cumprimento de um sexto da pena.

Ao vetar integralmente o texto, o governo argumentou que a proposta é inconstitucional

e contraria o interesse público, “uma vez que a redução da resposta penal a crimes contra o Estado Democrático de Direito daria o condão de aumentar a incidência de crimes contra a ordem democrática e indicaria retrocesso no processo histórico de redemocratização que originou a Nova República”, conforme a mensagem enviada ao Congresso.

A oposição intensificou a articulação para reverter o veto. Sóstenes Cavalcante sustenta que há apoio consolidado entre partidos de centro e afirma que o movimento não depende de concessões políticas. “É uma questão de correção

de injustiça”, declarou ao **Correio**.

Em tom mais contundente, o parlamentar defendeu mudanças mais amplas: “Nós defendemos anistia total, geral e irrestrita. Não foi possível. Nós entendemos que o texto atual corrige penas porque não houve financiamento, isso não foi golpe, isso é história do governo, né?”

Do outro lado, o líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC), afirmou que o tema da dosimetria deve permanecer sob responsabilidade do Judiciário. “Não cabe ao Congresso mexer em temas que desorganizam todo o sistema jurídico para atender especificamente o caso dos golpistas”, disse ao **Correio**.

Uczai também argumenta que a derrubada do veto criaria contradição legislativa, ao flexibilizar penas logo após o endurecimento de regras no combate ao crime organizado. “Acreditamos que o Senado e a Câmara não vão querer fragilizar uma legislação que acabaram de aprovar”, declarou.

A votação será aberta e nominal, com apuração iniciada pela Câmara. Se o veto for mantido, o projeto será arquivado. Caso seja derrubado, o texto segue para promulgação em até 48 horas pelo presidente da República. Se isso não ocorrer, a responsabilidade passa ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

PODER

Delação de Vorcaro ameaça a de PHC

Colaboração do dono do Master está avançada e pode barrar a do ex-chefe do BRB

» RENATO SOUZA

Investigadores da Polícia Federal avançaram, nos últimos dias, nas tratativas de delação com Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. O executivo, que está no centro das acusações de fraudes envolvendo o Banco de Brasília (BRB), apresentou, em conversas preliminares, informações sobre autoridades do alto escalão dos Três Poderes, que teriam alguma participação no esquema. A promessa é de que o depoimento dele pode dar um raio X da associação criminosa montada para operacionalizar o esquema fraudulento, o pagamento de propinas e a lavagem de dinheiro. A colaboração pode frustrar os objetivos da defesa do ex-presidente do BRB **Paulo Henrique Costa**, que também tenta um acordo. A intenção do ex-chefe do banco brasileiro de delatar foi comunicada formalmente, ontem, ao relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro André Mendonça.

A previsão é de que o dono do Master consiga convencer os investigadores da Polícia Federal a aceitar um acordo de delação até o fim desta semana. Em seguida, o caso seria enviado ao STF, já com as primeiras informações e citação de provas documentais que podem ser apresentadas. Em seguida, o relator do inquérito na Corte, ministro André Mendonça, pedirá avaliação da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre o conteúdo. Vorcaro foi informado pelos advogados sobre o risco de obter uma pena elevada caso não colabore, assim como a possibilidade de ser alvo de apreensões do seu patrimônio que podem chegar a bilhões de reais — medida que ele espera evitar com a proposta de colaborar com as diligências.

O dono do Master estaria disposto a ressarir os cofres públicos, em um plano de pagamentos a ser definido em conjunto com as autoridades e apresentado ao Supremo.

O aval dos investigadores pode ocorrer mesmo no feriado de 1º de Maio, de acordo com fontes ouvidas pelo **Correio**, ligadas ao caso.

Reprodução/YouTube



Divulgação



Caso de fraudes do Master deflagrou uma corrida entre Vorcaro e Costa para firmar acordo e obter benefícios

Milhões em imóveis

Paulo Henrique Costa foi preso pela Polícia Federal no último dia 16, na quarta fase da Operação Compliance Zero, sob suspeita de ter negociado propina de R\$ 140 milhões em imóveis em troca de favorecer os interesses do banqueiro Daniel Vorcaro em obter aportes do BRB no Banco Master.

As tratativas teriam sido aceleradas nos últimos dias em razão da intenção de Paulo Henrique Costa de também delatar o que sabe sobre o esquema. Vorcaro está preso na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília, e tem acesso mais fácil aos agentes.

Para fechar o acordo, ele não pode ocultar bens nem proteger envolvidos nas fraudes. As negociações tiveram uma breve pausa na semana passada, quando ele passou mal e foi levado para exames no Hospital DF Star, na capital federal. No entanto, foram retomadas logo em seguida. A visita ao hospital durou apenas uma tarde, mas fez com que ele fosse mantido em repouso ao longo de todo o dia na quinta-feira. Investigadores procurados pela reportagem, alertam, porém, que a

proposta precisa ser sólida para ser aprovada. E não precisa convencer somente a PF, mas também Mendonça e a PGR.

Transferência

A avaliação de Vorcaro é de que as declarações dele, assim como documentos, movimentações financeiras e mensagens que serão apresentadas, podem esvaziar às de Costa. No entanto, o ex-chefe do BRB já estaria preparando a documentação há semanas, o que, se confirmado, o coloca estrategicamente à frente do dono do Master.

Na petição enviada ao Supremo, ontem, os advogados de Costa, Eugênio Aragão e Davi Tangeirino, afirmam que ele pretende

contribuir com a Justiça, “possivelmente por meio de colaboração premiada”.

Além disso, pedem que o cliente seja transferido do Complexo Penitenciário da Papuda, onde ele está atualmente. “Pesa dizer que, sem qualquer juízo de valor sobre as condições carcerárias do local onde o Requerente cumpre a medida cautelar, a arquitetura prisional, de um lado, e a necessidade de sigilo inviolável das conversas conduzidas entre o Requerente e seus advogados, de outro, tornam impossível os três vetores acima: não se pode discutir eventuais fatos delitivos de forma eficiente; não se pode manusear fontes de prova; não se pode, assim, atingir a qualidade de informação necessária para a voluntariedade”.

A transferência da Papuda deixaria Costa mais próximo das autoridades com as quais pretende colaborar — posição que Vorcaro já ocupa, pois está na unidade da corporação no DF. Ao contrário dos envolvidos, Mendonça tem indicação, nos bastidores, não ter pressa, mas sim rigor com as apurações.

PF amplia rastreamento de bens do banqueiro

» VANILSON OLIVEIRA

A Polícia Federal (PF) busca localizar cerca de R\$ 50 bilhões em bens e ativos atribuídos a Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, em contas no Brasil e no exterior. Parte do patrimônio já foi bloqueada pela Justiça, incluindo imóveis, valores em dinheiro e itens de luxo. O montante recuperado poderá ser usado para ressarir investidores e instituições financeiras afetadas pelo colapso do banco.

Segundo levantamento da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, o Imposto

de Renda do ex-banqueiro indicava, em 2024, um patrimônio declarado de R\$ 2,6 bilhões. Desse total, cerca de R\$ 47 milhões estavam concentrados em obras de arte e relógios.

No último dia 23, a Justiça de São Paulo formalizou o avanço de medidas judiciais contra Vorcaro; o pai dele, Henrique Moura Vorcaro; e a irmã, Natália Vorcaro Zettel. As decisões foram publicadas no Diário de Justiça Eletrônico e partem da 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais.

Entre os ativos atingidos estão uma aeronave Gulfstream G700, avaliada em cerca de R\$ 500

milhões; o hotel Botanique, localizado em Campos do Jordão, interior de São Paulo; além de imóveis de alto padrão em Brasília e no estado da Flórida, nos Estados Unidos. As apurações seguem em andamento, independentemente das negociações de delação premiada conduzidas pela defesa do banqueiro.

A expectativa das autoridades é que eventuais revelações, na delação, contribuam para a recuperação de parte dos valores desviados.

Paralelamente às apurações no Brasil, o caso se desdobra na Justiça norte-americana. Nos EUA, autoridades deflagraram medidas para

identificar possíveis bens vinculados ao banqueiro, incluindo intimidades a empresas, galerias de arte e companhias do setor de aviação.

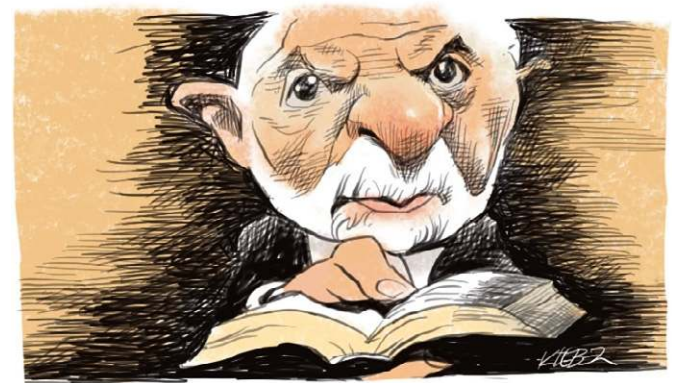
Uma audiência foi realizada ontem no Tribunal de Falências do Distrito Sul da Flórida, para analisar um pedido de suspensão de 35 intimações expedidas em abril. As notificações solicitam que empresas detalhem eventuais vínculos com bens de Vorcaro, além de relações com pessoas físicas e jurídicas que tiveram ativos bloqueados pelo Banco Central do Brasil no processo de liquidação do Banco Master.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Agenda evangélica pauta Lula na indicação de mulher à Defensoria Pública

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de indicar a defensora pública Tarcijany Linhares Aguiar Machado, segunda colocada na lista tríplice da categoria, para a chefia da Defensoria Pública da União (DPU), em detrimento do mais votado, Leonardo Magalhães, ganhou contornos de disputa político-ideológica com viés religioso e de gênero. Tarcijany é evangélica e sua indicação entrou no pacote das articulações com senadores para aprovação do nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, à vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) com a aposentadoria de Luís Roberto Barroso.

Hoje, Messias será sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a partir das 9h, depois de longa espera. A incógnita é o posicionamento dos aliados do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), com quem se encontrou discretamente na semana passada, “por acaso”, na casa de um ministro do Supremo que supostamente não os avisou que ambos estariam juntos. Messias pediu apoio formal, mas Alcolumbre desconversou e disse que a aprovação seguirá o rito protocolar.

Também estão na pauta da sessão da CCJ as sabinas de Margareth Rodrigues Costa, indicada ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), e de Tarcijany. Caso seu nome seja aprovado, será a primeira mulher a ocupar a chefia do DPU em duas décadas. A vaga foi aberta em janeiro, com o fim do mandato de Leonardo Magalhães. Com 486 votos, seu nome encabeçava a lista tríplice que a categoria elaborou em setembro. Tarcijany ficou em segundo lugar, com 279 votos, e Fabiano Caetano Prestes, de Brasília, com 251, em terceiro.

Lula não é obrigado a escolher o candidato com mais votos. Tem preferido acomodar mulheres em cargos do sistema de Justiça para compensar a escolha de dois homens para vagas surgidas no STF ao longo de seu mandato atual. Como deve fazer isso pela terceira vez, ganharam força as indicações de Margareth para a vaga de ministra do TST e Tarcijany ao DPU. Magalhães vinha sendo apontado como favorito na disputa, mas foi atropelado pelo jogo bruto do Planalto.

Cearense e evangélica, Tarcijany teve apoio do ex-ministro da Educação Camilo Santana (PT-CE) e do ministro José Guimarães (PT-CE), chefe da Secretaria de Relações Institucionais. Nos bastidores da Câmara, os deputados federais Rui Falcão (PT-SP) e Marcos Feliciano (PL-SP), que é pastor de pentecostal ligada à Assembleia de Deus, também padrinhos da indicação, trabalham para neutralizar resistências das bancadas de esquerda e evangélica, respectivamente. Na avaliação do Planalto, Tarcijany reúne maior capacidade de interlocução com o governo e sensibilidade para agendas sociais com impacto eleitoral direto.

Menos autonomia

A DPU é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbida de prestar assistência jurídica gratuita à população vulnerável. Sua atuação vai além do atendimento individual, alcança a defesa de direitos coletivos e a promoção de políticas públicas estruturais. Ao longo de sua trajetória, acumulou protagonismo em momentos críticos: a interiorização do acesso à Justiça, a atuação na crise migratória em Roraima, a defesa de populações indígenas e quilombolas e a judicialização de demandas de saúde e previdência, a defesa dos desabrigados nas tragédias de Brumadinho e Mariana e, mais recentemente, nas enchentes do Rio Grande do Sul. Com forte capilaridade social, sua atuação, muitas vezes, contraria grandes interesses privados e políticos.

Esse é o xis da questão na movimentação do Palácio do Planalto, simultânea às articulações para aprovar a indicação de Messias. O contexto é o aperto nas pesquisas e o desgaste econômico do governo. A atuação da DPU pode contribuir para ampliar o alcance de políticas sociais e reduzir tensões em áreas sensíveis, como endividamento, acesso a benefícios e judicialização de demandas básicas. Nesse contexto, Tarcijany é vista como uma gestora com perfil mais “executivo”, capaz de dialogar com ministérios. Já integrou uma chapa formada por defensores alinhados ao bolsonarismo, como Leonardo Trindade e Holdem Macedo, ambos fora da lista final. Por isso, seu nome é visto pelo governo como uma aproximação com os eleitores conservadores, sobretudo evangélicos.

Mas existe o outro lado da moeda. A DPU virou palco de uma profunda disputa ideológica, religiosa e de gênero. Cristãos conservadores contra a esquerda progressista, defensora dos indígenas e quilombolas, a favor do aborto e do casamento gay. A votação expressiva de Leonardo Magalhães refletiu o respaldo da base da carreira, especialmente entre aqueles que defendem maior autonomia institucional. Nos bastidores, sua gestão era vista como mais assertiva na defesa das prerrogativas da DPU, inclusive em relação ao próprio governo. Esse perfil, embora valorizado internamente, gerou resistência em setores do Planalto, que temem fricções institucionais em momentos politicamente sensíveis.

A escolha de Lula seguiu uma lógica política clara. Amparada na prerrogativa legal de nomear qualquer integrante da lista tríplice, é parte de um movimento mais amplo de alinhamento de órgãos estratégicos à agenda do governo. A contradição é evidente. Trata-se de uma inflexão pragmática, em que a lógica eleitoral se sobrepõe à institucional. A DPU atua diretamente junto a camadas mais vulneráveis, principal da base social do governo. Uma atuação mais coordenada pode mitigar insatisfações, ampliar o acesso a direitos e reforçar a narrativa de compromisso social em ano eleitoral; contraditoriamente, a autonomia acirrará contradições com os setores mais conservadores com as políticas igualitaristas.

STF seguirá monitorando emendas

» IAGO MAC CORD
» WAL LIMA

A crise entre o STF e o Congresso pode atingir novo patamar com a decisão do ministro Flávio Dino de manter o monitoramento da execução das emendas parlamentares por tempo indeterminado. O magistrado sustenta que o controle só cessará quando for possível assegurar transparência e rastreabilidade.

Para justificar a manutenção da vigilância, Dino citou um recente estudo divulgado pelo Movimento Orçamento Bem Gasto, que revelou a baixa relevância e transparência das emendas parlamentares individuais.

“Nenhuma emenda alcançou pontuação suficiente para ser

classificada com nível alto de relevância e transparência; apenas 17% foram classificadas com boa relevância e transparência; e 92% apresentam baixa transparência, sendo difícil ou mesmo impossível aferir a destinação e a aplicação dos recursos públicos”, enfatizou.

Ante esse quadro, Dino convocou uma Audiência de Contextualização para 13 de maio, no Supremo, para ampliar o debate. Entre os presentes estarão pesquisadores do Ipea e do Movimento Orçamento Bem Gasto, além da Advocacia-Geral da União, da Controladoria-Geral da União, da Procuradoria-Geral da República e das advocacias do Senado e da Câmara.

Na decisão, Dino reconhece avanços operacionais implementados por determinação do STF

para coibir desvios. Entre as medidas consolidadas citadas pelo ministro estão a instituição de contas bancárias específicas e exclusivas para todas as modalidades de emendas nos bancos oficiais, a vedação definitiva de “contas de passagem” e de saques em espécie no caixa e a obrigação de publicação mensal nominal dos remunerados com recursos de emendas na área da saúde no Portal da Transparência.

“Não é admissível, em um cenário de escassez de recursos públicos, que a destinação de emendas parlamentares se dissocie de um adequado planejamento, tampouco que resulte, na ponta, em ineficiências que comprometam a efetividade das políticas públicas”, pontuou.

Gustavo Moreno/STF



Dino convocou reunião para o próximo dia 13, no Supremo

» CB.Poder | **GILBERTO KASSAB** | PRESIDENTE NACIONAL DO PSD

Dirigente adverte: Lula e Flávio Bolsonaro chegam à disputa presidencial com alta rejeição, o que tende a favorecer Caiado

“Eleição não está consolidada”» ANA MARIA CAMPOS
» DENISE ROTHENBURG
» CAETANO YAMAMOTO*

Ed Alves/CB/D.A Press



O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, considera precipitado dizer que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) são os favoritos para estarem no segundo turno da eleição presidencial, conforme vêm apontando as pesquisas de opinião. Primeiramente, porque a disputa eleitoral nem começou e, em segundo, porque ambos são nomes que têm um grande passivo político — daí a rejeição que apresentam, nos levantamentos. Isso, segundo Kassab, abre uma grande oportunidade para Ronaldo Caiado, que chega à disputa como um dos governadores mais bem-avaliados do país. Na entrevista concedida ontem ao CB.Poder Especial — uma parceria entre Correio e TV Brasília —, o presidente do PSD adianta o que será relevante na corrida ao Palácio do Planalto e, ainda, as estratégias do partido para a montagem de palanques em todo o país. A seguir, os principais trechos da conversa.

Se a eleição presidencial fosse hoje, teríamos dois candidatos indo para o segundo turno: Lula e Flávio Bolsonaro. O país apresenta dificuldade em sair da polarização. Que avaliação o senhor faz desse quadro de largada?

Discordo de que eles estão indo para o segundo turno. A pré-campanha ainda não começou, muito menos a campanha. Todos sabemos que quem possui recall sai na frente. E quem possui recall? Quem já foi candidato ao cargo que está disputando. Lula é candidato pela sétima vez à Presidência da República e Bolsonaro foi presidente e já foi candidato. Os outros nunca foram candidatos. O Caiado foi candidato em 1989, mas ninguém lembra. O crescimento só acontece durante a campanha. A eleição está polarizada, mas não está consolidada. Vamos relembrar alguns fatos, como a minha própria reeleição para prefeito. Tinha 3% de intenções de voto nesta época do ano, o Geraldo Alckmin tinha 40% e a Marta Suplicy, 30 e poucos por cento. Acabei em primeiro lugar no primeiro turno. O Bolsonaro começou com 3% e ganhou a eleição. É verdade que o Bolsonaro teve o episódio da facada, que o tornou conhecido, mas estava crescendo e, naquele momento, tinha cerca de 20%. Devemos ter muito cuidado, pois a campanha tem dois candidatos que possuem recall e estão na frente hoje, mas que também têm uma rejeição muito grande. A rejeição do presidente Lula é superior a 40%, assim como a rejeição de Flávio Bolsonaro. Alguém pode pensar que um candidato com 40% de rejeição terá facilidade para ganhar a eleição. Pode até ganhar, mas acredito que o eleitor realmente deseja mudar. Se deseja mudar, escolherá alguém que não foi candidato ou não foi presidente.

O ex-governador Ronaldo Caiado tem um perfil de direita e imaginamos que ele crescerá sobre o eleitorado de Flávio. É difícil imaginar que o eleitor de Lula migre para Caiado. Qual será a estratégia para atrair esses eleitores?

Na cabeça do eleitor, só existem dois candidatos: Lula e Flávio Bolsonaro. Entre os aproximadamente 40% de intenções de voto que o Lula possui, há muita gente que vota nele apenas porque não quer ouvir falar em Flávio Bolsonaro. No momento em que houver uma alternativa — e existem várias, sendo o Caiado uma delas —, esse eleitor pode deixar de votar no Lula. Concordo que menos pessoas deixarão Lula para apoiar Caiado do que pessoas que deixarão Flávio Bolsonaro para apoiar o Caiado, pois o perfil do Caiado é mais próximo de um candidato de centro-direita. Caiado tem um histórico de ser conservador na política e um liberal de

centro-direita. No início da carreira, identificava-se como de direita. Mas, nesta eleição, como Flávio Bolsonaro ocupa o espaço da direita, ele naturalmente empurrou o Caiado para o centro.

Quando Caiado começa falando em anistia para o bolsonarismo, para o Bolsonaro e para os atos condenados pelos autos golpistas, não sinaliza vinculação com Bolsonaro?

Não. Ele quis tirar esse tema da frente porque é algo recorrente — só se fala nisso no Brasil desde o dia 8 de janeiro de 2023. Como é um tema que certamente faria parte da campanha, ele o endereçou. Até porque, caso vença as eleições, e o bolsonarismo peça algo como contrapartida, isso causaria barulho. Então, deixou clara a posição. Vamos discutir o plano de governo. Convidou uma excelente pessoa para coordenar o plano de governo: Roberto Brandt. Foi deputado por Minas Gerais e ministro de Fernando Henrique Cardoso; é uma das pessoas mais bem preparadas do país. Foi um dos grandes responsáveis pelo projeto “Ponte para o Futuro”, do presidente Temer. O próprio presidente Temer reconheceu isso publicamente, ainda ontem, na cidade de Itu (SP), ao cumprimentar Caiado pela escolha. Esse é o diferencial do Caiado: possui consistência e experiência, o que levará o eleitor a reavaliar a posição de votar em Flávio ou em Lula.

Estão mencionando seu nome para vice de Caiado. O senhor deixaria de organizar o partido para ocupar esse posto?

Nossa prioridade é cuidar da campanha. Essas observações feitas por alguns decorrem do fato de a candidatura do Caiado ser, possivelmente, de partido único. Não estamos procurando aliados, embora, se nos procurarem, analisaremos a situação. Nosso nome está à disposição, mas não é prioridade.

Qual seria o perfil do vice?

Tínhamos muita pressa em escolher o candidato porque tínhamos três que eram governadores — aliás, os três mais bem-avaliados do Brasil: Eduardo Leite, no Rio Grande do Sul; Ratinho Júnior, no Paraná; e Caiado, em Goiás. Para serem candidatos, precisam renunciar aos mandatos. A partir do momento em que definimos o Caiado, não temos mais pressa, pois a convenção é em julho. O perfil será de uma pessoa que ajude o

Caiado foi candidato em 1989, mas ninguém lembra. O crescimento só acontece durante a campanha. A eleição está polarizada, mas não está consolidada”

“A corrupção e a falta de reformas recaem sobre os ombros de Bolsonaro e de Lula. Essa é a razão da rejeição: eles foram governo. Vi uma pesquisa qualitativa em que um jovem questionava ao ver o Flávio falar em combater a corrupção. Essa dúvida surge quando se vê alguém que ainda não teve a chance em comparação a dois que deixaram a desejar”

“O Judiciário integra o conjunto de reformas que o candidato deve assumir o compromisso de promover, algo que nem Lula nem Bolsonaro fizeram como presidentes. Uma pessoa como o Caiado tem muito mais condições de realizar essas mudanças”

Caiado a ganhar as eleições e que também o ajude a administrar e governar.

O Caiado que vem para a campanha é mais moderado?

Ele sempre foi moderado. Você pode analisar o histórico do Caiado como deputado federal e senador. Sempre foi um homem de diálogo, assim como tem sido como governador. Sempre foi uma pessoa de diálogo. Ele é assim.

O ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema, entrou em atrito com o ministro Gilmar Mendes e tem criticado muito o Supremo Tribunal Federal. Esse também será um tema forte na campanha. Qual será a postura do Caiado em relação ao Judiciário?

Estou percorrendo o Brasil e a indignação do brasileiro é muito grande. Caiado leva vantagem porque o PT não pode dar essas respostas. O PT dirá o quê? Que vai acabar com a corrupção? Mas eles já estão no quinto governo. O Bolsonaro diz: “Vou acabar com a corrupção”. Mas por que não acabou no

O senhor declarou que apoiará a reeleição do (governador de São Paulo) Tarcísio (de Freitas). Mas ele apoiará Flávio Bolsonaro...

Em 2018, apoiei o João Dória e, no nosso entendimento, caberia ao PSD indicar o vice. O crescimento dele começou muito por conta do nosso apoio. Outros partidos começaram a aderir até que, em certo momento, um conjunto de partidos importantes para a campanha pediu a vaga de vice. Como queria a vitória do Dória, abrimos mão da vaga. O Rodrigo Garcia acabou sendo indicado e ficamos com a candidatura ao Senado. Na pré-campanha, o PSDB acabou não dando a legenda para a Mara Gabrilli, dando-a para o Ricardo Tripoli, um excelente parlamentar que hoje está no PSD. Disse que aquilo era um erro, pois aquela eleição tinha o perfil da Mara e seria uma homenagem da sociedade a todos os que têm deficiência. Abrimos mão do nosso candidato ao Senado para apoiar a Mara, que venceu pelo PSDB. As pessoas esquecem que já fizemos isso em 2018 com o Dória. Agora, apoiamos o Tarcísio. Ele tem sido um grande governador e conta com o nosso apoio.

Qual será a receita da campanha para atrair os jovens a votarem em Caiado, que está na vida pública desde 1989?

Em primeiro lugar, quero registrar que, nesta eleição, após muito tempo, o público na faixa etária acima de 40 anos é maior do que o público abaixo dessa idade. O jovem, felizmente, fica muito mais indignado do que as pessoas mais maduras com a corrupção e a falta de transparência. Essa é a razão pela qual as pesquisas identificam que, entre os eleitores de Lula e de Bolsonaro, o público jovem não é tão expressivo quanto em outras faixas etárias. É fundamental que o candidato demonstre a presença de inovação, tecnologia, pesquisa e inteligência artificial para que haja sintonia. Vejo isso mais presente no Caiado do que no Flávio Bolsonaro ou no Lula.

O Arruda poderá ser candidato? Ele está elegível? O senhor deve ter consultado os juristas do partido sobre a situação dele, já que foi lançado pré-candidato ao governo. Explique se ele realmente conseguirá o registro da candidatura.

Não sou advogado, portanto, exponho o que tenho ouvido de constitucionalistas, que nos tranquilizam quanto à possibilidade do

Arruda. Ele estaria amparado pela legislação e pelas alterações ocorridas nos últimos anos. E entre nós: se ele cometeu erros e cumpriu a punição, deve ser elegível. Diante de tudo o que estamos vendo, com cifras de bilhões, os erros dele parecem pequenos. Ele foi um grande governador, realizou grandes reformas e obras. Fazia uma dobradinha com o Paulo Octávio e, talvez, Brasília nunca tenha tido, em sua história, um governo tão realizador quanto o de Arruda e Paulo Octávio.

Essa pré-candidatura do Arruda está bem assimilada pelo Paulo Octávio, visto que ele estava na base do governo Ibaneis?

O Paulo Octávio é uma pessoa muito coerente. Não temos essa situação apenas aqui em Brasília. No Rio de Janeiro, o Eduardo Paes está próximo do Lula, mas o PSD nacional criará um comitê “Eduardo Paes e Ronaldo Caiado”. O Paulo Octávio tem uma relação de proximidade com o governo e não será desleal, mas ele tem a sabedoria de entender que a política se faz com partidos. Quando surge a disposição do Arruda em ser candidato a governador pelo PSD, incentivado pela direção nacional — buscamos candidatos em todos os estados —, o Paulo entendeu. Ele tem tido habilidade para manter um comportamento partidário correto com o governo, com a Celina Leão e com o Ibaneis Rocha. O PSD terá o Arruda como candidato.

Que fragilidades que o senhor enxerga em Lula e Flávio?

A identificação dos governos deles com a indignação da sociedade brasileira, especialmente em relação à falta de segurança. Ambos já foram presidentes. A corrupção e a falta de reformas recaem sobre os ombros de Bolsonaro e de Lula. Essa é a razão da rejeição: eles foram governo. Sempre surge aquela pergunta, especialmente entre os jovens. Vi uma pesquisa qualitativa em que um jovem, filho de um amigo meu, questionava ao ver o Flávio falar em combater a corrupção: “Mas tio, eles já não foram governo? Por que ele diz que vai fazer se não fez antes? Dá para acreditar?” Essa dúvida surge quando se vê alguém que ainda não teve a chance, como o Caiado, em comparação a dois que tiveram e deixaram a desejar.

O senhor mencionou o Eduardo Paes no Rio de Janeiro, que terá o comitê “Paes-Lula” e “Paes-Caiado”. Como será isso?

O PSD não criará problemas, pois não há oportunismo nessas situações, apenas circunstâncias locais. Por exemplo: na Bahia, temos o Otto Alencar e o Antônio Britto, duas pessoas seríssimas. Ponho minha mão no fogo que o Otto está entre os cinco senadores mais respeitados; o Brito, entre os cinco deputados mais respeitados. Lá, historicamente, desde a fundação do PSD, eles são aliados do PT. O Otto, quando fundamos o partido, era vice-governador do Jaques Wagner. Portanto, é algo natural. Haverá comitês para o Caiado, para o ACM Neto e, eventualmente, até seguidores do Jerônimo Rodrigues poderão apoiar o Caiado. No Rio de Janeiro é a mesma coisa. As pessoas estão se estruturando para fazer um grande comitê e ninguém pode proibir, pois não é ilegal, já que são do mesmo partido. Teremos “Paes governador e Caiado presidente”. Em São Paulo, faremos o comitê “Tarcísio governador e Caiado presidente”, embora o candidato do Tarcísio seja Flávio.

E o Supremo Tribunal Federal, como entra na campanha?

O Judiciário integra o conjunto de reformas que o candidato deve assumir o compromisso de promover, algo que nem Lula nem Bolsonaro fizeram como presidentes. Uma pessoa como o Caiado tem muito mais condições de ter credibilidade junto ao eleitor para realizar essas mudanças. Em relação ao Judiciário, é a mesma coisa: é evidente que precisamos de reformas.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Dosimetria em xeque

A oposição sentiu o baque diante das afirmações de integrantes do governo Lula sobre a derrubada do veto da dosimetria beneficiar chefes de facções, diminuindo o tempo de espera para a flexibilização das penas desses criminosos. Os bolsonaristas passaram essa terça-feira em reuniões tentando encontrar algum meio de contornar a situação. Um dos planos é votar apenas trechos do projeto vetado e manter os vetos relativos às penas de crimes hediondos.

Nem vem, mas vai

A base governista considera ser impossível manter o veto a apenas essa parte do texto. Porém, no Congresso, com acordo, tudo é possível. Os opositoristas esperam o apoio do centro para encontrar e aprovar uma brecha regimental, a fim de tirar qualquer benefício dos chefes de facções criminosas.

No centro

Os ministros Nunes Marques e André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, fizeram campanha abertamente para Jorge Messias integrar a Corte. Num STF rachado, as apostas são de que, se for aprovado, Messias chegará "pianinho" ao tribunal, evitando se alinhar de primeira a um ou outro grupo do colegiado.

Tempo & votos

A previsão é de que a sabatina de Jorge Messias na Comissão de Constituição e Justiça do Senado seja longa, tal e qual a de Flávio Dino, que durou mais de 10 horas. E sem pausa até a votação. O relator Weverton Rocha (PDT-MA) pretende reduzir esse tempo, pedindo aos senadores da base aliada que não usem os 10 minutos que cada um terá para fazer perguntas a Messias. Na visão do relator, a sabatina não mudará o voto de ninguém, todos os congressistas da CCJ sabem como vão se posicionar. Entre os aliados de Messias no Senado, a contagem de votos no plenário flutua entre 43 e 48 votos. Na CCJ, cravam 17.

Papo reto

A recomendação que os aliados passaram para o advogado-geral da União, Jorge Messias, é que ele seja "direto e curto" nas respostas, que não enrole para não se complicar. Uma vez que a oposição falará de temas polêmicos — aborto, 8 de janeiro de 2023 e dosimetria das penas —, o relator considera que Messias não deverá exprimir opiniões pessoais, porque, caso se torne ministro do Supremo Tribunal Federal, isso poderá prejudicar a futura atuação jurídica.

Ibaneis que se prepare

Com Daniel Vorcaro elencando os integrantes da política nacional em sua delação, a pretensão do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa é centrar na figura do ex-governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e outros próceres da política local. Aliás, foi por essa perspectiva de referências a Ibaneis que o advogado Cleber Lopes, conforme ele mesmo relatou a amigos, deixou a defesa de Paulo Henrique e indicou Davi Tangerino e Eugênio Aragão. Cleber foi advogado de Ibaneis, de quem é amigo. Não dava para misturar as coisas.

Veja bem/ O problema é que parte da nova defesa de Paulo Henrique já teve alguns embates com ministros do STF e não foram dentro de processos. Em janeiro de 2017, por exemplo, o ministro Alexandre de Moraes anunciou que processaria Eugênio Aragão por causa de insinuações difamatórias de ligações com o PCC, feitas por Aragão em entrevistas. Como dizem os políticos, quem bate costuma se esquecer, mas quem apanha não esquece fácil. Só o tempo para amortecer. De lá para cá, passaram-se quase 10 anos.



CURTIDAS

Mais uma/ A história das malas que não passaram pelo raio X do aeroporto de São Roque (SP), revelada pela Folha de S.Paulo, é considerada a ponta de um iceberg. As malas estavam num jatinho com passageiros ilustres da política, inclusive o presidente da Câmara, Hugo Motta. Alguns senadores dizem que só o fato de o presidente da Câmara, o senador Ciro Nogueira e outros líderes viajarem no avião de um empresário investigado pela CPI das bets já vale outra CPI.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Não está fácil para ninguém/ As últimas rodadas da pesquisa Genial/Quaest nos estados indicam que está difícil prever o comportamento do eleitor nesse período de pré-campanha. Os líderes das pesquisas para vários governos, seja de Minas Gerais, o senador Cleitinho (foto, Republicanos); seja de Pernambuco, o ex-prefeito do Recife João Campos (PSB), adotam a cautela. Todos se recordam que muita gente que começou a campanha lá atrás terminou eleito. Haja vista, inclusive, o caso de Gilberto Kassab para prefeito de São Paulo, em 2008, citado ontem no CB.Poder. Começou bem atrás nas pesquisas e foi eleito.

Por falar em Cleitinho.../ O Republicanos não tem do que reclamar nesta temporada eleitoral. Tem Cleitinho liderando as pesquisas, em Minas, e Tarcísio de Freitas, em São Paulo. Tem tudo para sair das urnas com dois dos três maiores colégios eleitorais do país, o que é visto como algo capaz de ajudar na eleição de deputados federais.

Por falar em João Campos.../ O articulado presidente nacional do PSB, João Campos, conseguiu reunir, no mesmo almoço, o vice-presidente Geraldo Alckmin, o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) e... Jorge Messias. A foto de Pacheco ao lado de Messias é considerado um ponto positivo para ajudar o AGU a ser aprovado no Senado.

DERMATITE ATÓPICA EXIGE TRATAMENTO ADEQUADO PARA EVITAR EVOLUÇÃO

Apresentado por:

abbvie

Gabriella Colodetti

Ainda na infância, Sofia Prata, que atualmente tem 16 anos, sofria com uma coceira insistente. Atrapalhando seu sono e trazendo dificuldades para seu dia a dia, aquela sensação constante na pele era mais do que um simples incômodo: era o primeiro sinal de uma batalha silenciosa contra a dermatite atópica, doença inflamatória crônica. Sem conseguir chegar em um diagnóstico preciso, sua rotina foi sendo modificada por uma condição que não se via ou sentia apenas na pele, mas também deixava marcas emocionais profundas.

A sua jornada começou quando Sofia tinha apenas 10 anos. Após a definição da doença, Sofia conseguiu buscar tratamento. "Ao longo dos anos, eu usei cremes específicos para hidratação e controle dos sintomas, muitos deles de alto custo. Eu não gosto de passar, mas é importante sempre hidratar para melhorar a sensação e aspecto da pele, pois ela fica bem áspera pela coceira que a dermatite provoca", conta.

Diante do sofrimento de Sofia, a mãe Maria Cida Prata passou a reconhecer, cada vez mais, a importância do diagnóstico precoce, escuta atenta aos cuidadores e acesso facilitado aos tratamentos, incluindo não apenas medicamentos, mas também cremes e produtos básicos, que são caros e essenciais para o controle da doença.

"É muito importante que o acesso ao tratamento no sistema de saúde seja facilitado, porque o custo do cuidado é alto e muitas famílias não conseguem arcar sozinhas. Qualquer avanço nesse sentido representa alívio para quem vive essa realidade", defende.

Para ela, é essencial um olhar mais atento para que casos, como o de sua

BUSCA POR ALÍVIO

Médicos buscam opções mais eficientes para amenizar sintomas dos casos graves de dermatite atópica

O que é

Uma enfermidade inflamatória crônica, provocada por uma reação do sistema imunológico que gera problemas como a coceira e lesões na pele. Atinge até 3% dos adultos e 20% das crianças, sendo que grande parte dos pacientes tem histórico familiar de asma ou rinite alérgica

Como ocorre

Há um aumento na liberação de duas citocinas, a IL4 e a IL13, que são produzidas pelo sistema imunológico para regular reações inflamatórias e de defesa. Esse excesso provoca o processo inflamatório exagerado.

Tratamento

■ Casos leves da doença podem ser tratados com o uso diário de cremes hidratantes

■ Os moderados ou graves precisam de medicamentos como corticosteróides, anti-histamínicos, medicamentos convencionais (MTX e ciclosporina) ou de tratamentos avançados biológicos e inibidores da JAK

Fontes: Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e 26º Congresso Europeu de Dermatologia e Venerologia (EADV)

filha, não passem despercebidos. "Muitas crianças e adolescentes enfrentam bullying, e o impacto emocional é grande, muitas vezes até causando o isolamento. É fundamental que médicos e gestores de saúde entendam o quanto essa jornada é pesada para os pacientes e suas famílias e o quanto decisões tardias podem agravar ainda mais o sofrimento", pontua.

Doença inflamatória crônica, a dermatite atópica é caracterizada por lesões e coceira intensa, que costuma apresentar períodos de crise e, nos casos mais graves, persistir mesmo fora dessas fases. Wagner Galvão, médico dermatologista, informa que trata-se de uma condição que exige acompanhamento contínuo, já que o objetivo do tratamento é reduzir as lesões, o prurido e a frequência das crises.

"A dermatite atópica é considerada uma doença sistêmica porque frequentemente está associada a outras condições,

como asma e rinite alérgica, o que demonstra que o processo inflamatório não se limita apenas à pele", explica o especialista. O dermatologista ressalta que, além das manifestações cutâneas, a dermatite atópica tem um impacto significativo na qualidade de vida do paciente.

Galvão indica que há prejuízos importantes na qualidade de vida, comprometimento do sono e repercussões emocionais, como aumento da ansiedade, depressão e isolamento social. Em crianças e adolescentes, o impacto se estende também à família. O profissional aponta ainda que pacientes com dermatite atópica grave chegam a limitar suas escolhas profissionais para evitar exposição social, o que tangibiliza o peso emocional e social da doença.

"A dermatite atópica ainda é frequentemente tratada de forma insuficiente. Isso gera frustração, favorece o abandono do

tratamento e mantém o paciente em um ciclo contínuo de inflamação e desconforto. Quando a doença não é controlada adequadamente, o sofrimento persiste e a qualidade de vida fica seriamente comprometida", contextualiza.

No âmbito de desenvolvimento emocional e social de um indivíduo, a ausência de acompanhamento da enfermidade pode gerar um impacto muito significativo. Isso porque, segundo o médico, a coceira intensa e persistente leva ao estigma social e ao isolamento. "Estudos mostram que o desconforto causado pela coceira crônica pode ser comparável ou até superior ao da dor crônica", indica.

Nos casos mais graves, as lesões podem se tornar extensas e atingir grandes áreas do corpo, acompanhadas de prurido intenso. Por essa razão, Galvão reforça que o tratamento adequado reduz o risco de desenvolvimento de outras condições

associadas à dermatite atópica. Na prática, quando o paciente está bem controlado, há uma melhora expressiva da qualidade de vida e a retomada das atividades diárias.

Tratamentos e avanços recentes

Nos últimos anos, o tratamento da dermatite atópica deixou de ser apenas um controle paliativo dos sintomas para entrar em uma nova era de terapias avançadas e protocolos personalizados. Avanços na compreensão dos mecanismos imunológicos da doença abriram caminho para medicamentos inovadores, capazes de agir em alvos específicos da inflamação, oferecendo mais eficácia, segurança e qualidade de vida aos pacientes.

Recentemente, o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da condição foi atualizado, incluindo novas opções de terapias avançadas para crianças e adolescentes. Ainda há, entretanto, etapas burocráticas para que ele seja implementado efetivamente para que, de fato, os tratamentos cheguem até as mãos de profissionais da saúde e pacientes.

O dermatologista explica que, na prática, o protocolo estabelece critérios claros para o acesso ao tratamento, definindo faixas etárias, gravidade da doença e terapias prévias necessárias, além de disponibilizar novas opções terapêuticas. Isso traz mais organização ao processo e segurança tanto para os profissionais quanto para os pacientes. Galvão indica que essas novas terapias trazem maior eficácia e melhor perfil de segurança, sendo opções que permitem um controle mais consistente da doença.

"A atualização do protocolo representa um avanço importante, pois amplia o acesso ao tratamento para pacientes que dependem do SUS. Embora existam pontos a serem aprimorados, há consenso entre as sociedades médicas de que se trata de um passo relevante para a assistência desses pacientes e mudança no padrão de cuidado da condição no Brasil", complementa.



INVESTIGAÇÃO

Políticos em voo com suspeita de contrabando

Hugo Motta, Ciro Nogueira, Doutor Luizinho e Isnaldo Bulhões viajaram em jato de empresário do ramo de bets investigado por CPI. Aeronave vinha de paraíso fiscal e piloto foi flagrado passando bagagem fora do raio X no desembarque

» VANILSON OLIVEIRA

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Fernandim OIG foi investigado pela CPI das Bets do Senado, que rejeitou o relatório final. Congressistas voltavam do Caribe com empresário

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar as suspeitas de descaminho ou contrabando em um voo de uma aeronave pertencente a Fernando Oliveira Lima, o Fernandim OIG, que atua no ramo de apostas on-line. A investigação, porém, foi remetida ao Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez que a PF constatou que o empresário esteve acompanhado na viagem pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI) e pelos deputados Doutor Luizinho (PP-RJ) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL).

O inquérito chegou nesta semana à Corte e foi distribuído ao ministro Alexandre de Moraes, que remeteu para análise da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre se há indício de crime. Fernandim OIG foi investigado na CPI das Bets do Senado, cujo relatório final, elaborado pela senadora Soraya Thronicke (PSB-MS), terminou rejeitado por 4 x 3. Ele é dono de uma rede de empresas ligadas aos jogos on-line, inclusive o famoso “jogo do tigrinho”.

A aeronave em que estavam os parlamentares — um luxuoso Gulfstream G650, prefixo PP-OIG — realizou o voo entre a ilha de Saint Martin, paraíso fiscal caribenho, e a cidade de São Roque (SP), onde pousou na noite de 20 de abril de 2025 no aeroporto de Catarina, usado pela aviação executiva. Nesse período, a CPI das Bets

estava em pleno funcionamento e contava com a participação de Ciro Nogueira.

A suspeita de contrabando ou descaminho surgiu a partir de

uma investigação da PF sobre a corrupção do auditor-fiscal Marco Antônio Canella, indiciado em outro inquérito por facilitação aos mesmos dois crimes. No caso do

voo dos parlamentares, o funcionário da Receita Federal permitiu que o piloto do jato de Fernandim OIG, José Jorge de Oliveira Júnior, passasse com sete volumes

de bagagem por fora do raio X. As câmeras de segurança da aduana flagraram a ilegalidade.

O caso tramitava na 1ª Vara Federal de Sorocaba (SP), mas foi

enviado ao STF em 18 de março por envolver pessoas com prerrogativa de foro. Os donos do material que passou fora do pórtilo do raio X não foram identificados. O que chamou a atenção da PF é que o voo era proveniente de um paraíso fiscal e o auditor-fiscal fora indiciado por crimes de facilitação ao contrabando e descaminho, daí porque há a suspeita de que o conteúdo das bagagens seja ilegal.

Relatório

A constatação de que Motta, Ciro, Isnaldo e Luizinho estavam no mesmo voo veio na investigação da PF. Os quatro passaram seus perenes pelo procedimento normal de raio X. Relatório parcial da corporação observa que a continuidade das apurações pode indicar o envolvimento de algum deles nos crimes — daí porque seria o envio do caso ao STF.

Por nota, Motta afirmou que cumpriu todos os protocolos ao desembarcar e que aguardará manifestação da PGR. O **Correio** entrou em contato com a assessoria de Ciro — que, aliás, viajara em outra aeronave de Fernandim OIG, em outra ocasião —, que afirmou que ainda não tinha resposta sobre o assunto. Já a assessoria de Luizinho disse que ele não comentaria o assunto. A equipe de Isnaldo não respondeu às tentativas de ouvi-lo.

O **Correio** também procurou o piloto e o auditor fiscal, mas deles não obteve retorno até o fechamento desta edição.

FORÇAS ARMADAS

“Soldadas” recebem a boina verde-oliva

» RAFAELA BOMFIM*

Pela primeira vez na história do Comando Militar do Planalto (CMP), mulheres receberam, ontem, a boina verde-oliva como soldados do Exército. A cerimônia reuniu 381 recrutas incorporadas em 2026, sendo 181 do sexo feminino, quase metade do efetivo formado no período.

A solenidade marcou o encerramento do chamado Período de Instrução Individual Básico, etapa inicial da carreira militar voltada à preparação do combatente. Durante oito semanas, os participantes passaram por

atividades físicas, técnicas e operacionais, além de conteúdos relacionados à hierarquia, disciplina, civismo, armamento, guarda e defesa externa.

Homens e mulheres cumpriram o mesmo cronograma e foram submetidos aos mesmos critérios de avaliação ao longo da formação. O ciclo foi concluído com o Campo Básico, exercício prático realizado em ambiente externo para consolidar o aprendizado adquirido durante a instrução.

A entrega da boina representa a formalização da condição de soldado e simboliza a aptidão para

integrar a estrutura do Exército. Agora, os militares seguem para o Período de Qualificação, fase destinada à capacitação em funções específicas dentro das organizações militares.

No âmbito do CMP, parte do efetivo atuará na Base de Administração e Apoio, enquanto 23 mulheres serão designadas para o Hospital Militar de Área de Brasília. Em nível nacional, militares serão distribuídos em unidades localizadas em diferentes capitais, incluindo Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Belém, Fortaleza e Manaus.

De acordo com o decreto publicado em 2024, mulheres que completam 18 anos podem se apresentar para o recrutamento. Neste ano, 1.010 foram incorporadas, ampliando a presença feminina nas fileiras do Exército.

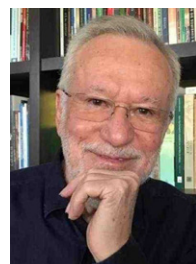
O alistamento para 2027 permanece aberto até 30 de junho. O processo é obrigatório para homens e voluntário para mulheres que completam 18 anos em 2026, podendo ser realizado pela internet ou em juntas de serviço militar.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



As 181 recrutas do sexo feminino foram incorporadas em 2026



ALEXANDRE GARCIA

“A CRÍTICA, A SÁTIRA, TENDO COMO ALVOS MINISTROS DO SUPREMO, FEZ AS BOAS INTENÇÕES DEMOCRÁTICAS SEREM ESQUECIDAS”

O Supremo e sua circunstância

A democracia não existirá e a livre participação política não florescerá onde a liberdade de expressão for ceifada, pois esta constitui condição essencial ao pluralismo de ideias. O direito fundamental à liberdade de expressão não se direciona somente a proteger as opiniões supostamente verdadeiras, admiráveis ou convencionais, mas, também, aquelas que são duvidosas, exageradas, condenáveis, satíricas, humorísticas, bem como as

não compartilhadas pelas maiorias. Ressalte-se que, mesmo as declarações errôneas, estão sob a guarda dessa garantia constitucional.

O leitor poderá pensar que estou fazendo uma crítica ao STF, mas o primeiro parágrafo não é meu. Cada letra e cada palavra foram escritas pelo próprio Supremo. É a ementa, a síntese do julgamento da ADI 4.451, cujo relator foi Alexandre de Moraes, publicada em 21 de junho de 2018, às vésperas

da campanha eleitoral em que foi eleito Jair Bolsonaro. Nove meses depois, Moraes era relator do “inquérito do fim do mundo”, movido por ideias diametralmente opostas, que em nada lembram a decisão de 2018. Um Supremo bipolar?

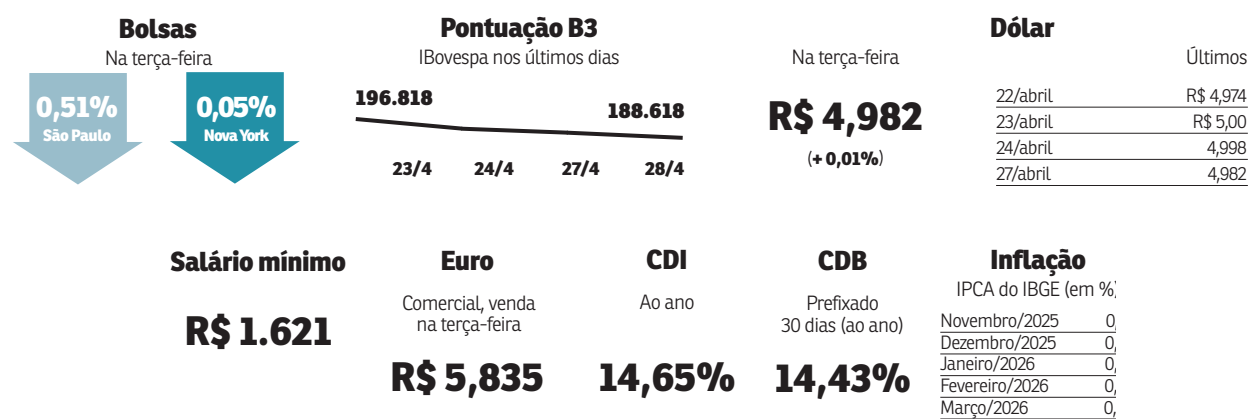
Na prática, a teoria é outra, escreveu Joelmir Beting. Com a ementa de 2018, o Supremo está de mãos dadas com a Constituição que o tribunal é obrigado a guardar, a zelar. Mas o STF não

imaginava que pudessem ser alguns de seus membros alvos de opiniões e sátiras, ainda que o relator Moraes, na apresentação do seu voto, tenha recomendado a não entrar na vida pública quem não quer ser criticado, satirizado. E apareceram transações financeiras das mulheres de Gilmar e Toffoli. A revista *Crusoe* publicou reportagem, cuja na capa trazia o título “O amigo do amigo de meu pai” com foto de Toffoli como beneficiário de propinas da Odebrecht, assim como o site *O Antagonista*. Ai, o presidente Toffoli tirou da cartola o

“inquérito do fim do mundo”, nomeando Moraes relator — então, tudo mudou. A crítica, a sátira, tendo como alvos ministros do Supremo, fez as boas intenções democráticas serem esquecidas. Esqueçam o que o Supremo escreveu no ano anterior.

Aí entra o filósofo espanhol Ortega y Gasset: o Supremo e sua circunstância. O Supremo julgou-se na circunstância de estar em risco porque Bolsonaro se tornara presidente — e começou o desvio. Considerando-se alvo dos bolsonaristas, o STF revidou, esquecendo-se

de que em junho de 2018 exaltava os direitos constitucionais da liberdade de expressão. O pretexto foi defesa da democracia, quando estava, na verdade, defendendo-se. Agora agravou-se. Toffoli-Odebrecht foi um aviso, depois confirmado no Tayayá, com Master e JBS. E o Master com Moraes. E agora Gilmar mete a cabeça no buraco central do alvo. Depois de o próprio Supremo contrariar tudo o que escreveu na ementa de 2018, fica difícil levar a sério um código de ética. Seria um código de que Supremo? O de 2018 ou o de hoje?



SISTEMA FINANCEIRO

FGC perde 12,2% de patrimônio

Com quebra do Master, Fundo contabilizou um déficit de R\$ 17,1 bilhões em 2025

» ROSANA HESSEL

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) divulgou, ontem, o Relatório Anual de 2025, no qual registrou queda de 12,2% no patrimônio líquido, de R\$ 140,4 bilhões para R\$ 123,2 bilhões. Além disso, o Fundo contabilizou um déficit de R\$ 17,1 bilhões no exercício, decorrente da provisão para pagamento de garantias do Banco Master, liquidado pelo Banco Central, e seus subsidiários.

Contudo, a liquidez do Fundo que é uma garantia para os investidores no Sistema Financeiro Nacional (SFN) foi preservada, embora tenha diminuído um pouco neste ano devido à continuidade da quebra de bancos do conglomerado do ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

A liquidez do FGC encerrou o ano de 2025 em R\$ 123,4 bilhões, em recursos líquidos, mas devido aos pagamentos que foram sendo realizados ao longo do primeiro trimestre, esse valor diminuiu mais um pouco até março, passando para R\$ 110,9 bilhões, ou seja, queda de 10,1%. As garantias do FGC valem para aplicações em fundos e letras de crédito de renda fixa limitadas até R\$ 250 mil por cada CPF ou CNPJ, principalmente.

“Em virtude das saídas de caixa para pagamentos de garantias, o FGC recebeu, entre os dias 23 e 25 de março de 2026, R\$ 32,2 bilhões referentes à antecipação de

Rovena Rosa/Agência Brasil



As liquidações extrajudiciais do conglomerado Master levaram à provisão de R\$ 40,6 bilhões em 2025

contribuições pelas instituições associadas, medida destinada para recomposição das reservas do Fundo”, informou a nota do Fundo. Com isso, patrimônio líquido e a liquidez do FGC somaram, respectivamente, R\$ 118,5 bilhões e R\$ 110,9 bilhões em março de 2026. O índice de liquidez na mesma data foi de 2% do saldo de elegíveis, de acordo com o documento.

As liquidações extrajudiciais

das instituições do conglomerado do Banco Master, Master de Investimentos e Letsbank — levaram à provisão de R\$ 40,6 bilhões ao final de 2025 para pagamento de garantias aos credores, que teve início em 17 de janeiro de 2026, de acordo com o FGC.

De acordo com o comunicado, no início de 2026 ocorreram, ainda, as liquidações da Will Financeira e do Banco Pleno. Considerando essas ocorrências, o valor

total estimado para pagamento de garantias alcança R\$ 51,7 bilhões, “enquanto o impacto combinado das liquidações e das operações de assistência totaliza aproximadamente R\$ 57,4 bilhões nas reservas do Fundo”.

“Até o momento, o pagamento de garantias já soma cerca de R\$ 49 bilhões destinados a quase 870 mil credores, com 94,5% do volume financeiro já entregue aos beneficiários”, informou a nota do FGC.

Gasto mensal com bets supera R\$ 30 bilhões

» RAPHAEL PATI

Os jogos on-line de azar, também conhecidos como ‘bets’, têm comprometido a renda de milhares de famílias brasileiras nos últimos anos, como indica um levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgado na tarde de ontem. Os dados evidenciam um aumento do gasto com essas plataformas, que segundo o estudo, já ultrapassam os R\$ 30 bilhões por mês em todo o país desde a aprovação da regulamentação sobre o tema, no final de 2023.

De acordo com a CNC, uma parcela deste montante está sendo retirada diretamente do pagamento de contas essenciais, como luz, água, telefone, alimentação,

o que gera um “efeito substituição” e deteriora o consumo real. Por conta disso, a avaliação do setor produtivo é que a ascensão desses jogos e plataformas on-line deixou de ser um fenômeno de entretenimento para se tornar um problema macroeconômico real para o país.

O estudo lançado pela entidade identificou uma relação de causalidade entre o uso das bets e a quantidade das famílias que relataram não ter condições de pagar suas dívidas. Os números apurados pela CNC mostram que o acesso excessivo às apostas on-line tem pressionado o orçamento da população, levando 268 mil famílias brasileiras à inadimplência severa — quando elas já não conseguem reverter as dívidas por maneiras tradicionais —, além de aumentar o

tempo médio de endividamento.

Para o presidente da confederação, José Roberto Tadros, essa opção de entretenimento virtual tem causado efeitos negativos no poder de compra da população. “As apostas online estão comprometendo a renda das famílias brasileiras”, destaca o executivo, que considera que o impacto das bets já deixou de ser pontual para se tornar macroeconômico. “Precisamos discutir com seriedade os limites desse mercado, especialmente no que diz respeito à publicidade e à proteção das famílias brasileiras”, acrescentou Tadros.

O estudo da CNC também revela que o impacto das apostas não está restrito apenas ao mundo dos jovens. Pessoas com 35 anos ou mais, e famílias de baixa renda são os grupos mais vulneráveis

ao gasto excessivo com as bets, de acordo com a publicação. O economista-chefe da entidade, Fabio Bentes, destaca que há uma mudança de hábito perceptível no consumo das famílias em favor de serviços e que alguns desses gastos colocam em risco o equilíbrio do orçamento nos lares.

“Parcela cada vez mais significativa da renda familiar, que deveria quitar dívidas ou manter a família abastecida, está sendo direcionada para as plataformas, e o resultado é uma inadimplência muito mais difícil de ser revertida, pois o recurso frequentemente se perde sem gerar patrimônio ou consumo de bens. Nos últimos dois anos, o comércio deixou de faturar 143 bilhões de reais por conta desse fenômeno”, analisa Bentes.

Lula anuncia Desenrola 2 no Dia do Trabalhador

» EDLA LULA

O presidente Luíz Inácio Lula da Silva vai anunciar, em cadeia de rádio e TV, o programa de renegociação das dívidas dos brasileiros. O anúncio será feito no tradicional pronunciamento em homenagem ao Dia do Trabalhador, 1º de Maio, à noite.

Ontem, Lula bateu o martelo sobre o programa, que vem sendo chamado de Desenrola 2.0. Ele se reuniu com sete ministros envolvidos na elaboração da proposta, cuja redação está sendo finalizada. Já se sabe que a nova edição será disponibilizada a pessoas que ganham até cinco salários-mínimos, com

dívidas em atraso superior a 91 dias e inferior a dois anos.

O programa vai possibilitar um desconto no valor total da dívida de 40% a 90%. Haverá um prazo de quatro anos para o pagamento das dívidas, com juros de no máximo 1,99% ao mês.

Como ocorreu no primeiro Desenrola, a renegociação de dívidas

de microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas não estará contemplada. Pessoas jurídicas devem ser beneficiadas em um segundo momento.

Além do pronunciamento, está previsto o lançamento em evento no Palácio do Planalto. Até o fechamento desta edição, a data não estava definida.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

LIVES DA CNC AJUDAM EMPRESÁRIOS A ENTENDER A REFORMA TRIBUTÁRIA E SEUS IMPACTOS NOS NEGÓCIOS

A implementação da reforma tributária do consumo no Brasil já começou a produzir efeitos concretos para empresas, ainda que de forma gradual, e exige, desde já, planejamento e atenção redobrada por parte dos empresários. Esse é o foco da série de quatro lives intitulada Reforma Tributária na Prática, promovida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que busca esclarecer de forma didática os próximos passos do novo sistema e seus impactos no ambiente de negócios.

A iniciativa busca aproximar o conteúdo técnico da realidade empresarial, oferecendo uma trilha de conhecimento voltada à tomada de decisão em um cenário de transição. Assim, apoia-se o setor produtivo na compreensão das mudanças que começam a valer a partir de 2026, com a entrada progressiva dos novos tributos.

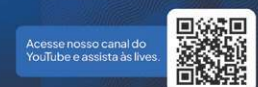
A primeira live, realizada no dia 16 de abril, teve como convidado o consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, chamando a atenção para o fato de que o Brasil já vive uma fase de transição para o novo modelo. Conforme lembrou

Alvarenga, a substituição de tributos atuais por novos mecanismos ocorrerá de forma escalonada, começando pela criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá PIS e Cofins.

Nesta quinta-feira (30), o entrevistado será o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes. Ele vai analisar os principais efeitos da reforma e, sobretudo, as oportunidades que se abrem para os setores de comércio de bens, serviços e turismo. A live será transmitida pelo YouTube e pelo LinkedIn da CNC, às 11 horas, e ficará disponível nos canais da Confederação. Os próximos convidados serão o professor e consultor José Miguel Rodrigues, no dia 7 de maio, e o conselheiro do Carf Roney Freire, no dia 14 de maio, sempre às 11 horas.

REFORMA TRIBUTÁRIA NA PRÁTICA

Impactos e oportunidades para o comércio de bens, serviços e turismo



Accesse nosso canal do YouTube e assista às lives

SESC CELEBRA 80 ANOS COM CORRIDAS DE RUA INTEGRADAS À REALIZAÇÃO DA SEMANA S

O Circuito Sesc de Corridos vai reunir mais de 30 mil pessoas em todo o País para celebrar os 80 anos do Sesc. A edição comemorativa será realizada durante a Semana S, evento nacional do Sistema Comércio que leva ao público diversas atividades promovidas pela CNC, Federações, Sesc e Senac.

As provas acontecerão nos dias 16 e 17 de maio, com percursos entre 5 e 15 quilômetros, além de caminhadas de 3 quilômetros e corridas kids.

Criado em 2018, o Circuito Sesc de Corridos vem acompanhando a expansão da atividade no Brasil, com um aumento médio de 10 provas a cada ano. As corridas são realizadas tanto nos grandes centros como em municípios do interior e comunidades da periferia, o que amplia a participação do público e incentiva os iniciantes na modalidade. Para este ano, a expectativa é que o circuito bata o recorde de participação, com 160 mil corredores, 46% a mais do que o registrado em 2025.



As provas do Circuito Sesc acontecerão nos dias 16 e 17 de maio

SEAC AMPLIA PARCERIAS COM VAGAS GRATUITAS EM COMÉRCIO EXTERIOR E ECONOMIA CRIATIVA

O Senac Nacional ampliou parcerias com o governo federal e anunciou novas ofertas de cursos gratuitos voltados a duas áreas consideradas estratégicas para o País: comércio exterior e economia criativa. As iniciativas buscam ampliar o acesso à educação profissional e responder às demandas do mercado de trabalho, com foco em públicos em situação de vulnerabilidade social.

Em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a instituição lançou, no dia 22, uma trilha nacional de cursos autoinstrucionais a distância em Gestão de Projetos Culturais. Direcionada a pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), a iniciativa prevê, já no primeiro ciclo de 2026, a

oferta de 3,8 mil vagas gratuitas em todo o País por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

A formação reúne 12 cursos de aperfeiçoamento, com 20 horas cada, apresentando temas como produção cultural, elaboração de projetos para editais, captação de recursos, marketing digital e leis de incentivo. As inscrições estão abertas no site do Senac.

Na área de comércio exterior, o Senac também firmou convênio com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para uma nova edição do programa Raízes Comex. A iniciativa oferecerá 400 vagas gratuitas em diferentes regiões do Brasil, com foco na inclusão produtiva de pessoas negras.



portaldocomercio.org.br

Sistema Comércio

Seu negócio é o nosso negócio.



LIVRE-COMÉRCIO

Mercosul-UE começa sexta

Ao assinar decreto que valida, provisoriamente, o tratado comercial, Lula destacou a vitória do multilateralismo

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, o decreto que estabelece a vigência provisória do acordo de livre-comércio entre o Mercosul e a União Europeia, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto. Em seu discurso, ele criticou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, após classificar o acordo entre os blocos, que passa a valer nessa sexta-feira, como uma vitória do multilateralismo.

"Depois que o presidente Trump tomou as medidas que ele tomou praticando as taxações de forma unilateral contra o mundo inteiro, a resposta que a União Europeia e o Brasil (como integrante do Mercosul) deram ao mundo é de que não existe nada melhor do que a gente acreditar no exercício da democracia no multilateralismo", disse Lula.

Além do Brasil, o tratado de livre-comércio — que já foi assinado

Ricardo Stuckert / PR



O tratado cria uma das maiores áreas de livre-comércio do planeta, composta por 31 países e PIB de US\$ 22 tri

por Mercosul e UE — terá de passar pelo crivo dos países integrantes dos blocos. O cenário, porém,

mostra que nações como França, Bélgica, Irlanda e Polônia resistem à validação do acordo.

O tratado Mercosul/UE ficará com o caráter "provisório" até que todos os parlamentos de países

membros do bloco europeu ratifiquem o acordo. Quando isso ocorrer, o texto torna-se definitivo. A conclusão desse processo, no entanto, não tem data prevista.

Colonizados

Ao promulgar a vigência provisória para o acordo entre Mercosul e UE, Lula classificou o fato como vitória de países "colonizados" sobre os "colonizadores". Na avaliação dele, o andamento do tratado ocorreu pelo empenho de países do bloco sul-americano — sobretudo o Brasil.

"Quando os colonizados resolvem levantar a cabeça e dizer que eles têm direito às coisas, (os colonizadores) criam mais dificuldades porque nós (colonizados) viramos competitivos com produtos. Esse acordo foi um acordo feito a ferro, suor e sangue porque tem muita coisa que queremos evitar que o Brasil cresça, que quer evitar que o Brasil dispute e que queremos evitar que

o Brasil coloque os seus produtos nos mercados estrangeiros", finalizou.

A vigência provisória do acordo entre Mercosul e União Europeia foi considerada como um "marco histórico" pelo Planalto. O tratado, que foi negociado por mais de 25 anos, estabelece uma das maiores áreas de livre-comércio do planeta, composta por 31 países, 720 milhões de pessoas e um PIB combinado que ultrapassa os US\$ 22 trilhões.

O acordo, ainda segundo o Planalto, vai beneficiar o Brasil pelo fato de contribuir para a diversificação das exportações e a redução de custos para produtores e consumidores.

Produtos comercializados entre os dois blocos terão redução imediata de tarifas alfandegárias. Para o Brasil, produtos, como carnes bovinas, frutas e café estão entre os principais beneficiados, assim como os itens industriais.

OPERAÇÃO MARE LIBERUM

Corrupção em portos do Rio

A Polícia Federal, a Receita Federal e o Ministério Público Federal (MPF) realizam nesta terça-feira, 28, a operação Mare Liberum, contra um esquema de corrupção no Porto do Rio de Janeiro. O grupo teria provocado um prejuízo estimado em cerca de R\$ 500 milhões aos cofres públicos.

Foram cumpridos 45 mandados de busca e apreensão no Rio e no Espírito Santo, além do afastamento dos cargos de 17 auditores fiscais e oito analistas tributários, medidas de bloqueio de bens e restrições a atividades profissionais de nove despachantes.

A Receita Federal iniciou as investigações por meio de sua Corregedoria, que desde fevereiro de 2022 apura irregularidades no

despacho aduaneiro no âmbito do Porto do Rio de Janeiro.

As investigações apontam a atuação de grupo estruturado na liberação irregular de mercadorias, com divergências entre produtos importados e declarados, e possível supressão de tributos. Os investigados poderão responder por crimes, como corrupção, associação criminosa, contrabando, descaminho e lavagem de dinheiro, entre outros.

Defesa

Em nota, o Sindifisco Nacional afirmou que a Delegacia Sindical do Rio "foi surpreendida com a notícia" e que tão logo recebeu a informação, a presidente da delegacia Catia Beserra fez contato com

setores da Receita Federal, "para externar a preocupação institucional com os auditores fiscais acusados e o devido acompanhamento da situação."

"Na avaliação da dirigente sindical, os colegas acusados de envolvimento têm direito ao apoio do Sindicato, no que for necessário, bem como o direito à presunção de inocência e à ampla defesa, preservação da identidade e da privacidade, até que todos os fatos sejam apurados e encaminhados de acordo com a legislação", diz a nota.

Os 45 mandados de busca e apreensão foram realizados nas cidades cariocas do Rio de Janeiro; de Niterói; Nilópolis e Nova Friburgo. No Espírito Santo os alvos estavam apenas em Vitória.

Polícia Federal/Divulgação



Na operação Mare Liberum, foram apreendidos R\$ 4,4 milhões em dinheiro e R\$ 40 mil em vinhos

RIBEIRO VAZ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 23.272.380/0001-19

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ribeiro Vaz Participações S.A. submete à apreciação dos senhores, as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao encerramento do exercício de 2025. A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de reais)

ATIVO	2025	2024	PASSIVO CIRCULANTE	2025	2024
CIRCULANTE			Obrigações sociais e trabalhistas	10	9
Caixa e equivalentes de caixa	40	18	Obrigações tributárias	2	2
Tributos a recuperar	18	34	Dividendos a pagar	39.293	11.752
Total	58	52	Outras obrigações	-	418
NÃO CIRCULANTE			Total	39.305	12.181
Dividendos a receber	87.884	11.637	NÃO CIRCULANTE		
Investimentos	131.406	142.167	Outras obrigações	38.400	7
Imobilizado	85	187	Total	38.400	7
Total	219.375	153.991	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
TOTAL DO ATIVO	219.433	154.043	Capital social	111.600	69.780
			Reserva de capital	-	41.392
			Reserva legal	22.320	-
			Reserva de lucro	7.808	30.683
			Total	141.728	141.855
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	219.433	154.043

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de reais)

	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	149	171	Resultado operacional	82.762
Custo da prestação de serviços	-	-	Resultado financeiro líquido	7
Lucro operacional bruto	149	171	Resultado antes dos impostos	82.769
Despesas operacionais	82.613	46.836	Imposto de renda/Contribuição social	47.006
			Resultado do exercício	82.769

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucro	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.780	41.392	-	9.235	120.407
Resultado do exercício	-	-	-	47.006	47.006
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(11.752)	(11.752)
Realização de reserva de lucro	-	-	-	(13.806)	(13.806)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	69.780	41.392	-	30.683	141.855
Resultado do exercício	-	-	22.320	82.769	82.769
Apropriação à reserva legal	-	-	-	(22.320)	-
Integralização de capital	41.820	(40.461)	-	(1.359)	-
Ações em tesouraria/ágio na emissão de ações	-	(931)	-	378	(553)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	417	417
Dividendos pagos de 2025	-	-	-	(5.068)	(5.068)
Dividendos a pagar	-	-	-	(57.000)	(57.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(20.692)	(20.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	111.600	-	22.320	7.808	141.728

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
A - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido antes do IR e CSLL	82.769	47.006	B - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Ajuste que não afetam o caixa	-	-	Investimentos	(2.361)
Depreciação e amortização	102	102	Caixa gerado/consumido nas atividades de investimentos	(2.361)
Resultado de equivalência patrimonial	(82.857)	(47.088)	C - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Ajuste ao Lucro	14	20	Pagamento de dividendos	(16.819)
Variações nos Ativos e Passivos			Dividendos recebidos	19.180
Aumento/redução dos ativos	15	(6)	Caixa consumido pelas atividades de financiamentos	2.361
Aumento/redução dos passivos	(7)	1	AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	22
Caixa gerado/consumido nas atividades operacionais	22	(15)	CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	18
			No início do exercício	4
			No fim do exercício	40
			Variação no exercício	22

DIRETORAS ESTATUTÁRIAS

Janete Ana Ribeiro Vaz
Diretora-PresidenteRaquel Ribeiro Vaz
Diretora Administrativa-Financeira

CONTADORA

Lourivana Rodrigues de Lima
CRC-DF 017.015/O-8

SOARES COSTA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 23.677.692/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Soares Costa Participações S.A. submete à apreciação dos senhores, as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao encerramento do exercício de 2025. A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de reais)

ATIVO	2025	2024	PASSIVO CIRCULANTE	2025	2024
CIRCULANTE			Fornecedores	3	91
Caixa e equivalentes de caixa	45	48	Obrigações sociais e trabalhistas	12	10
Tributos a recuperar	67	83	Obrigações tributárias	59	83
Outros créditos	650	472	Dividendos a pagar	38.877	11.963
Total	762	603	Outras obrigações	2	2
NÃO CIRCULANTE			Total	38.953	12.149
Dividendos a receber	87.872	11.624	NÃO CIRCULANTE		
Investimentos	136.471	152.617	Dividendos a pagar	38.400	-
Imobilizado	26.847	10.833	Total	38.400	-
Total	251.190	175.074	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
TOTAL DO ATIVO	251.952	175.677	Capital social	129.910	76.462
			Adiantamento para futuro aumento de capital	10.864	11.159
			Reserva de capital	-	41.392
			Reserva legal	25.982	-
			Reserva de lucro	7.483	34.515
			Total	174.599	163.528
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	251.952	175.677

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de reais)

	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	1.539	1.493	Resultado operacional	82.446
Custo da prestação de serviços	-	-	Resultado financeiro líquido	21
Lucro operacional bruto	1.539	1.493	Resultado antes dos impostos	82.467
Despesas operacionais	80.907	46.492	Imposto de renda/Contribuição social	(160)
			Resultado do exercício	82.307

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de reais)

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	76.260	5.172	41.392	-	12.560	135.384
Resultado do exercício	-	-	-	-	47.850	47.850
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.188	-	-	-	6.188
Integralização de capital	12.248	(201)	-	-	-	12.047
Capital a integralizar	(12.046)	-	-	-	-	(12.046)
Realização de reserva de lucro	-	-	-	-	(13.932)	(13.932)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(11.963)	(11.963)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	76.462	11.159	41.392	-	34.515	163.528
Resultado do exercício	-	-	-	-	82.306	82.306
Apropriação à reserva legal	-	-	-	25.982	(25.982)	-
Integralização de capital	41.402	-	(40.461)	-	(941)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.046	(295)	-	-	-	11.751
Ações em tesouraria/ágio na emissão de ações	-	-	(931)	-	-	(553)
Dividendos pagos de 2025	-	-	-	-	(4.856)	(4.856)
Dividendos a pagar	-	-	-	-	(57.000)	(57.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(20.577)	(20.577)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	129.910	10.864	-	25.982	7.843	174.599

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de reais)

	2025	2024	2025	2024
A - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			B - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Resultado líquido antes do IRPJ e CSLL	82.467	47.981	Aquisição de investimentos	(2.865)
Ajuste de despesas/receitas que não afetam o caixa	-	-	Aquisições de imobilizado	(219)
Depreciação e amortização	1.235	326	Dividendos recebidos	19.180
Resultado de equivalência patrimonial	(82.858)	(47.088)	Caixa gerado/consumido nas atividades de investimentos	16.096
Outros ajustes	-	201	C - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Ajuste ao Lucro	844	1.420	Pagamento de dividendos	(17.119)
Variações nos Ativos e Passivos			Adiantamento para futuro aumento de capital	610
Aumento/Redução dos ativos	(164)	(31)	Caixa consumido pelas atividades de financiamentos	(16.509)
Aumento/Redução dos passivos	(134)	42	AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	(3)
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(136)	(127)	No início do exercício	48
Caixa gerado/consumido nas atividades operacionais	410	1.304	No final do exercício	45
			Variação no exercício	(3)

DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Sandra Santana Soares Costa
Diretora-PresidenteOdilon Pena Costa
Diretor Administrativo-Financeiro

CONTADORA

Lourivana Rodrigues de Lima
CRC-DF 017.015/O-8



Guerra em ponto-morto

Estados Unidos e Irã entram no terceiro mês de conflito agarrados a um cessar-fogo que apenas congela a batalha. Na frente diplomática, o horizonte aponta apenas para a reabertura do Estreito de Ormuz

» SILVIO QUEIROZ

Estados Unidos e Irã entram no terceiro mês da guerra iniciada no último dia de fevereiro por Washington, em parceria com Israel, sob a vigência indeterminada de um cessar-fogo que parece servir mais à recapacitação das partes para uma nova rodada do que para o avanço rumo a um acordo de paz abrangente e definitivo. Após três semanas de suspensão nos ataques diretos, as duas partes relutam em retomar negociações cara a cara para uma paz duradoura, e mantêm o bloqueio recíproco no estratégico Estreito de Ormuz — o que pressiona o mercado internacional de petróleo e ameaça o resto do mundo com a escassez de combustíveis.

Com as cotações do petróleo novamente em alta, oscilando acima do patamar de US\$ 100 o barril, os governos de Washington e Teerã seguem trocando acusações pelo impasse e sinalizando disposição para retomar os combates — ainda que nenhuma das partes mostre disposição para dar o primeiro disparo. Frustrada a tentativa do Paquistão de promover nova rodada de conversações a três, no último fim de semana, o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, visitou duas vezes a capital paquistanesa, Islamabad, foi ao vizinho Omã e reuniu-se em Moscou com o colega russo, Sergei Lavrov, e o presidente Vladimir Putin.

O périplo diplomático resultou em uma nova proposta de paz, encaminhada a Washington na segunda-feira. Embora mantida em sigilo, ela prevê, segundo fontes, um cessar-fogo permanente e o levantamento recíproco dos bloqueios navais no Estreito de Ormuz — o que atende às demandas de ambas as partes e do resto do mundo, que depende do petróleo exportado pela estratégia via marítima a partir do Golfo Pérsico. Recebida de início com boa vontade pelo secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, a proposta parecia ontem ter se chocado com a reação do presidente Donald Trump.

Jack Guez/AFP



Recusa às armas

Judeus religiosos protestam em Bnei Brak, subúrbio de Tel Aviv, contra medidas da Justiça para pressionar pela convocação universal para o Exército. "Israel, país antissemita", diz o cartaz exibido pelos manifestantes. Em meio às pressões exercidas sobre o contingente pela conjunção das operações militares contra o Irã em parceria com os Estados Unidos, e contra a milícia xiita pró-iraniana Hezbollah, no Líbano, a Suprema Corte de Israel determinou a suspensão de benefícios financeiros para os ultraortodoxos que se recusam a prestar o serviço militar, obrigatório no país para homens e mulheres. A atuação em duas frentes obriga o Exército a estender e ampliar a convocação de reservistas, e uma parcela da sociedade questiona a isenção aos que estudam em escolas rabínicas, vigente desde a fundação de Israel, em 1948.

"A última proposta do Irã abriu caminho para um cessar-fogo permanente, não um acordo de paz", disse ao **Correio** o professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM. Ele lembra que um acordo de paz depende de uma solução definitiva para o conflito. "Como o presidente Trump não definiu bem o objetivo da guerra, fica difícil entender um acordo definitivo", observa. Ele destaca como ingrediente fundamental o

destino do programa nuclear da República Islâmica: os EUA se firmam na posição de que o país não pode ter no horizonte a possibilidade de obter armas atômicas; a proposta de Teerã prevê que as discussões sobre o tema sejam congeladas.

"Os dois lados estão se recompondo para uma nova rodada de combates", analisa o professor da ESPM. Nesse quadro, a pausa de três semanas serve não apenas ao rearmamento e

reequipamento das forças, mas também a iniciativas que tendem a criar fatos consumados que sirvam como peso próprio em futuras negociações. No caso do Irã, uma delas é a tramitação de um projeto de lei que coloca Ormuz sob a autoridade das Forças Armadas, determina o pagamento de um pedágio pelos navios, a ser paga em reais iranianos, e veta a passagem de navios israelenses.

"Não podemos tolerar que os

iranianos tentem instaurar um sistema no qual eles decidam quem pode utilizar uma via marítima internacional e quanto é preciso pagar para usá-la", respondeu o secretário de Estado Marco Rubio. O chefe da diplomacia dos EUA reiterou a exigência quanto ao programa nuclear. "Qualquer acordo, qualquer entendimento que seja alcançado, deve impedir, definitivamente, que (o Irã) busque uma arma nuclear".

Eu acho...



Arquivo Pessoal

O Irã não está pressionado. O regime iraniano está com a vantagem estratégica nesse conflito, entendeu muito bem que tinha de transformar uma guerra militar em uma guerra econômica, que foi o que aconteceu, e isso afetou o centro de gravidade do governo americano. Muito pelo contrário, o regime (de Teerã) vai tentar explorar ao máximo essa vantagem, mesmo que isso custe o bem-estar da população. O regime iraniano não está pressionado, neste momento, ao contrário: está pressionando o governo americano.

GUNTHER RUDZIT, professor de relações internacionais da ESPM

Cartas na manga

Em uma avaliação do conflito, a consultoria americana Doufan aposta que o Irã "acredita que o aumento dos preços do petróleo e a escassez iminente de derivados" poderão pressionar Trump a aceitar uma solução "diferente da capitulação incondicional" que estava em seus planos, ao iniciar a guerra. "Os EUA já não estão na posição de ditar sua política", afirmou à tevê estatal iraniana o porta-voz do Ministério da Defesa, Reza Taleai-Nik. "Chegou a hora de abandonar suas exigências ilegais e irracionais".

"O governo Trump não pode, do ponto de vista político, voltar a uma guerra que é extremamente impopular entre os próprios eleitores da base Maga", pondera Gunther Rudzit, da ESPM. "O regime iraniano percebeu isso perfeitamente bem e está usando muito bem essa cartada." O porta-voz do Exército iraniano, Amir Akramania, usou linguagem semelhante para analisar a situação, em entrevista à tevê estatal. "Temos muitas cartas que ainda não jogamos", sugeriu. "As Forças Armadas e o povo iraniano podem continuar com essa guerra no longo prazo."

VISITA A WASHINGTON

Charles III pede que EUA sigam fiéis aos aliados

Aplaudido por senadores e deputados, o rei Charles III subiu ao púlpito do Congresso dos Estados Unidos, na tarde de ontem, para o primeiro discurso de um monarca no Capitólio desde maio de 1991. O soberano de 77 anos iniciou o seu pronunciamento citando o escritor Oscar Wilde: "Nós temos realmente tudo em comum com os americanos atualmente, exceto, é claro, o idioma". Charles III reconheceu que a visita a Washington ocorre em tempos de "grande incerteza" e lembrou que o conflito no Oriente Médio representa imensos desafios à comunidade internacional.

Em uma crítica velada ao presidente Donald Trump, e na presença do vice J.D. Vance e das mais altas autoridades americanas, ele pediu que os EUA permaneçam fiéis a seus aliados ocidentais históricos. Reconheceu que a "relação especial" com o Reino Unido enfrenta fortes tensões em torno das guerras no Irã e na Ucrânia. "A aliança entre ambos os países não pode se sustentar nos feitos do passado", cobrou Charles III. "Os desafios que enfrentamos são grandes demais para que uma única nação os suporte sozinha."

O britânico citou o atentado contra Trump, ocorrido durante o jantar para correspondentes da Casa Branca, no

Henry Nicholls/AFP



J.D. Vance (E), vice-presidente americana, aplaude o monarca (C)

último sábado. "Deixem-me dizer com resolução inabalável: tal ato de violência jamais será bem-sucedido", avisou, ao ressaltar que o ataque tentou fomentar ainda mais o medo e a discórdia. Mais uma vez, o rei enalteceu a amizade entre os dois povos e países. "Quaisquer que sejam nossas diferenças, quaisquer discordâncias que possamos ter, permanecemos unidos no nosso compromisso em defesa da democracia", declarou. Também destacou a relação sólida entre Reino Unido e EUA.

"O vínculo de parentesco e

identidade entre os Estados Unidos e o Reino Unido é inestimável e eterno. É insubstituível e inquebrável", disse Charles III. Apesar da tensa relação entre o governo Trump e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o rei elogiou a aliança ocidental na proteção aos cidadãos e aos interesses dos 32 países-membros. "O compromisso e a experiência das Forças Armadas dos Estados Unidos e de seus aliados são a essência da Otan, comprometidos com a defesa mútua, protegendo nossos cidadãos e interesses, mantendo americanos e

européus a salvo de nossos adversários comuns", afirmou. Sobre a Ucrânia, Charles III recomendou aos congressistas a expressão de "determinação inabalável" na defesa da ex-república soviética.

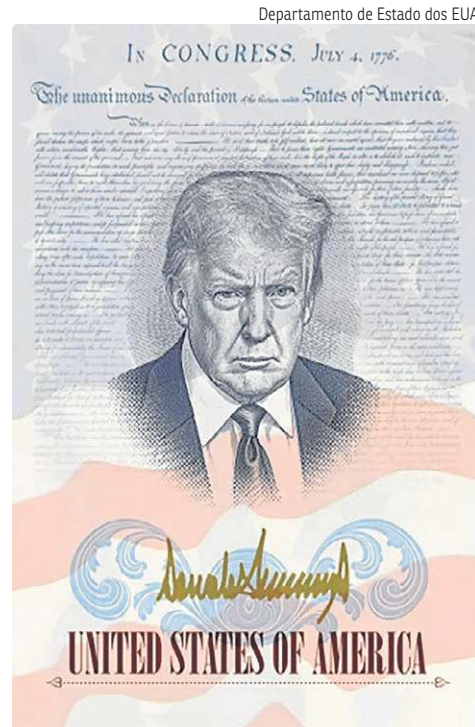
Leitura labial

Mais cedo, ao ser recebido na Casa Branca com 21 tiros de canhões, Charles III escutou um discurso conciliador de Trump. "Nos séculos que se passaram desde que conquistamos a independência, os americanos não tiveram amigos mais próximos que os britânicos", declarou o republicano, na visita que marca o 250º aniversário da libertação das colônias americanas do domínio britânico.

Nicola Hickling, especialista em leitura labial, contou ao jornal *The New York Post* o que Trump e Charles teriam conversado assim que o rei chegou à Casa Branca, na segunda-feira. "Esse tirotoio..." mencionou o americano. O monarca respondeu, com bom humor: "Prefiro não ficar parado aqui por muito tempo". Trump mudou de assunto e falou sobre a Ucrânia. "Neste momento, estou falando com (Vladimir) Putin. Ele quer a guerra", confidenciou o presidente a Charles III.

Retrato no passaporte

A foto de Donald Trump aparecerá em breve em alguns passaportes dos Estados Unidos, em uma edição limitada para comemorar o 250º aniversário da Declaração de Independência que se celebra este ano, confirmou o Departamento de Estado. Um artigo da Fox News, compartilhado por um porta-voz do Departamento de Estado, mostra uma imagem de Trump no passaporte, sobreposta à Declaração de Independência, com sua assinatura abaixo. "Enquanto os Estados Unidos celebram seus 250 anos em julho, o Departamento de Estado se prepara para emitir uma quantidade limitada de passaportes americanos especialmente concebidos para comemorar esta o casião histórica", disse o porta-voz do Departamento de Estado, Tommy Pigott. Há poucos precedentes modernos no mundo, e menos ainda em uma democracia, de fotos de líderes em exercício que aparecem nos passaportes.



VISÃO DO CORREIO

Recado real para Trump

Primeira visita de Estado de um monarca britânico aos Estados Unidos em quase 20 anos, o período de quatro dias do rei Charles III é histórico por vários motivos. O principal deles foi o discurso que ele fez ontem, diante do Congresso americano, em que entregou a moderação que a diplomacia ocidental desesperadamente demanda. Mas há um subtexto tão importante quanto o conteúdo do pronunciamento: Charles III é, talvez, o único líder no mundo capaz de fazer Donald Trump ouvir. Não porque o convença, mas porque Trump o reconhece como um igual.

Na sua fala, Charles III tentou ancorar a histórica relação entre Londres e Washington, hoje fustigada por ruídos políticos e recuos comerciais. O monarca britânico também exaltou a Otan e reiterou que Estados Unidos e Reino Unido têm o "dever de promover a paz".

O momento entre os dois países, afinal, é o mais tenso possível. O presidente dos EUA resente a falta de engajamento dos aliados da aliança militar no confronto contra o Irã. A Casa Branca chegou a ameaçar a Espanha com uma suspensão da Otan e rever a visão da soberania britânica sobre as ilhas Malvinas — ponto extremamente sensível desde a guerra entre Argentina e Reino Unido em 1982.

A tese central do pronunciamento de Charles III é irretocável: em tempos de fragmentação e conflito, a estabilidade global exige que as duas potências atuem com previsibilidade. O problema é que a liturgia da realeza, por mais impecável e simbólica que seja, esbarra inevitavelmente no pragmatismo árido da política contemporânea.

A defesa de uma ordem global pautada pela moderação soa reconfortante, mas precisa de tração no mundo real. Convencer o governo norte-americano, hoje fortemente

inclinado ao isolacionismo, de que o ônus da segurança global ainda vale a fatura é uma tarefa hercúlea. Contudo, se há um emissário capaz de perfurar a couraça de desconfiança de Trump, esse é justamente Charles III. Não pela força dos argumentos, mas pela natureza de quem os profere.

Trump não escuta quem considera inferior. E, na sua hierarquia particular de poder, quase todos são. Diante de um rei, porém, não precisa fingir grandeza. Ele simplesmente a reconhece no outro e, nesse espelho, também a enxerga em si mesmo: não um mero chefe de Estado ou um pedinte comercial, mas um par genuíno — talvez o único que admite existir.

É essa reverência que pode abrir uma fenda singular na muralha isolacionista de Washington. Onde primeiros-ministros e presidentes esbarram no desdém transaccional do republicano, a mística real estabelece um canal direto de respeito mútuo. Trata-se de uma ponte de puro pragmatismo camuflada de pompa, uma brecha diplomática que o resto do mundo precisa urgentemente explorar se quiser manter a engrenagem global funcionando.

Aplausos no Capitólio, no entanto, não assinam tratados nem financiam a defesa coletiva. O aceno de Charles III é um passo diplomático inteligente, mas é necessário converter o respeito reverencial de Washington em acordos comerciais tangíveis e parcerias estratégicas que não mudem de direção a cada novo ciclo eleitoral.

Não há margem para deslumbramentos institucionais. O rei entregou o recado; resta saber se Donald Trump vai encerrar o apelo à paz como um dever de Estado intransferível ou apenas como mais um acordo do qual pode, a qualquer momento, desembarcar. O problema ao falar de igual para igual é que, entre iguais, ninguém é obrigado a obedecer.



rodrigo.craveiro@gmail.com

África, a terra esquecida

Nos últimos dias, a guerra no Irã e a tentativa de assassinato do presidente Donald Trump roubaram os holofotes da mídia internacional. Enquanto isso, incidentes registrados na África praticamente passaram despercebidos. Na verdade, não parecem chocar ou incomodar a opinião pública mundial. O que é absolutamente bizarro e injustificável. Na Nigéria, na última segunda-feira, homens armados executaram 29 pessoas que se reuniam em um campo de futebol, no estado de Adamawa, na fronteira com Camarões. No mesmo dia, no Mali, rebeldes associados à rede Al-Qaeda espalharam o terror e o medo, com carros-bomba, disparos e o assassinato do ministro da Defesa, Sadio Camara. No leste do Chade, um conflito entre grupos étnicos motivado pelo controle de um poço de água deixou pelo menos 42 mortos.

A ausência de um Estado sólido e estável, a política carcomida pela corrupção, economias frágeis e uma população jovem tolhida de expectativas de ascensão financeira ou social formam o substrato ideal para a violência. É nesse meio que grupos terroristas e insurgentes encontram abrigo para prosperar, à revelia das leis. Na Nigéria, o grupo fundamentalista Boko Haram semeia o caos na região nordeste, sequestrou recentemente 416 mulheres e crianças e ameaçou uma execução em massa, caso não recebessem o pagamento de um resgate equivalente a R\$ 18 milhões. Sequestros de estudantes têm sido recorrentes em uma área na qual o Estado parece não ter mais qualquer controle.

Eu era criança quando o mundo se comoveu com a fome na Etiópia e um punhado de astros do mundo pop, como Michael Jackson, Lionel Richie, Bob Dylan, Bruce Springsteen e outros, gravaram uma canção intitulada *We are the world*. Eram a década de 1980 e, apesar do apelo quase catártico da campanha, pouca coisa — ou nada — mudou na África. Em que pese o trabalho louvável dos Médicos Sem Fronteiras, das Nações Unidas e de outras organizações não governamentais, a raiz do problema segue sem tratamento.

O continente africano é o que menos se desenvolve no planeta e onde a democracia mostra-se mais fragilizada. Parte da culpa vem da herança colonialista, usurpadora de riquezas e escravagista. Mas uma parcela da responsabilidade advém da comunidade internacional, especialmente de potências europeias que exploraram recursos econômicos ao bel-prazer e não se preocuparam em forjar economias destroçadas pelo intervencionismo.

Seria um ato inicial de reparação histórica se nações ricas ocidentais despendessem parte de seu tempo e mobilizassem seus melhores quadros para uma conferência internacional voltada ao desenvolvimento, à segurança alimentar e à erradicação da violência na África. E que essa conferência rendesse não apenas boas propostas, mas ações eficazes e de longo prazo. Chega de tratar um continente com 1,57 bilhão de pessoas — 19% da população mundial — como uma região esquecida.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

VLT na W3

VLT na W3 acumula uma década de atraso. Cadê o Iphan que não barrou a demolição do Estádio Mané Garrincha e do Centro de Convenções para a construção de outros maiores? Do mesmo modo, foi transferida com nova configuração a feirinha da Torre de TV, foram trocados os revestimentos das caçadas da W3 Sul (pedras portuguesas) e da tessorinhas (tijolinhos vermelhos) pelo cimentado. Áreas previstas para escritórios nas quadras 700/900 do Plano Piloto e do Centro de Atividades do Lago Norte são utilizados como quitinetes residenciais, mas não podem ser financiadas como residências, mas não teve problemas para as obras para implementar o BRT no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Acontece que são necessários mais ônibus para transportar a mesma quantidade de passageiros que transportam o VLT e o metrô. Os ônibus devem existir apenas como integração.

» Hermes Cavalcante

Brasília

Crise no Judiciário

É grave a crise de credibilidade do STF, e o cenário agrava a desconfiança pública, disseram os ministros Fachin e Cármen Lúcia. Um ministro tem empresa de familiar com contrato de quase R\$ 130 milhões com golpista de R\$ 12 bilhões. Outro proibiu a quebra de sigilo de envolvidos. Um terceiro tem empresa que recebeu R\$ 35 milhões e até resistiu em deixar a relatoria do processo de corrupção de R\$ 12 bilhões do Banco Master. O novo relator já mandou prender o gerente do BRB, acusado de se beneficiar com R\$ 140 milhões de propina, acobertado por ministros corruptos. Fachin está certo, cabe ao STF a última palavra sobre a Constituição. Façam cumpra-la. Expurguem os infratores da moralidade. Cumpra-se o dito pelos dois ilustres e respeitados ministros, pois a falta da moralidade faz perder a confiança pública. Moralidade, confiança? O Congresso e o STF aprovarão a indicação de quem já desrespeitou a Constituição naquela trama de blindagem do ex-presidente, à época indiciado na Lava-Jato? A blindagem oferecida era inconstitucional. Agora, esse mesmo emissário que levou ao destinatário o ato de blindagem será agraciado, recompensado pelo beneficiário do ato que fere a moralidade citada pelos ministros. Tomara que os apelos sejam ouvidos. O povo cansou. Não deixem o STF continuar assim. Precisamos acreditar na Justiça.

» Paulo Roberto

Asa Sul

Quanta democracia!

Então quer dizer que um morador resolve protestar contra o presidente Lula, estende uma faixa escrito "Ladrão" na própria janela de casa, sem dar nome aos bois, e a polícia, no estilo salazarista, gentilmente o convida a retirar a faixa. Se a carapuça serviu, quem sou eu para discordar? Quanta democracia estamos vivendo nesse país!

» Ricardo Santoro

Lago Sul

Estabilidade e diálogo

O diálogo é a maior tecnologia de resolução de conflitos já criada. Diferentemente das armas, que tentam

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A dívida das famílias brasileiras se espalha como névoa. Ela atravessa o dia, ocupando pensamentos, tirando o sossego. Por isso, a chance de renegociar traz um alívio. Todos precisam de um momento de respiro para voltar a existir sem medo.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Lula discute Desenrola 2 em reunião no Planalto. Enrola, desenrola e o país não sai do lugar!

Ilson Almeida Lopes — Arapongas (PR)

Kassab diz que eleição não está definida entre Lula e Flávio Bolsonaro: cada qual puxando a sardinha para a sua lata!

Adilson Cazumbá — São Gonçalo dos Campos (BA)

Governadora Celina Leão, mesmo sendo vice do Ibaneis, permita-se ao menos demonstrar insatisfação e indignação no caso Master/BRB.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Ex-presidente do BRB oficializa interesse em delação premiada: mas tem que falar tudo, seja quem for!

Josilene Vilarinho — Brasilândia (MS)

dobrar a realidade pela destruição, a conversa estratégica identifica pontos de convergência para a sobrevivência mútua. Quando os ânimos se exaltam, dialogar deixa de ser um gesto de etiqueta para se tornar uma infraestrutura de sobrevivência: é o único caminho capaz de sustentar a estabilidade do mundo.

» Gilberto Pereira Tiriba

Santos (SP)

Seleção desfalcada

A Copa do Mundo bate à nossa porta. Temos desfalques de suma importância — Estevão machucado e Neymar numa fase insegura — e a teimosia de Carlo Ancelotti em não convocar Thiago Silva (o monstro). Não tem explicação. Ancelotti, com toda a sua vivência, técnico de biografia exitosa, mas ignora Thiago Silva, com 41 anos de experiência e ainda com ímpar destaque nos times que atua. Assim fica difícil conseguirmos o hexa.

» Humberto Schwartz Soares

Vila Velha (ES)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará"
Camões, e VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

A ONU diante do desafio do consenso



» NASSER ZAKR
Advogado especializado em direito internacional e direitos humanos, com carreira na ONU e atuação em missões de paz e mediação diplomática.

Em curso há dois meses, o conflito no Oriente Médio, com seus desdobramentos regionais e o risco crescente de escalada envolvendo potências nucleares, recoloca uma pergunta que a comunidade internacional prefere evitar: para que serve a ONU quando grandes potências estão em lados opostos? Guerras na Europa e instabilidade persistente em partes da África ampliam o quadro. A resposta, desconfortável em sua complexidade, revela os limites — e a persistente relevância — da ordem multilateral construída em 1945.

O enfraquecimento e o encerramento de operações de paz não devem ser interpretados como meros ajustes administrativos ou restrições orçamentárias. Esses movimentos refletem, sobretudo, a ausência de consenso político entre os membros permanentes do Conselho de Segurança. Sem esse alinhamento mínimo, mandatos internacionais tornam-se inevitavelmente frágeis, com impacto direto sobre a proteção de civis, a estabilidade institucional e a sustentação de cessar-fogos. A ONU não é um governo supranacional, sua força reside na capacidade de organizar o poder existente e convertê-lo em ação coletiva legítima.

Após o fim da Guerra Fria, houve uma rara janela de convergência. As missões de paz se expandiram e ganharam sofisticação, combinando mediação diplomática, supervisão de cessar-fogo e apoio à reconstrução institucional. Esse avanço não foi fruto de idealismo, mas de cálculo estratégico: havia interesse comum em estabilizar regiões fraturadas e evitar vácuos de poder. Esse alinhamento, contudo, revelou-se circunstancial — dependente de uma convergência que não se institucionalizou. Ainda assim, o Conselho funcionou, por alguns anos, com regularidade que parecia estrutural.

O cenário contemporâneo é distinto, e a distância em relação àquele período é mais profunda do que sugerem os diagnósticos correntes. A competição geopolítica voltou ao centro do sistema internacional, e o veto — frequentemente apontado como distorção do processo decisório — é, na realidade, sua expressão mais direta. Ele não paralisa a ONU por falha institucional, mas pela ausência de convergência entre potências. O resultado é menor previsibilidade, mandatos mais frágeis e maior dificuldade de implementação das decisões multilaterais.

Nesse contexto, proliferam coalizões ad hoc que, embora respondam a urgências específicas, operam fora de uma moldura normativa comum. O efeito é a fragmentação de precedentes, a dispersão de regras e a corrosão da autoridade do único foro universal concebido para conter conflitos. Para Estados sem capacidade de projeção unilateral de poder, essa erosão não é abstrata: traduz-se na perda progressiva do principal espaço em que normas, e não apenas força, condicionam resultados.

A ONU não foi concebida para eliminar conflitos, mas para elevar o custo político, jurídico e estratégico do uso da força — e, com isso, reduzir sua recorrência. Estabelecer limites, oferecer canais diplomáticos permanentes e criar padrões que reduzam arbitrariedades dependem menos de unanimidade do que de convergência mínima. A ausência de consenso entre os detentores do veto não é disfunção; é reflexo direto da política internacional. Criticar a ONU por isso equivale a culpar o termômetro pela febre que registra — ponto de partida para reformas ancoradas na realidade do sistema.

A alternativa ao multilateralismo imperfeito não é um modelo mais eficiente, mas a competição aberta, sem mediação institucional. A história demonstra que a ausência de regras compartilhadas amplia instabilidades, eleva riscos de escalada e reduz drasticamente a previsibilidade internacional. Potências médias são as primeiras a sentir esse custo: sem normas comuns, prevalece a lógica do mais forte. Abandonar esse espaço comum não torna o mundo mais seguro — apenas mais incerto.

Preservar a centralidade da ONU exige reconhecer que sua eficácia depende menos da arquitetura jurídica do que da convergência política que a sustenta. Reforçar o consenso não é diplomacia de aparência, mas condição essencial para que a organização exerça, com legitimidade renovada, o mandato que lhe foi confiado há mais de oito décadas. Em última instância, a ONU permanece não como solução plena, mas como limite indispensável à desordem — e talvez a última referência comum em um sistema cada vez mais fragmentado.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

O retrato de um país que perde tração

Números recentes do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), com base em dados da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido), trazem um diagnóstico incômodo, embora não propriamente surpreendente: o Brasil está perdendo relevância industrial em ritmo acelerado. Em um mundo no qual a indústria de transformação permanece como eixo estruturante da inovação tecnológica, da produtividade e da geração de empregos de maior qualificação, o país parece avançar na contramão, como se observasse a distância uma corrida da qual já participou com mais vigor.

A retração de 1,8% na produção industrial brasileira em 2025 não é apenas um dado conjuntural, mas um sintoma de um problema mais profundo, persistente e, sobretudo, cumulativo: a falta de dinamismo. A trajetória recente evidencia uma perda contínua de posição relativa no cenário global, algo que não se constrói de um ano para outro, mas que também não se explica apenas pelo peso do passado. No ranking global de dinamismo industrial do Iedi, o Brasil aparece na 72ª colocação entre 83 países, no quarto trimestre de 2025, um resultado que o coloca atrás de praticamente todos os polos industriais relevantes. Mais eloquente do que a posição em si é o movimento: uma queda sequencial que inclui o recuo expressivo de 44 posições em relação ao mesmo período do ano anterior, um deslocamento que, por sua magnitude, dispensa e, ao mesmo tempo, exige explicações.

Esse tipo de deterioração raramente decorre de um único fator. Ele é, em geral, a expressão visível de engrenagens que deixam de funcionar de forma coordenada. Custos elevados, insegurança jurídica, complexidade tributária e infraestrutura deficiente continuam a compor o conhecido mosaico de entraves à competitividade, mas o que chama atenção é a persistência desses elementos, mesmo diante de sucessivos diagnósticos. Como observou recentemente o economista-chefe do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, “o Brasil não enfrenta um problema de falta de diagnóstico, mas de dificuldade em transformar diagnóstico em ação consistente”, uma constatação que, embora recorrente, parece resistir ao desgaste do tempo.

No plano internacional, o cenário tampouco oferece conforto. Ao contrário, tornou-se mais competitivo e mais estratégico. Países centrais passaram a adotar políticas industriais ativas, muitas vezes combinando subsídios diretos, incentivos fiscais e investimentos robustos em inovação e transição energética. Os EUA, por meio do Inflation Reduction Act, mobilizaram centenas de bilhões de dólares em apoio à indústria verde, enquanto a União Europeia avançou com seu plano de reindustrialização focado em autonomia estratégica. Não se trata apenas de proteger mercados internos, mas de reposicionar cadeias produtivas inteiras. Nesse contexto, a ausência de resposta coordenada não é neutra, ela implica perda de espaço.

O problema brasileiro, como frequentemente apontam relatórios do Banco Mundial e da OCDE, reside menos na falta de iniciativas pontuais e mais na fragmentação das políticas públicas. Programas são anunciados com frequência, mas carecem de continuidade, integração e avaliação de impacto. A instabilidade regulatória e a imprevisibilidade das regras acabam por elevar o custo de investimento, especialmente em setores intensivos em capital e tecnologia.

Outro ponto crítico, talvez o mais silencioso e ao mesmo tempo o mais determinante, é a produtividade. Dados do IBGE indicam que o crescimento econômico observado em 2025, da ordem de 2,3%, não foi acompanhado por ganhos robustos de eficiência, o que reforça a percepção de que o país cresce sem transformar estruturalmente sua base produtiva. Como sintetizou um relatório do Ipea, “sem avanços consistentes de produtividade, o crescimento tende a ser limitado e vulnerável a choques externos”, uma advertência que se projeta para além do curto prazo.

Essa limitação se manifesta de forma concreta: produtos importados tornam-se progressivamente mais competitivos no mercado interno, enquanto as exportações brasileiras enfrentam dificuldades crescentes para se inserir em cadeias globais de valor, especialmente aquelas mais intensivas em tecnologia. O resultado é um processo de desindustrialização que não se anuncia de forma abrupta, mas que se consolida lentamente, quase de maneira silenciosa, até se tornar evidente demais para ser ignorado.

O debate sobre as causas, inevitavelmente, transita pelo terreno das escolhas de política econômica. Há leituras distintas, por vezes conflitantes, sobre prioridades e estratégias. No entanto, independentemente da perspectiva adotada, há um ponto de convergência difícil de contornar: resultados importam, e os resultados, até aqui, têm sido insuficientes para reverter a tendência de perda de relevância industrial.

Isso não significa, contudo, que o cenário esteja dado de forma irreversível. Experiências internacionais mostram que processos de reindustrialização são possíveis quando há consistência de políticas, estabilidade institucional e foco claro em competitividade. Recolocar a indústria no centro da estratégia de desenvolvimento implica avançar na simplificação tributária de forma efetiva, melhorar o ambiente de negócios, investir em infraestrutura, qualificar a mão de obra e estimular a inovação de maneira integrada. Sem esses elementos, o país continuará assistindo, quase sempre com perplexidade tardia, à erosão de sua base produtiva.

A frase que foi pronunciada:

“Por meio de um processo contínuo de inflação, o governo pode confiscar, secretamente e sem ser notado, uma parte importante da riqueza de seus cidadãos”

John Maynard Keynes

História de Brasília

Se os cariocas soubessem disso, viriam fazer compras em Brasília. O feijão aqui custa 75 cruzeiros, o arroz, 35 e o filet mignon (que existe) está sendo vendido a 140 cruzeiros. (Publicada em 17/5/1962)



Um dado relevante para o Senado na sabatina de Jorge Messias



» BISPO DR. ABNER DE CASSIO FERREIRA
Advogado, jurista e bispo evangélico, vice-presidente mundial das Assembleias de Deus — Ministério de Madureira

Às vésperas da sabatina de Jorge Messias no Senado Federal, é preciso separar fato institucional de disputa política. Em temas sensíveis, a polarização costuma retirar o debate de seu contexto jurídico e transformá-lo em narrativa. Isso empobrece a discussão pública e prejudica uma avaliação que exige seriedade, equilíbrio e respeito à Constituição.

No caso da atuação da Advocacia-Geral da União (AGU) na ADPF 1.141 — que suspende resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proíbe o uso de assistência fetal para interrupção legal de gestações após 22 semanas — o ponto central não é atribuir a Jorge Messias uma posição moral, religiosa, filosófica ou ideológica. O dado essencial é outro: a manifestação da AGU afirmou que a regulamentação da matéria cabe ao Congresso Nacional.

Esse aspecto precisa ser observado. Ao avaliar um indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Casa não analisa apenas currículo, trajetória e capacidade técnica. Analisa sua compreensão sobre as instituições, os limites de cada Poder e a preservação do modelo constitucional brasileiro.

A AGU sustentou que a definição de regras gerais sobre o tema exige lei formal, segurança jurídica e deliberação parlamentar. Apresentou

orientação técnica relevante em matéria de alta sensibilidade social, moral e jurídica. Isso não significa fugir do debate. Significa reconhecer o lugar correto do debate.

Em uma democracia constitucional, o Parlamento é o foro natural da deliberação pública. É no Congresso que diferentes visões amadurecem e podem se transformar em norma. Quando temas dessa natureza são deslocados desse ambiente, aumenta o risco de insegurança jurídica, tensão entre os Poderes e enfraquecimento da representação popular.

Por isso, a posição sustentada pela AGU merece análise responsável. Ela não representa omissão. Representa respeito aos limites constitucionais. E respeitar limites, especialmente em temas sensíveis, é qualidade indispensável a quem pode vir a integrar a Suprema Corte.

O STF tem papel essencial na República. Cabe à Corte guardar a Constituição, proteger direitos fundamentais e assegurar que os Poderes funcionem dentro de seus parâmetros. Mas guardar a Constituição não é substituir o Parlamento nem transformar o Judiciário em legislador permanente.

Nesse sentido, a atuação de Jorge Messias à frente da AGU oferece elemento importante para a sabatina: diante de controvérsia complexa, ele sustentou posição institucional em favor da competência legislativa do Congresso Nacional. Esse é um sinal de prudência, equilíbrio e compreensão republicana.

A sabatina deve partir de critérios objetivos. A avaliação de um ministro do Supremo precisa estar ancorada em fatos verificáveis. Nesse caso, o fato verificável é que a manifestação da AGU defendeu segurança

jurídica, lei formal e respeito à competência do Poder Legislativo.

Toda indicação ao Supremo deve ser examinada com rigor. Mas rigor não se confunde com distorção. O Senado precisa avaliar a trajetória, a experiência jurídica e a postura institucional de Jorge Messias, sem permitir que interpretações interessadas se sobreponham aos fatos.

A Igreja continuará firme em suas convicções, com clareza moral e responsabilidade pública. Essa firmeza não se opõe ao respeito às instituições. Em uma democracia, defender princípios também significa defender os espaços legítimos de deliberação, especialmente o Congresso Nacional.

É possível discordar, questionar e aperfeiçoar posições. Mas não é responsável transformar uma manifestação jurídica sobre competência legislativa em caricatura ideológica. O Brasil precisa de instituições que dialoguem e de Poderes que respeitem seus limites.

A sabatina será oportunidade para que o Senado examine se o indicado possui preparo técnico, experiência institucional e compromisso com a Constituição. Nesse ponto, a atuação na ADPF 1.141 deve ser vista pelo que efetivamente foi: uma defesa da segurança jurídica, da lei formal e da competência do Congresso Nacional.

A escolha de um ministro do Supremo não diz respeito apenas a um nome. Diz respeito ao equilíbrio institucional que o país deseja preservar. Por isso, cabe ao Senado avaliar com justiça, serenidade e compromisso com a República. Jorge Messias tem nosso respeito, admiração e confiança de quem será um aliado da Constituição, do diálogo permanente e da sensatez na mais alta Corte do nosso país.

Ar poluído na gravidez prejudica bebês



O período de mil dias a partir do início da gestação é crucial

Estudo revela como contato com poluição atmosférica durante a gestação gera impacto negativo em habilidades linguísticas e motoras. Análise mostra resultados aos 18 meses, notadamente no tamanho do cérebro

» ISABELLA ALMEIDA

Bebês expostos a altos níveis de poluição do ar quando ainda estão no útero apresentam sinais de desenvolvimento mais lentos aos 18 meses. A descoberta foi feita por um estudo do King's College London, na Inglaterra, e publicada ontem na revista *Journal of Physiology*. Segundo os autores, ter contato com os poluentes provenientes de atividades humanas, como o tráfego, durante o primeiro trimestre da gravidez, foi associado a piores habilidades linguísticas com um ano e meio.

O estudo descobriu ainda que a poluição teve um impacto ainda maior em bebês prematuros, que apresentaram habilidades motoras e de linguagem ainda piores. Para a pesquisa, os cientistas acompanharam um grupo de bebês que apresentou diferenças no tamanho da estrutura cerebral, atribuídas à exposição à poluição no útero.

A autora principal, Alexandra Bonthron, cientista do King's College, explica que "os primeiros mil dias, da concepção aos 2 anos, moldam a saúde cerebral e o comportamento a longo prazo."

O estudo envolveu 498 bebês, dos quais 125 nasceram prematuros. Dentro desse grupo, 54 vieram ao mundo com menos de 32 semanas, sendo classificados como "muito e extremamente prematuros". Os pequenos foram submetidos a um teste clínico padrão de desenvolvimento, conhecido como Escala Bayley, que avalia habilidades cognitivas, de linguagem e motoras, com pontuação de 100 representando a média da população.

Bebês expostos a altos níveis de poluição no primeiro trimestre da gravidez obtiveram, em média, de cinco a sete pontos a menos em testes de linguagem em comparação com outros. Já os prematuros que tiveram contato com poluentes no início da gestação tiveram 11 pontos menos na avaliação. "Embora os bebês prematuros já tenham maior probabilidade de apresentar dificuldades no desenvolvimento motor, ajustamos diferentes

Palavra de especialista

Saúde pública

Nenhuma gestante vai conseguir viver numa redoma, e não é isso que estou propondo, no entanto, algumas medidas fazem diferença real no dia a dia. Se possível, evitar os horários de pico no trânsito, especialmente para atividades ao ar livre em avenidas movimentadas. Optar por ruas seguras e com menos fluxo de veículos. Em períodos de queimadas ou de má qualidade do ar, que no Brasil são especialmente graves no inverno e na época seca, reduzir atividades externas intensas e ficar atenta aos alertas. Manter ambientes internos bem ventilados, longe de garagens ou vias de grande circulação.

A poluição interna pode ser ainda mais prejudicial do que a externa, já que as pessoas passam a maior parte do tempo em ambientes fechados. Tem um ponto que vai muito além do comportamento individual: estudos brasileiros mostram que a exposição a queimadas no primeiro trimestre da gestação aumenta em até 31% a chance de nascimento prematuro na Região Sudeste. Isso conecta diretamente com a vulnerabilidade aumentada que acabei de descrever. Qualidade do ar é pauta de saúde pública e precisamos cobrá-la como tal.

Thatyana Turassa Ermani, pediatra integrante da plataforma de consultas Inki

Arquivo pessoal



Impacto amplo

Para Iago Vinicius Gonçalves Siqueira Oliveira, pediatra e coordenador da pediatria do Hospital Mater Dei, em Goiânia, talvez o ponto mais importante seja entender que a poluição do ar vai muito além de doenças respiratórias. "Hoje já temos um corpo consistente de evidências mostrando impacto desde a gestação, inclusive no desenvolvimento neurológico. Ao mesmo tempo, é um tema que precisa ser tratado com equilíbrio. Não é para gerar culpa ou ansiedade na gestante. A ideia não é individualizar um problema que é coletivo. Estamos falando de mais um fator de risco dentro de um contexto que tem vários fatores, que envolve genética, ambiente, estímulo, condições socioeconômicas e acesso à saúde."

E completa: "Isso reforça um conceito muito importante na pediatria: os primeiros mil dias de vida, da concepção aos dois anos, são determinantes. E quando a gente fala de qualidade do ar, a gente está falando diretamente sobre o começo da vida. Não é só uma pauta ambiental, é uma pauta de desenvolvimento infantil e de saúde pública."

Segundo Bonthron, ainda é muito cedo para dizer se esses bebês alcançarão seus pares saudáveis. "A única maneira será estudá-los mais tarde na infância. Pode ser que as diferenças de desenvolvimento tenham efeitos na educação e no processamento de informações, mas não saberemos com certeza até que realizemos estudos futuros."

O professor Frank Kelly, do Grupo de Pesquisa Ambiental do Imperial College London, acrescentou que o estudo mostra que mesmo dentro do que atualmente chamamos de níveis "legais" de poluição do ar, estamos observando impactos mensuráveis no desenvolvimento cerebral. Isso deveria mudar fundamentalmente a forma como pensamos sobre a qualidade do ar "aceitável" para gestantes e crianças pequenas. Melhorar a qualidade do ar não se trata apenas de ter céus mais limpos; trata-se de dar a cada criança o melhor começo de vida possível."



Estamos falando de mais um fator de risco dentro de um contexto que tem vários fatores, que envolve genética, ambiente, estímulo, condições socioeconômicas e acesso à saúde"

Iago Vinicius Gonçalves Siqueira Oliveira, pediatra e coordenador da pediatria do Hospital Mater Dei, em Goiânia

fatores clínicos, como o tempo de ventilação mecânica, para confirmar a relação entre a poluição do ar e o desenvolvimento motor", afirma Bonthron.

Método

Para associar o desenvolvimento aos níveis de poluição, a equipe de médicos contou com o Grupo de Pesquisa Ambiental do Imperial College London. Isso permitiu que os pesquisadores estimassem a quantidade de poluentes à

qual as mães foram expostas durante a gravidez, com base no código postal de suas residências.

Conforme os cientistas, os níveis registrados no estudo com crianças nascidas na Região Metropolitana de Londres entre 2015 e 2020 estavam dentro dos limites anuais estabelecidos pelo governo na legislação de 2010 sobre qualidade do ar. No entanto, a quantidade de poluentes era maior do que o considerado seguro pela Organização Mundial da Saúde em 2021.

Segundo Getúlio Bernardo Morato

SEQUENCIAMENTO CELULAR

Criado primeiro mapa olfativo completo

Cientistas da Escola de Medicina de Harvard, nos Estados Unidos, criaram o primeiro "mapa de cheiros" da história. O diagrama detalhado dos receptores no nariz preenche o que faltava de conhecimento sobre o funcionamento do olfato. O trabalho foi publicado ontem na revista *Cell*.

Para os humanos, o olfato é uma parte óvia da vida cotidiana. Esse sentido tem um papel fundamental ao fornecer informações sobre o ambiente, alertando para possíveis perigos, aprimorando o paladar e até mesmo lembrando emoções e memórias. No entanto, de uma perspectiva científica, "o olfato é supermisterioso", diz Sandeep Datta, professor de neurobiologia da Escola de Medicina de Harvard e autor sênior da pesquisa.

Trabalhando com ratos, a equipe criou o primeiro mapa detalhado de como os mais de mil tipos de receptores olfativos no nariz estão organizados. Eles descobriram que, ao contrário do que os cientistas acreditavam há muito tempo, os neurônios que expressam

esses receptores têm um alto grau de organização espacial, formando faixas horizontais com base no tipo, do topo do nariz até a base.

Além disso, os pesquisadores estabeleceram que o mapa de receptores no nariz coincide com os mapas de olfato no bulbo olfatório do cérebro, fornecendo pistas sobre como a informação de cheiro se move do nariz para o cérebro. Conforme os autores, a descoberta também fornece informações fundamentais que podem ajudar os cientistas a desenvolver terapias para a perda do olfato, que atualmente são escassas. "Não podemos resolver o problema do mau cheiro sem entender como ele funciona em um nível básico", frisa Datta.

Técnicas combinadas

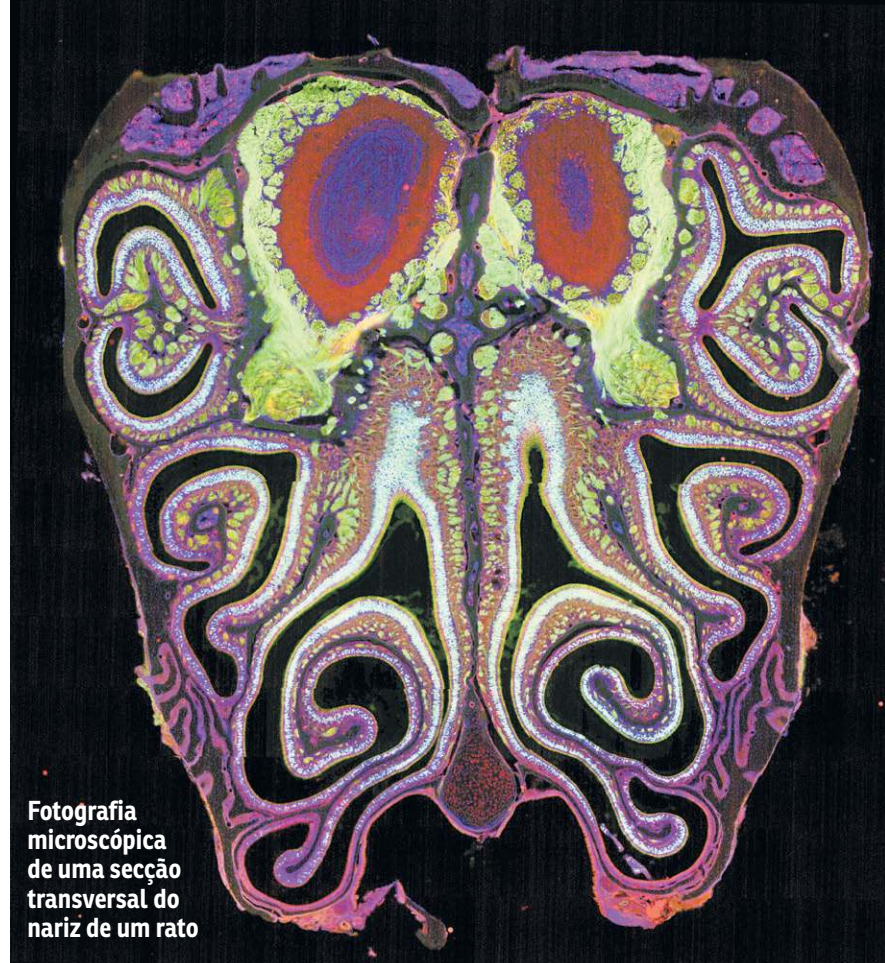
Para o trabalho, os pesquisadores combinaram técnicas de sequenciamento de células individuais e transcriptômica espacial — mapeia a expressão gênica (RNA) diretamente

em cortes de tecidos, preservando o contexto arquitetônico e a localização celular — para examinar cerca de 5,5 milhões de neurônios em mais de 300 camundongos. A primeira técnica permitiu identificar quais receptores olfativos eram expressos pelos neurônios no nariz, e a segunda possibilitou determinar a localização desses receptores.

"Esse é, sem dúvida, o tecido neural mais sequenciado de sempre, mas precisávamos dessa escala de dados para compreender o sistema", explica Datta. Eles descobriram que os neurônios estão organizados em faixas horizontais densas e sobrepostas, do topo à base do nariz, com base no tipo de receptor olfativo que expressam. Esse mapa de receptores altamente organizado era consistente entre os camundongos e refletia a organização dos mapas olfativos no cérebro, assim como os pesquisadores observaram na visão, audição e tato.

A equipe também está estudando os receptores olfativos em tecido humano para entender até que ponto o mapa olfativo é consistente entre as espécies. Segundo os autores, esse conhecimento orientará os esforços para desenvolver tratamentos — como terapias com células-tronco ou interfaces cérebro-computador — para a perda do olfato e suas consequências, que incluem um risco aumentado de depressão.

Datta Lab



Fotografia microscópica de uma seção transversal do nariz de um rato

CASO MASTER

Celina vai ao Planalto para salvar BRB

Governadora envia ofício ao Ministério da Fazenda solicitando consentimento para o empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ela pediu audiência urgente com Lula para discutir situação do Banco de Brasília

» MILA FERREIRA
» PAULO GONTIJO
» ANA MARIA CAMPOS

Lucio Bernardo Jr.



Celina Leão afirmou que está otimista quanto ao aval do Ministério da Fazenda ao empréstimo solicitado com o FGC para salvar o BRB

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), enviou, ontem, ofício ao Ministério da Fazenda solicitando aval do Tesouro Nacional para avançar nas tratativas relacionadas ao pedido de empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para salvar o Banco de Brasília (BRB). Além disso, ela também pediu audiência urgente, para amanhã, com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Celina se mostrou otimista quanto ao aval do governo federal para o empréstimo solicitado junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) — que reúne grandes bancos. O montante solicitado foi de R\$ 6,6 bilhões e será destinado ao saneamento do Banco de Brasília (BRB). “É um pedido formal, porque nós terminamos toda a parte da montagem da proposta seguindo cada um dos ritos que foram solicitados pelo Banco Central e é de praxe que passe pelo Ministério da Fazenda, pelo aval do ministro Dario (Durigan) e passe também pelo presidente da República”, explicou Celina. “Está tudo sendo seguido conforme aquilo que nós havíamos encaminhado para o Banco Central. Eu tenho certeza que nós seremos atendidos e acredito que vai dar tudo certo”, acrescentou.

Na conversa com Lula, a governadora deve ressaltar a importância do BRB para o sistema financeiro. “Houve um estudo que falava sobre um potencial risco ao mercado financeiro como um todo (caso o Banco de Brasília não se recupere depois das negociações fraudulentas com o Master). Então, é uma questão institucional grave que eu acho que precisa ser vista com a institucionalidade desse momento, com o respeito desse momento, sem qualquer questão de questionamento ideológico”, defendeu.

Operação de garantia

Mestre em gestão do conhecimento, professor e especialista em finanças, Melquezedech Moura explica que, pelas regras do endividamento público previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal e em resoluções do Senado Federal, operações de crédito de entes subnacionais que superem determinados limites ou que envolvam riscos sistêmicos necessitam da garantia da União.

“O aval da União funciona como uma garantia fidejussória, que é um compromisso jurídico em que o Tesouro Nacional se compromete a honrar a dívida caso o devedor principal (BRB/GDF) fique inadimplente”, esclareceu Moura. “O Banco

Central exige essa garantia cruzada para mitigar o risco sistêmico e proteger o patrimônio do FGC, que recentemente sofreu um impacto superior a R\$ 40 bilhões com a liquidação do próprio Banco Master”, completou.

Com o aval concedido, a operação segue para aprovação final do BC e do Conselho Monetário Nacional (CMN). Uma vez liberados, os R\$ 6,6 bilhões ingressam no caixa do BRB, restaurando seus índices de liquidez e capital (Índice de Basileia). “Do ponto de vista da governança, a

governadora Celina Leão agiu com prudência ao buscar essa via. Em vez de tentar manobras contábeis internas, a gestão optou pela transparência institucional, submetendo o plano de salvamento ao escrutínio dos órgãos federais. Isso demonstra um compromisso com a legalidade e com a preservação do patrimônio público distrital, transferindo o debate para a esfera técnica e regulatória adequada”, avaliou o especialista.

No entanto, se a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) concluir que o

GDF não possui margem fiscal para oferecer contragarantias suficientes, ou se o risco da operação for considerado excessivo para a União, o aval pode ser negado. “Caso o aval seja negado, o BRB não conseguirá acessar a linha de crédito de R\$ 6,6 bilhões nos termos propostos. O GDF teria que buscar alternativas mais onerosas ou drásticas, tais como venda acelerada de carteiras de crédito com deságio, o que vem ocorrendo, como no caso do acordo com a Quadra Capital, para a venda de R\$ 15 milhões em ativos; ou até mesmo aporte direto do Tesouro Distrital, o que comprometeria severamente o orçamento do GDF para áreas essenciais como saúde e segurança”, elencou Moura.

Concessão de aval

Economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo avalia que o pedido ao governo federal não envolve necessariamente um repasse direto de recursos, mas sim, uma garantia que pode destruir a operação. “O Tesouro Nacional não entra, necessariamente, colocando dinheiro. O que pode ocorrer é a concessão de um aval, uma garantia para que o GDF consiga acessar os recursos necessários”, explicou.

Segundo ele, esse tipo de mecanismo foi utilizado em outros momentos da história econômica brasileira, especialmente em crises

envolvendo bancos estaduais. Ainda assim, o cenário atual impõe incertezas. “Não existe obrigação do governo federal socorrer bancos. Pode haver apoio, mas isso depende de decisão política”, ponderou.

Bergo ressaltou que o aval é considerado peça-chave porque o BRB enfrenta dificuldades para apresentar garantias suficientes ao FGC. “Essa garantia pode viabilizar o empréstimo, pois hoje há questionamentos sobre a capacidade de pagamento e sobre a própria dimensão das perdas”, afirmou.

Na avaliação do economista Newton Marques, especialista em sistema financeiro, o caminho para obter esse aval não é simples e envolve fatores políticos e fiscais. “O governo federal vai receber o pedido, mas a dificuldade é grande. Estamos falando de um volume muito alto de recursos para um banco que ainda não apresentou o balanço”, considerou.

Ele destacou que a ausência de informações consolidadas sobre a real situação do BRB pesa contra a liberação de apoio. “Como justificar um aval desse tamanho sem clareza sobre o tamanho do prejuízo? Isso torna a decisão ainda mais complexa”, disse.

Newton também aponta que o contexto político pode influenciar diretamente o desfecho. “Existe um componente político nessa decisão. Não é apenas técnico. Isso pode atrasar ou até inviabilizar o apoio”, avaliou.

Falta de garantias

Um dos entraves para a liberação do empréstimo é justamente a falta de garantias consideradas robustas. O FGC já sinalizou dificuldades nesse sentido, o que levou o GDF a buscar alternativas, como o aval da União e outras estruturas financeiras.

Para César Bergo, esse movimento reforça a gravidade da situação. “Se está recorrendo ao Tesouro Nacional, é porque o cenário é bastante delicado. O aval funciona como uma última instância de credibilidade para viabilizar a operação”, comentou.

Ele acrescentou que, mesmo com o eventual aval, outras medidas serão necessárias. “A capitalização não resolve tudo. O banco precisa demonstrar sua real situação financeira e recuperar a confiança do mercado”, ressaltou.

Dívida ativa

Outra opção apresentada pelo BRB foi a securitização da dívida ativa do DF, no valor de R\$ 52 bilhões, para reforçar o caixa do BRB. Melquezedech Moura avaliou que a solução encontra sólido amparo legal e é perfeitamente possível. “A operação consiste, em linhas gerais, na cessão onerosa dos direitos creditórios (o direito de receber os impostos e taxas atrasados) para um ente privado ou fundo de investimento, que paga um valor à vista (com deságio) ao Estado, assumindo o risco e o fluxo de recebimento futuro.

“A securitização é uma ferramenta moderna de gestão fiscal. Em vez do GDF esperar décadas para executar judicialmente R\$ 52 bilhões (com altas taxas de frustração), ele antecipa uma fração significativa desse valor para o presente”, acrescentou Melquezedech.

Banco rebaixado

A Fitch Ratings, agência global de classificação de risco, rebaixou as notas de crédito do BRB para “CC”, esfera altamente especulativa, e retirou todas as classificações da instituição. A medida reflete o elevado risco de não pagamento, em meio à falta de transparência, ausência de informações financeiras atualizadas e incertezas sobre a situação do banco. Segundo a agência, essas limitações dificultam o monitoramento independente e sinalizam possível deterioração na governança.

Para Newton Marques, o impacto vai além da avaliação técnica. “A nota ‘CC’ é extremamente baixa e indica alto risco de inadimplência. Os investidores passam a exigir mais garantias ou até evitam aplicações”, destacou. O relatório também aponta maior probabilidade de eventos adversos, como default ou reestruturação da dívida.

Silêncio no governo federal

» VICTOR CORREIA

O governo federal mantém silêncio após novo movimento do GDF para que a União ajude a recuperar o rombo no Banco de Brasília (BRB), depois do escândalo envolvendo o Banco Master. Até o momento, integrantes do Planalto vêm sinalizando que não há disposição para nenhum tipo de ajuda federal, e que o problema deve ser resolvido pela própria gestão distrital. O aval para a operação com o FGC

precisa passar, necessariamente, pelo presidente Lula.

O Correio questionou a Secretaria de Comunicação Social (Secom) sobre a posição do Planalto em relação à crise, e sobre o pedido de audiência com Lula, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

O GDF estima que um aporte de R\$ 6,6 bilhões seria suficiente para ajustar as contas da instituição. O problema é que o DF está, desde 2025, com a nota C na Capacidade de Pagamento (Capag) do Tesouro Nacional. Para a operação

ser autorizada, teria que estar com nota A ou B. Assim, Celina busca uma autorização extraordinária, que precisa da chancela de Lula.

O clima não é favorável, porém. “O banco é estadual. Então, cabe ao estado (Distrito Federal) a capitalização dele”, respondeu o vice-presidente Geraldo Alckmin ao ser questionado sobre o tema, em 16 de abril, durante um evento no Planalto. No mesmo dia, em outro evento, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) também se manifestou. “Sou radicalmente contrário, na minha opinião, a

socorrer o BRB”, enfatizou a pasta. No Ministério da Fazenda, a avaliação é a mesma. A equipe econômica também não vê, no momento, risco sistêmico para uma possível quebra do BRB. Ao assumir, o ministro Dario Durigan também ordenou que a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil encerrassem as negociações em curso para compras de carteiras do BRB.

O distanciamento do Planalto da crise também é político. O governo não quer se envolver com um tema espinhoso, envolvendo o Caso Master.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Governadora enviou um ofício ao ministro da Fazenda

Cappelli: "Estamos esperando a resposta ao convite para o PT indicar o nome para vice"

Pré-candidato ao governo do DF, Ricardo Cappelli afirma que também ofereceu a vice em sua chapa ao PT. Como mostrou a coluna ontem, Leandro Grass (PT), o nome do PT para o Buriti, revelou que havia convidado o PSB para compor como 02 a chapa. Está criado o impasse. Mas Cappelli afirma que ainda acredita na unidade da esquerda e defende a ampliação do grupo para se contrapor à direita bolsonarista. "Estamos no Centro-Oeste, no DF, onde Damares foi eleita. A direção nacional do PT sabe que aqui é preciso ampliar. O PT abriu mão no RS, no RJ, em Minas e quer insistir numa chapa de esquerda no DF? Não faz sentido", disse à coluna. "A nossa vice está à disposição, caso queiram construir frente ampla de fato e derrotar o projeto Ibaneis/Celina", confirma o presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Arquivo Pessoal



Prioridades

Rodrigo Dias afirma que uma candidatura ao governo do Distrito Federal sempre foi prioridade nacional para o partido. "Essa posição, inclusive, foi reafirmada pela direção nacional do partido em diálogo com a direção nacional do PT. Para nós, o que nunca se colocou como prioridade foi a candidatura ao Governo do DF pelo PT local, que, em diversas ocasiões, afirmou ter como foco principal a disputa ao Senado". O presidente do PSB-DF rebateu declaração de Leandro Grass sobre a candidatura de Cappelli não estar no foco da cúpula do partido.

Mais poder da Fazenda sobre o BRB

O secretário de Economia, Valdivino Oliveira, acredita que um banco público, como o BRB, precisa estar subordinado com vinculado à Fazenda do governo. Era assim que as coisas funcionavam quando Valdivino era o chefe das finanças do governo Roriz. Ele integrava o Conselho de Administração do BRB como representante do acionista majoritário. Se assim fosse na época de Paulo Henrique Costa, seria mais difícil aprovar uma operação de R\$ 21,9 bilhões com o Banco Master. Ou, no mínimo, a responsabilidade seria dividida.

Maior desafio de todos os tempos

Valdivino Oliveira foi 12 vezes secretário de Economia ou Fazenda no DF ou em Goiás. Pegou uma vez a gestão com cinco meses de atraso nos salários do funcionalismo, mas garante que nunca encontrou uma situação tão desafiadora como a atual no GDF, em que terá de equilibrar R\$ 5 bilhões em déficit para encerrar o ano dentro das regras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Instagram



Renato Alves/Agência Brasília

Vice fica

A governadora Celina Leão (PP) está satisfeita com a indicação do ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha para vice na chapa. Ela tem dito que ele é competente e trabalhador. Ajudou muito o governo de Ibaneis Rocha (MDB). É a indicação do Republicanos na aliança.



Distantes

Celina Leão esteve apenas duas vezes com Ibaneis Rocha desde a posse há um mês. Os encontros foram em dois eventos públicos.

ED ALVES/CB/D.A. Press



Reeleição

O deputado Rafael Prudente (MDB-DF) foi às redes sociais para esclarecer que não pretende concorrer a cargo majoritário em outubro. Ele garante que está na disputa à reeleição. Foi um anúncio para apagar rumores de que concorreria ao Palácio do Buriti, em racha com a governadora Celina Leão (PP).

Vale amplia a parceria com o Rock in Rio em 2026

O Rock in Rio anunciou o espetáculo Ecco, criado pela LightWire exclusivamente para a Cidade do Rock em 2026, que conta com o patrocínio principal da Vale. O projeto nasce como uma jornada imersiva em 360°, em que luz, som, tecnologia, corpo, aromas e natureza se fundem para criar uma narrativa profunda e envolvente. O espetáculo chega inspirado na ideia de que a floresta é a verdadeira origem do som, propondo uma reflexão sobre as vibrações primordiais do planeta — vento, água, raízes e fogo — e sobre a forma como o ser humano transforma essas vibrações em música, arte e emoção. Com patrocínio principal da Vale, o projeto envolve o público ao transformar a vibração da floresta em música. A Vale também terá um estande imersivo durante os dias de festival. "O espetáculo dialoga diretamente com o compromisso da Vale com a conservação dos biomas brasileiros. Na Amazônia, estamos presentes há mais de 40 anos e contribuímos para a proteção de cerca de 800 mil hectares de floresta, em parceria com o ICMBio. Também temos uma atuação relevante em biomas como Cerrado e Mata Atlântica. No total, ajudamos a proteger cerca de 1 milhão de hectares de áreas naturais em todo o mundo, o que equivale a aproximadamente oito vezes a cidade do Rio de Janeiro," afirma Leandro Modé, diretor de Comunicação e Marca da Vale.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Moradores reclamam do barulho de escapamentos adulterados de motocicletas. Especialistas alertam para prejuízos à saúde causados pela poluição sonora. Detran-DF reforça fiscalização contra infrações que desrespeitam o sossego

Rotina afetada pelo ruído

» PAULO GONTIJO
» CARLOS SILVA

Oronco de motos com escapamentos adulterados tem tirado o sono de moradores do Distrito Federal, especialmente durante a noite e madrugada, e tem provocado uma onda crescente de reclamações. Além das implicações para segurança no trânsito, o barulho constante pode trazer impactos à saúde, como distúrbios do sono, irritabilidade e queda na qualidade de vida de quem vive próximo às vias usadas para esse tipo de prática.

Em Águas Claras, a estudante de marketing Lara Ribeiro, de 23 anos, relata que o problema tem afetado diretamente sua rotina. "O mais frustrante é que, depois de você acordar, nem sempre consegue voltar a dormir com facilidade. Não é um som pontual, de trânsito normal, são motos muito barulhentas, que passam acelerando forte, com

aquele ruído alto que parece ecoar entre os prédios", descreve.

Para Lara, há uma sensação de falta de solução. "Entendo que existem pessoas que dependem da moto para trabalhar, principalmente entregadores, e não acho que o problema seja o uso da moto em si. Mas, claramente, existem casos de motos com escapamentos adulterados ou conduzidas de forma a fazer mais barulho do que o necessário", pondera.

Sem descanso

Na Asa Norte, o servidor público da área de segurança Marcelo Fernandes, 38, morador da 308 Norte, relata que o barulho deixou de ser apenas um incômodo e passou a gerar preocupação dentro de casa. "Nossa filha tem 2 anos, então tem um sono mais leve, irregular. Depois que conseguimos fazer ela dormir, vem uma moto acelerando forte na rua, e ela acorda assustada,

Divulgação/Detran



Operação Sossego, do Detran-DF, para coibir a poluição sonora

chorando", relata.

O impacto, segundo ele, atinge toda a família. "Nós também temos o sono interrompido. Minha esposa trabalha cedo, eu também tenho minha rotina. Essa quebra constante no descanso vai acumulando. Fica todo mundo mais cansado, mais estressado", diz. Marcelo defende que haja mais equilíbrio entre mobilidade e respeito ao descanso dos moradores. "Entendo que muita gente usa moto para trabalhar, mas acho que precisa existir um limite", pondera.

Entre os profissionais que

utilizam a moto como ferramenta de trabalho, há também críticas ao excesso de barulho provocado por escapamentos adulterados. O motoboy João Ferreira dos Santos Junior, que atua na área há 28 anos, afirma que a rotina da profissão exige rapidez, mas isso não justifica práticas que prejudiquem a população. "Isso está ligado a mudanças no veículo. Nunca utilizei, porque não gosto de escapamento barulhento", afirma.

O motoboy também comenta a dinâmica das entregas por aplicativo, que pode pressionar por mais

rapidez. Apesar disso, ele acredita que a mudança de comportamento passa principalmente pela conscientização. "Não sou de acordo com escapamento barulhento. Acho que tem que ser fiscalizado e com fiscalização severa, porque o trabalhador tem que se conscientizar. É claro que a gente precisa, através da educação, poder mudar isso", conclui.

Comportamento

Para Frederico Flósculo, urbanista e professor da Universidade de Brasília (UnB), a questão não está necessariamente no veículo, mas no comportamento dos condutores e na ausência de fiscalização. "O ruído das motos é um problema de tecnologia e de postura. Há motos absolutamente silenciosas, inclusive com motor à combustão, que parecem elétricas. Mas há também motociclistas que eliminam todas as formas de abafar o ruídos", critica.

O urbanista também aponta que a situação só não é mais grave, pois características do Plano Piloto favorecem a dispersão do barulho. "O Plano Piloto é privilegiado porque, ao ser muito arborizado, naturalmente absorve ruídos. Em cidades com menos áreas verdes e mais superfícies construídas, o som se propaga e se intensifica. Mas a grande questão continua sendo de postura: com respeito aos horários e uso de tecnologias do silêncio, qualquer cidade pode ser mais agradável", avalia.

A questão, no entanto, vai além

do trânsito. O neurologista e especialista em sono Lucio Huebra explica que, embora o cérebro tenha mecanismos para filtrar estímulos durante o descanso, eles não são totalmente eficazes diante de ruídos intensos e imprevisíveis. "Isso leva a uma fragmentação do sono, com redução de estágios profundos, além de provocar um maior estresse cardiovascular, já que o despertar abrupto é interpretado pelo organismo como um sinal de ameaça", explica.

A longo prazo, os prejuízos podem ser ainda mais significativos. "Várias noites com o sono constantemente interrompido aumentam a tendência à hipertensão arterial e arritmias, elevam o risco de infarto e AVC, além de provocar alterações metabólicas, como ganho de peso e risco de diabetes. Também há maior risco de desenvolvimento de transtornos mentais, como ansiedade e depressão, além de piora da função cognitiva e desenvolvimento de insônia crônica", alerta.

Penalidade

Motociclistas barulhentos podem sofrer consequências, de acordo com o coordenador de Policiamento e Fiscalização de Trânsito da Região Oeste, Wesley Cavalcante. "Conduzir veículo com escapamento adulterado ou com descarga livre é infração de natureza grave. A penalidade é de multa no valor de R\$ 195,23, cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e possibilidade de retenção do veículo para regularização", explica.



6 Você pode encarar um erro como uma besteira a ser esquecida ou como um resultado que aponta uma nova direção

Steve Jobs



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Comércio perdeu R\$ 144 bilhões para apostas on-line: o equivalente às vendas de dois natais

Levantamento divulgado pelo Observatório do Comércio aponta que gastos dos brasileiros com as bets cresceram 500% nos últimos dois anos. E isso impacta no aumento do endividamento no país. Cerca de 260 mil famílias entraram em nível de "endividamento severo". O estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revela que o crescimento das apostas on-line, no Brasil, deixou de ser um fenômeno de entretenimento para se tornar um problema macroeconômico. Desde a regulamentação em 2023, o gasto anual com essas plataformas já supera os R\$ 30 bilhões. O montante, que antes iria para o pagamento de contas essenciais, gera o "efeito substituição", que deteriora o consumo real. A pesquisa aponta que o impacto das bets no comércio brasileiro foi de R\$ 144 bilhões. O varejo deixou de receber esse montante, gasto em apostas.

Reprodução/Freepik



Publicidade e descontrole

Segundo a CNC, a publicidade agressiva das bets e o descontrole nas apostas por parte do usuário fazem com que o perfil das dívidas piore à medida que o gasto com jogos de azar aumenta. O nível de endividamento da população brasileira bateu recorde em março, chegando a 80%.

Imposto do pecado

A CNC pede que o governo adote medidas para regular a publicidade das bets e até para aumentar a tributação do setor, como já acontece com as bebidas alcoólicas e o cigarro.

Perfil mais vulnerável

O estudo aponta que o grupo mais vulnerável ao endividamento por jogos é composto por homens, pessoas com 35 anos ou mais e famílias de baixa renda. Contudo, há um alerta também para o público com maior escolaridade: a facilidade de acesso digital e a exposição à publicidade agressiva têm feito com que esse estrato também apresente uma exposição de risco acentuada.

"Não somos contra apostas on-line, somos a favor de qualquer atividade formalmente estabelecida. Não entendemos que seja necessariamente danoso para a economia, mas o excesso é prejudicial"

explica o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes



Divulgação

Dívida crônica

A pesquisa da CNC indica que a publicidade agressiva das plataformas é um dos principais combustíveis para o agravamento da situação financeira. O estudo aponta que as famílias afetadas pelas bets enfrentam um agravamento da dívida, demorando significativamente mais tempo para resolver suas pendências financeiras do que em ciclos de endividamento comuns (como cartão de crédito ou crédito pessoal).

Indicada à procuradora-geral do DF será sabatinada hoje com apoio de Michelle

Divulgação



A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa realiza, hoje, audiência pública para análise da indicação de Diana de Almeida Ramos ao cargo de procuradora-geral do Distrito Federal. Cabe ao colegiado emitir parecer quanto à legalidade, juridicidade e aos requisitos institucionais da nomeação, antes da deliberação final pelo Plenário.

Indicada ao cargo pela governadora Celina Leão, Diana Ramos tem como apoiadora Michelle Bolsonaro. Ela atua na PGDF há 29 anos e exerce, atualmente, a função de subprocuradora-geral.

Estilhaços da crise do BRB

Diana, formada em direito pela Universidade de Brasília (UnB), vai assumir o cargo após a polêmica saída de Márcio Wanderley do cargo. Ele pediu demissão depois de ter dado um duro parecer com uma lista de ressalvas à iniciativa do governo de pegar um empréstimo bilionário com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para socorrer a crise patrimonial do Banco de Brasília (BRB). O parecer criou mal-estar com Celina Leão.

DF é âncora regional de startups

Um estudo do Observatório Sebrae Startups confirma a liderança histórica do Sudeste — puxada por São Paulo — no ecossistema nacional de inovação, mas evidencia o avanço de polos fora do eixo tradicional, com destaque para Santa Catarina e para estados que atuam como âncoras regionais no Nordeste, Centro-Oeste e Norte. A avaliação foi baseada no perfil das mil selecionadas para a edição de 2025 do Prêmio Sebrae Startups. O relatório destaca a importância das "âncoras regionais", como Pernambuco (7º lugar no ranking geral e liderança do Nordeste), o Distrito Federal (8º lugar e referência no Centro-Oeste) e o Pará (17º lugar geral e liderança do Norte).



Divulgação

Inscrições para prêmio

O levantamento também revela um ecossistema que conta com startups maduras, com modelos de receita previsíveis, forte predominância do software e do B2B, crescente adoção de inteligência artificial e foco em escalabilidade. As inscrições para a edição 2026 do Prêmio Sebrae Startups estão abertas até amanhã.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO/ Motorista que atingiu vítima de 20 anos que atravessava na faixa de pedestres apresentou-se à polícia e negou que tenha consumido bebida alcoólica. Vítima passará por cirurgia no rosto

Sargento é preso por atropelar jovem

» BEATRIZ MASCARENHAS

O sargento do Exército Guilherme da Silva Oliveira, 25 anos, apresentou-se à 29ª Delegacia de Polícia (Riacho Fundo) na noite de segunda-feira, acompanhado do pai, para assumir o atropelamento de uma jovem de 20 anos, na madrugada de sábado, no Riacho Fundo I. Autuado por tentativa de homicídio, ele acabou preso.

A jovem teve fraturas na bacia e suspeita de traumatismo craniano. Segundo informações do delegado Jhonson Kennedy, da 29ª DP, as testemunhas que estavam no veículo confirmaram que o grupo estaria consumindo vodka, incluindo o motorista, mas Guilherme negou. Durante o depoimento, o condutor do carro assumiu ter cometido a infração de trânsito, mas negou ter ingerido bebida alcoólica. Ainda de acordo com o delegado, o condutor do carro afirmou ter fugido por medo de ser agredido pelas pessoas no local e investiu na fuga. Ele passou por exame de corpo de delito, e o veículo foi apreendido pela polícia para a perícia. Os ocupantes do carro prestaram depoimento e foram liberados.

Mesas distintas

Na noite de sexta-feira, a vítima e o autor frequentaram o mesmo estabelecimento, com diferentes grupos de amigos, em mesas distintas.

O irmão da vítima, o vigilante Thalles Takahashi, 26, relatou que a jovem havia saído de uma festa de

aniversário pouco antes do atropelamento e decidiu parar em um quiosque para encontrar amigos. Segundo ele, testemunhas relataram que um homem vinha causando incômodo no local antes do crime. "Ele estava importunando algumas garotas, querendo criar confusão. Esse cara foi mexer com a minha irmã, mas ela não quis. Não sei se ele não gostou da rejeição, mas isso pode ter motivado tudo", acredita.

Após os depoimentos, o delegado Jhonson Kennedy não confirmou o contato direto entre autor e vítima. O sargento estaria acompanhado da namorada. "Segundo a vítima e a amiga dela, o autor não teria tido nenhum contato com a jovem antes do acidente, sendo descartada a possibilidade de uma tentativa intencional", afirmou Kennedy.

Devido à forma com que o condutor dirigia o veículo (de ré, na contramão e em alta velocidade) e à fuga depois do acidente, Guilherme foi autuado por tentativa de homicídio.

A vítima permanece internada em um hospital particular da Asa Sul e terá que passar por cirurgia no rosto.

Divulgação/PCDF



Câmera registra a presença do autor do atropelamento em um bar horas antes da ocorrência

Novo centro de oncologia é inaugurado na Asa Sul



Darcianne Diogo/CB/D.A. Press

A partir da próxima segunda-feira (4/5), Brasília ganhará um centro de oncologia na 707/907 Sul. A Anchieta Unique é a nova unidade do Hospital Anchieta e pertence à Rede Kora. Ela vai atuar diretamente na forma como o paciente percorre o tratamento. O paciente contará com uma linha de cuidado especializada com corpo clínico renomado e tecnologia de ponta para diagnósticos precisos. Haverá ainda atendimento exclusivo, com suporte de concierges, garantindo agilidade e fluxos personalizados em cada etapa. O ambiente sofisticado oferece oito leitos e quatro boxes privativos e acolhedores, com enxoval, e gastronomia com cardápio assinado.

Obituário / Sepultamentos realizados em 28 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Adriano Dias Branco, 51 anos
Beatriz Chueiry, 90 anos
Cloris Batista Nobre Furtado de Carvalho, 95 anos
Daniel Tavares de Sousa, 76 anos
Gerney Miranda Corrêa, 47 anos
Ivone de Souza Rodrigues Costa, 99 anos
José Berocan Silva de Araújo Júnior, 41 anos
José Braz de Oliveira, 84 anos
Keviler Nobre Barroso Pinheiro, 70 anos
Maria José Mendes, 69 anos
Maria Rosalva Diniz, 93 anos
Maria Socorro Saraiva de Oliveira, 81 anos

Nora Magnólia Bezerra, 80 anos
Perpétua de Sousa Bastos, 87 anos

» Taguatinga

Andre Messias Spindola Martins, 49 anos
Antenor Pereira de Sousa, 69 anos
Deoclides Fonseca de Almeida, 91 anos
Igor Rodrigues de Aguiar, 20 anos
Íris Soares de Paiva, 73 anos
Josiane Maria da Mota Roque, 50 anos
Maria Ferreira Braga, 86 anos
Matusalem Dias da Silva, 64 anos
Maxwell Corrêa de Oliveira, 37 anos
Pedro Pereira Gomes, 54 anos

Reginaldo Rodrigues Costa Klimontovics, 39 anos
Teresinha Fernandes Pereira, 76 anos
Vicente de Paula Torquato Mamedio, 61 anos
Werbeth Barros da Silva, 39 anos

» Gama

Aldenora Correia Lima, 87 anos
Benjamim Hariel Oliveira Silva, menos de 1 ano
Emilly Sofia Soares Ramos, menos de 1 ano
Rian Moreira Barros de Jesus, 17 anos
Valdemar Ferreira de Freitas, 78 anos

» Planaltina

Clecio Lopes Ribeiro, 47 anos

» Brazlândia

José Francisco Moreira, 78 anos
Tatiane Alves da Silva, 46 anos

» Sobradinho

Magna Lopes da Silva, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Luan Gabriel Ribeiro, 26 anos
Maria Joaquim Boitrago, 71 anos
Valéria Moreira Lima, 76 anos
Benjamim Pereira, 93 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Gabriela Rosa, Madá Granja e Adriana Marques

Espaço de encontros

A Galeria 2 do Museu Nacional da República abriu, na quinta-feira, a mostra *Dípticos: Arte e Curadoria*, reunindo amigos e familiares dos artistas e curadores, além de entusiastas da arte, em uma noite de inauguração marcada pelo encontro de diferentes linguagens e olhares. Com curadoria principal de Cinara Barbosa e Léo Tavares, a exposição propõe um diálogo direto entre artistas e curadores, organizados em duplas, que exploram relações de contraste, complementaridade e tensão, a partir do conceito de díptico. O projeto aposta em uma construção colaborativa e processual, em que criação artística e pensamento curatorial se atravessam, resultando em obras que investigam memória, território, identidade e materialidade. A visitação segue aberta ao público até 21 de junho.



Cinara Barbosa e Léo Tavares



João Marcos e Gabriela Marra



Lea Juliana e Suyan de Mattos

Mariana Campos/CB/D.A Press



O cônsul da Embaixada do Azerbaijão, Rafiq Rustamov; Aygun Rustamova; Jansu Novruz; Janan Novruz e Farah Ajalova

Cultura azerbaijana

A capital recebeu uma celebração dedicada à cultura do Azerbaijão na última sexta-feira, prestigiada por autoridades, convidados e apreciadores da diversidade cultural. Em uma noite marcada por gastronomia, música e intercâmbio internacional, a programação destacou pratos típicos que traduzem tradições e sabores da região, além de uma apresentação do dueto Rizvan and Roya, radicado em Nova York, que mesclou referências contemporâneas e elementos da música tradicional do país.



Willie Dobson, Eloisa Dobson e Reynaldo Colares

Arquivo pessoal

Feliz união

Bruna Schettini e André Luís Carneiro oficializaram sua união em 17 de abril no Restaurante Lago. Os pombinhos celebraram o momento especial com amigos íntimos, familiares e a alegre presença do filho da noiva, Bernardo.



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Alexandre Geleia, Fabi Pinheiro, Rodrigo Angelim e Andrea Hypólito



Valeria Cabral e Viviane Cuba

Os jurados somos nós

O Pontão do Lago Sul abriu a temporada do 7º Festival Petisqueiros na última quinta-feira, em edição especial dedicada ao aniversário da capital. O jantar de apresentação revelou o tema do festival, Sabores que contam Brasília. Em um circuito que propõe uma leitura afetiva da cidade por meio da gastronomia, o evento segue até 6 de maio com petiscos que fazem referência a ícones urbanos, culturais e do cotidiano brasiliense. Enquanto isso, o público participa como jurado das melhores opções do cardápio, junto de profissionais e personalidades da área.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

REAJUSTE

Serviços funerários estão mais caros

O aumento é de 3,81% para as atividades do setor no DF, incluindo cremação e comercialização de itens ofertados pelos cemitérios

» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FELLIPE ALVES

As tarifas de serviços funerários no Distrito Federal ficaram 3,81% mais caras e já estão em vigor, conforme portaria publicada no *Diário Oficial do DF (DODF)*. O aumento alcança todo o conjunto de atividades do setor, incluindo serviços cemiteriais, cremação, além da comercialização de produtos e demais serviços funerários na capital. Segundo a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), a medida assegura a recomposição dos valores com base em índices oficiais e reforçam a transparência na prestação desses serviços à população.

A elevação tarifária ocorre anualmente, de acordo com o contrato de concessão pública entre o GDF e a empresa, segundo informou a Campo da Esperança. Trata-se da correção dos valores baseada na inflação dos últimos 12 meses, a partir do mês de aniversário do contrato (fevereiro), frisou. "Para este ano, foi considerada a variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de março de 2025 a fevereiro de 2026. Todos os preços foram reajustados em 3,81%. Em 2025, o reajuste foi de 5,06%", pontuou a empresa.

Ainda em justificativa para o aumento, a Campo da Esperança esclareceu que o reajuste anual com base na inflação pactuado com o GDF não é suficiente para cobrir financeiramente os gastos da empresa. afirmou que o principal custo da concessionária é com pessoal, o qual as correções monetárias são "normalmente acima da inflação". "Os insumos para a produção de jazigos, como cimento e ferro, também sobem acima do IPCA."

Reajuste

Os novos valores foram definidos à época da licitação, em 2001, com estudos técnicos para a composição dos preços, esclareceu a Sejus-DF. O Cemitério Campo da Esperança garantiu que o DF tem uma das menores tarifas cemiteriais entre as principais capitais do Brasil e que, desde o início da concessão, os preços foram reajustados apenas com base na inflação.

O DF conta com seis cemitérios. A Sejus-DF garantiu a realização das inspeções mensais para assegurar o cumprimento dos limites dos valores a serem cobrados. As vistorias são presenciais e ocorrem nas instalações físicas e documentos da empresa. Há também inspeções pontuais referentes a demandas específicas provocadas

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Aumento ocorre anualmente e, para este ano, foi considerada a variação do IPCA

Confira novos valores

Jazigo de uma gaveta com cessão perpétua: de R\$ 3.175,39 para R\$ 3.269,45;
Arrendamento (10 anos): de R\$ 205,37 para R\$ 213,20;
Placa de identificação de jazigos: de R\$ 490,32 para R\$ 509,01;
Plaqueta de identificação do sepultado: de R\$ 310,61 para R\$ 322,45;
Locação de capela para velório (padrão 1): de R\$ 161,72 para R\$ 167,89;
Cremação de cadáver: de R\$ 6 mil para R\$ 6.228,75.



Acesse o QR Code e veja a tabela completa

por denúncias, registros de ouvintes ou por órgãos de controle interno e externo.

Questionada se a qualidade dos serviços prestados acompanha os reajustes, a Sejus-DF informou que o processo é acompanhado pela Subsecretaria de Assuntos Funerários (Suaf), enfatizando que qualquer alteração de estrutura física, mudança de endereço ou reforma necessitam de autorização e acompanhamento do órgão. "As alterações nas legislações com novas exigências, adaptações ao cenário atual da cidade e necessidades dos cidadãos também são acompanhadas e promovidas pela Suaf em parceria com as empresas prestadoras dos serviços."

Quanto ao pagamento, a Campo da Esperança afirmou que os valores podem ser parcelados no cartão de crédito ou no boleto. A quantidade de parcelas depende do valor total.

A Sejus-DF divulgou uma tabela com os novos valores. Entre os serviços que tiveram alteração está a compra de jazigo de uma gaveta, por exemplo. De R\$ 1.111,50 passou para R\$ 1.153,88. Serviços mais simples, como kit café, água e chá estava em R\$ 143,75 e subiu para 149,23. O *Correio* separou uma lista com alguns dos principais serviços e, pelo QR Code, pode ser conferida a tabela completa.

15th LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM

NEW YORK - USA



PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS

OPERADORA OFICIAL

HOTEL OFICIAL

TRANSPORTADORA OFICIAL



INICIATIVA

APOIO INSTITUCIONAL

MAIS INFORMAÇÕES



LIDE.COM.BR

“O BRASIL E O SEU FUTURO”

12 DE MAIO DE 2026 - 8h ÀS 12h

NOVA YORK - NY
HARVARD CLUB

HÁ 15 ANOS O MAIOR EVENTO
DE CONTEÚDO NA BRAZILIAN WEEK

CONFERENCISTAS



FLÁVIO BOLSONARO
SENADOR DO RIO DE JANEIRO
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - PL



RONALDO CAIADO
GOVERNADOR DE GOIÁS (2019-2026)
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - PSD



ROMEU ZEMA
GOVERNADOR DE MINAS GERAIS (2019-2026)
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - NOVO



ALDO REBELO
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - DC



RENAN SANTOS
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - MISSÃO



AUGUSTO CURY
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - AVANTE



MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL (2016-2018)



VITAL DO REGO FILHO
PRESIDENTE DO TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



EDUARDO LEITE
GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL



TARCÍSIO DE FREITAS
GOVERNADOR DE SÃO PAULO



HELDER BARBALHO
GOVERNADOR DO PARÁ (2019-2026)



CELINA LEÃO
GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL



CARLOS PORTINHO
SENADOR (PL-RJ)



CARLOS VIANA
SENADOR (PSD-MG)



DANIELLA RIBEIRO
SENADORA (PP-PB)



IRAJÁ SILVESTRE
SENADOR (PSD-TO)



NELSINHO TRAD
SENADOR (PSD-MS)



FABIANO CONTARATO
SENADOR (PT-ES)



RICARDO BARROS
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR)



ARNALDO JARDIM
DEPUTADO FEDERAL (CIDADANIA-SP)



DANI CUNHA
DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)



CARLOS SAMPAIO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-SP)



RENATA ABREU
DEPUTADA FEDERAL (PODEMOS-SP)
PRESIDENTE DO PODEMOS



AGUINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB)



DOMINGOS NETO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-CE)



PEDRO PAULO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



FERNANDO MARANGONI
DEPUTADO FEDERAL (PODEMOS-SP)



JULIO LOPES
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



MAURO BENEVIDES FILHO
DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-CE)



MARUSSA BOLDRIN
DEPUTADA FEDERAL (REPUBLICANOS-GO)



PEDRO LUPION
DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PR)



MERCINHO LUCENA
DEPUTADO FEDERAL (PSD-PB)

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

O DF na Copa Centro-Oeste

Depois do empate por 1 x 1 com o Brasiliense pela Série D do Brasileiro, o Gama cumpre tabela na Copa Centro-Oeste. Com a liderança e vaga à semifinal assegurada, visita o Atlético-GO, hoje, às 19h. O alviverde defende o aproveitamento perfeito no torneio após quatro jogos e a invencibilidade de 22 partidas em 2026 (16 triunfos). O Canal do Benja (YouTube) transmite. Também às 19h, o Capital recebe o Operário-MS. O time do DF ainda sonha com classificação, mas precisa vencer e de combinação de resultados.

LIBERTADORES Em grande fase com Leonardo Jardim, Flamengo vai à Argentina para rever o Estudiantes e manter os 100% de aproveitamento no Grupo A. Rubro-negro não larga com três vitórias desde 2022 e aposta no feito para ter tranquilidade

A trinca da paz

DANILO QUEIROZ

Gilvan de Souza/Flamengo



Peça importante na última visita do Flamengo ao Estudiantes na Argentina, o goleiro Rossi traz esperança de segurança na tentativa de manter o aproveitamento perfeito

Pa-títulos da Libertadores da América nas últimas temporadas, o Flamengo não tem como marca registrada começar a fase de grupos da competição continental com o pé embaixo. No entanto, a largada da edição de 2026 da Glória Eterna apresenta um rubro-negro em alta rotação e a partida de hoje, às 21h30, contra o Estudiantes, no Estádio Jorge Luis Hirschi, pode consolidar uma primeira metade ideal para os cariocas. A TV Globo transmite a partida ao vivo.

Com 10 participações seguidas na Libertadores da América, o Flamengo pode empilhar três vitórias em três apresentações apenas pela terceira vez no retrospecto recente. Nas demais temporadas, o rubro-negro oscilou na fase de grupos, teve dificuldades de engatar bons resultados e flertou, algumas vezes, com o perigo da eliminação precoce. Em 2023, 2024 e 2025, por exemplo, a equipe do Rio de Janeiro avançou na segunda colocação, tendo consequência decisões como visitante na mata-mata.

A última vez como líder de um grupo da Libertadores, inclusive, registra a derradeira largada ideal do Flamengo na competição continental. Em 2022, o rubro-negro ganhou os três primeiros jogos ao bater Talleres, Universidad Católica e Sporting Cristal. Um ano antes, os cariocas também ostentaram o retrospecto perfeito com resultados positivos conquistados contra Vélez Sarsfield, LDU e Unión La Calera. Na atual edição, o time da Gávea triunfou diante de Cusco e Independiente Medellín.

O duelo fora de casa contra o Estudiantes, no entanto, apresenta-se como o mais difícil em toda a participação flamenguista no Grupo A. No ano passado, o rubro-negro encontrou o rival argentino nas quartas de final da campanha do tetracampeonato e não teve bom desempenho no Estádio Jorge Luis Hirschi. Depois de perder por 1 x 0 no tempo regulamentar, a equipe brasileira contou com atuação primordial do goleiro Rossi nos pênaltis para seguir adiante no torneio e, posteriormente, conquistar o título.

Ganhar e manter os 100% de aproveitamento em três jogos pode clarear bastante o caminho do Flamengo em direção à classificação antecipada. Se atingir os nove pontos, o rubro-negro abre cinco do Estudiantes e pode ficar, no mínimo, com a mesma distância para o terceiro colocado, a depender do resultado

AGENDA

3ª rodada Libertadores

Ontem

Cruzeiro 1 x 0 Boca Juniors

Hoje

19h Mirassol x Always Ready
21h30 Estudiantes x Flamengo
21h30 Cerro Porteño x Palmeiras

Amanhã

19h Bolívar x Fluminense
21h Corinthians x Peñarol

Copa Sul-Americana

Ontem

San Lorenzo 1 x 1 Santos
Botafogo 3 x 0 Ind. Petrolero
Millonarios 0 x 0 São Paulo

Hoje

21h30 Cienciano x Atlético-MG
21h30 Palestino x Grêmio

Amanhã

19h Vasco x Olimpia
21h30 Bragantino x River Plate

do duelo entre Independiente Medellín e Cusco. A partida está marcada para amanhã, às 21h30, na cidade colombiana. De toda forma, pontuar fora de casa já clareia bastante a situação dos brasileiros.

Se depender do retrospecto recente, o Flamengo pode emendar a trinca de vitórias. Evoluindo sob o comando do técnico Leonardo Jardim, o rubro-negro vem de sete resultados positivos consecutivos. "Para mim, o importante é a

atuação da equipe, a atitude que os jogadores têm com os adversários. E jogar todos os jogos de forma a sair vencedor. Depois, os resultados positivos e a sequência do trabalho... no futebol não existem troféus individuais, existem coletivos. É para isso que trabalhamos e é nisso que estou focado", detalhou o comandante português.

Embora a dificuldade do confronto contra o Estudiantes seja um fator relevante, a

possibilidade de voltar a vencer três vezes seguidas na fase de grupos da Libertadores se apresenta como um caminho necessário a ser percorrido pelo rubro-negro. Além de minimizar o fantasma do risco de complicação no retorno, quando terá dois dos três duelos no Maracanã, um triunfo na Argentina pode ser uma demonstração de força e de quem está focado na busca pela Glória Eterna desde as jornadas iniciais.

Palmeiras revê o Cerro Porteño

Há 11 jogos invicto na temporada, mas cobrado para apresentar um desempenho melhor, o Palmeiras tem compromisso no Paraguai hoje. Às 21h30, o alviverde duela com o Cerro Porteño, no Estádio La Nueva Olla, em Assunção, na terceira partida na fase de grupos da Libertadores.

O Palmeiras abriu a rodada na liderança do Grupo F da competição, com quatro pontos, decorrentes de um empate com o Junior Barranquilla por 1 x 1, na Colômbia, e de uma vitória por 2 x 1 sobre o Sporting Cristal, do Peru, no Allianz Parque. O plano, portanto, é sustentar o primeiro lugar da chave contra um rival bastante conhecido.

Palmeiras x Cerro Porteño é o jogo internacional mais vezes disputado na história da Libertadores. Foram 16 partidas, pela fase de grupos de 1999, 2001, 2005, 2006, 2023 e 2025 e pelas oitavas de final de 2018 e 2022, ambas com classificação alviverde. O alviver-

de venceu os seis últimos confrontos com o Cerro Porteño, todos quando já era treinado por Abel Ferreira.

"É um jogo muito especial e que vale para continuarmos na liderança. Os jogos fora de casa são muito importantes para nós. Sabemos como é jogar a Libertadores, como são esses jogos", destacou o meia-atacante Maurício, que se naturalizou paraguaio recentemente e passou a defender a seleção albirroja, com chances de disputar a Copa do Mundo. "Pessoalmente para mim também será muito especial, no Paraguai, por tudo que estou passando neste ano", completou o camisa 18.

O Cerro Porteño estreou com derrota para o Sporting Cristal por 1 x 0, e, na sequência, derrotou o Junior Barranquilla pelo mesmo placar. Por isso, soma três pontos. Na liga local, é o vice-líder. Ex-centroavante do Vasco, o argentino Vegetti é um dos destaques da equipe.

CHAMPIONS LEAGUE

PSG x Bayern iguala recorde de gols em um só jogo

A impressionante chuva de gols na Liga dos Campeões da Europa entre Paris Saint-Germain e Bayern de Munique entrou, definitivamente, para o "livro dos records" da competição europeia. Ontem, em duelo movimentadíssimo no Parque dos Príncipes, os franceses venceram os alemães, por 5 x 4, e igualaram uma marca estabelecida há mais de seis décadas. O único registro de uma semifinal com nove gols ocorreu em 1959/1960.

Curiosamente, envolveu um time alemão, o Eintracht Frankfurt no 6 x 3 sobre os escoceses do Rangers, ainda na era da Taça dos Campeões da Europa. Desde então, nenhuma partida do torneio de elite do Velho Continente alcançou tal volume ofensivo em plena semifinal. Em alguns oportunidades, alguns confrontos

se aproximaram da marca, mas jamais ousaram sequer igualar.

A lista de jogos com sete gols em semifinais conta com duelos marcantes ao longo das décadas. Entre eles, o 4 x 3 do CSKA Sofia sobre o próprio Bayern em 1981/1982, além do 5 x 2 do Ajax contra os alemães em 1994/1995. Na era moderna da Liga dos Campeões, confrontos como Liverpool 5 x 2 Roma (2017/2018), Manchester City 4 x 3 Real Madrid (2021/2022) e Inter de Milão 4 x 3 Barcelona (2024/2025) reforçam a raridade do feito registrado na noite parisiense.

No espetáculo em Paris, o ataque francês brilhou com dois gols de Ousmane Dembélé, dois de Khvicha Kvaratskhelia e um de João Neves. Do lado alemão, balançaram as redes Luis Díaz, Dayot Upamecano, Michael Olise e Harry Kane, em um duelo de trocas cons-

tantes de vantagem e intensidade do início ao fim. Com o 5 x 4 da ida, as equipes deixam em aberto a possibilidade de baterem o maior placar agregado em semifinais: os 13 gols marcados por Liverpool e Roma (2017/2018) e por Inter de Milão e Barcelona (2024/2025).

A definição da vaga para a final segue aberta. O PSG tem o direito de jogar por qualquer empate para disputar a segunda final consecutiva do torneio europeu. As equipes voltam a se enfrentar na quarta-feira, em Munique.

O vencedor enfrentará Atlético de Madrid ou Arsenal na decisão em Budapeste, em 30 de maio. Espanhóis e ingleses iniciam, hoje, às 16h, a disputa por vaga na final. Na primeira fase, os Gunners golearam o time treinado por Diego Simeone por 4 x 0. TNT e HBO Max (streaming) transmitem. (DQ)

Os maiores registros

- » Era Taça dos Campeões da Europa (iniciada em 1955/1956)
 - » 1959/1960 - Rangers 3 x 6 Eintracht Frankfurt
 - » 1981/1982 - CSKA Sofia 4 x 3 Bayern de Munique
 - » Era Liga dos Campeões (iniciada em 1992/1993)
 - » 1994/1995 - Bayern de Munique 2 x 5 Ajax
 - » 2017/2018 - Liverpool 5 x 2 Roma
 - » 2021/2022 - Manchester City 4 x 3 Real Madrid
 - » 2024/2025 - Barcelona 3 x 4 Internazionale
 - » 2025/2026 - Paris Saint-Germain 5 x 4 Bayern de Munique
- *Gols marcados em apenas uma partida



PSG, do goleiro Safonov, não havia sofrido quatro gols no mesmo jogo

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Libra. Ainda que tenhas inúmeras cobranças para fazer às pessoas com que te relacionas, e também que elas tenham muito a cobrar de ti, declara uma trégua, porque a iminência da Lua Cheia mais importante do ano, que acontece na sexta-feira próxima, só pode ser aproveitada em conjunto. A Vida de todas as vidas circula com mais força por ocasião dos alinhamentos estelares da próxima Lua Cheia, e para aproveitarmos essa condição única temos de aceitar que nossa presença individual não é capaz de suportar tamanha força, mas que por meio de relacionamentos de solidariedade, amor fraternal e cooperação a recepção é graciosa. Declara uma trégua nas cobranças e elabora a lista de agradecimentos a todas as pessoas que existem dentro do círculo infraqueável dos teus relacionamentos, e todas serão agraciadas com vida mais abundante.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As contrariedades e limitações que foram impostas a você podem até ter feito sua alma sofrer bastante e se preocupar, porém, desde sempre foram temporárias, não anunciavam o fim do mundo. O renascimento acontece.

TOURO
21/04 a 20/05

O desejo de se livrar de certas pessoas não há de eclipsar o entendimento de que há uma necessidade sobre a qual se baseiam os relacionamentos, e mesmo que você não a compreenda ou não a aceite, ela está aí.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quando vida mais abundante circula pela alma é difícil administrar sabiamente a situação, porque, na prática, todos ignoramos o funcionamento desse organismo colossal que chamamos de Universo, e o tememos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Você emergirá do período atual conhecendo melhor a natureza das pessoas, ciente de que sempre haverá nelas um toque de ambiguidade, da mesma forma com que em sua própria alma também há esse toque. Importante saber disso.

LEÃO
22/07 a 22/08

A seriedade de tudo que anda acontecendo não há de eclipsar sua alegria, porque mesmo que certos acontecimentos provoquem temor e receio de tudo dar errado, se você confiar no mistério da vida, verá que tudo dá certo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Há todo um entendimento mais amplo do que andou acontecendo que serve para você abandonar velhas preocupações e se focar nos desafios que a vida trouxe até sua porta, indicando um caminho de progresso possível.

LIBRA
23/09 a 22/10

Tudo que você precisa para se sentir confortável e preservar a segurança que agrega serenidade ao coração, pode até oscilar e criar temor de faltar, porém, você há de manter a confiança na vida, ela sempre provê.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As pessoas não discutem para encontrar algo em comum e se entenderem, em geral as pessoas discutem para ter a razão do lado delas, e não adianta sair pela tangente dizendo "não quero ter razão, quero ser feliz".

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Para preparar bem sua alma para a Lua Cheia próxima, melhor tomar distância do barulho social e das notícias alarmantes, e fazer orações sinceras de agradecimento, tanto quanto pedidos de proteção. Uma preparação.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Conhecer pessoas novas, ou conhecer melhor as que supostamente seriam conhecidas, eis um exercício muito oportuno para o momento atual. Os relacionamentos humanos estão de ponta-cabeça, requerem atenção.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Considere ser este um momento em que você pode, manobrando bem, se livrar de um grande peso do passado e, assim, decolar na direção de um futuro, que mesmo sendo desconhecido, acena com alegria e entusiasmo. Em frente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Abrir a mente não é uma figura de linguagem apenas, é uma atitude que para você se tornou indispensável, porque sem haver uma ampliação de seu entendimento sobre a vida e as pessoas os conflitos vão recrudescer.

MÚSICA

O jazz ocupa a cidade

Divulgação

» MADU SUHET*

Brasília abre as celebrações do Dia Internacional do Jazz no Brasil com uma programação gratuita que ocupa o Centro Cultural Três Poderes amanhã e sexta-feira. A iniciativa integra uma edição especial do projeto Música na Árvore Solar, que promove shows ao ar livre com uso de energia solar, em parceria com o tradicional Buraco do Jazz.

Reconhecida mundialmente, a data reforça valores como diversidade, diálogo e promoção da paz por meio da música. "O público pode esperar uma experiência sensorial e afetiva. Mais do que um evento, é uma vivência que traduz o que acreditamos: que a cultura pode ser transformadora, acessível e sustentável ao mesmo tempo", afirma André Trindade, idealizador do projeto.

Criado em 2012, o Música na Árvore Solar surgiu com a proposta de repensar os modos de produção cultural ao integrar música, tecnologia e consciência ambiental. Um dos diferenciais do projeto é o uso de energia solar para alimentar parte da estrutura dos shows, reduzindo o impacto ambiental das apresentações. "O uso da energia solar, o formato e ambientação criam um contexto que desperta curiosidade e engajamento. Muitas pessoas chegam pelo inusitado e permanecem pela qualidade artística", explica o produtor.

A programação reúne nomes da cena instrumental em dois dias de apresentações que exploram diferentes linguagens do jazz e suas fusões. "A curadoria foi pensada a partir de três eixos principais: diversidade estética, representatividade e experiência. A ideia foi construir uma narrativa ao longo dos dois dias, no qual o público pudesse não apenas assistir, mas vivenciar a música em diferentes camadas", conta Trindade.

Amanhã, a partir das 18h, o público conta com o som do DJ Dudão, seguido pela banda No Stress, que convida



Brasília abre as celebrações do Dia Internacional do Jazz, nesta quinta-feira

Hamilton Pinheiro para uma apresentação intimista, e o encerramento com o Ágora Jazz Fusion. Já na sexta-feira, o evento propõe um fim de tarde com discotecagem do DJ Dudão e convidados, além de uma live performance com o duo formado por Bruno Portela e João Vianna.

Além da dimensão artística, o evento investe em acessibilidade e inclusão para ampliar o acesso do público. A estrutura conta com intérprete de Libras durante as apresentações, equipe preparada para atendimento inclusivo, e espaço reservado para pessoas com deficiência. "Quando você ocupa o espaço público com uma programação gratuita e de qualidade, rompe barreiras de acesso e aproxima novos públicos da música instrumental", comenta André.

MÚSICA NA ÁRVORE SOLAR

Nesta quinta-feira (30/4), a partir das 18h, e sexta-feira (1/5), a partir das 17h. No Centro Cultural Três Poderes. Entrada gratuita.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

O maior dos macacos		Capital legislativa da África do Sul		Bebida de dietas		Auxiliar na administração municipal "(?) aegypti", o transmissor da dengue		A pronúncia de uma região
Capacidade de uma cidade para ser percorrida a pé								
Clube da torcida Gaviões da Fiel								
				Gesto de saudação Etapa da viagem				
Modelada pela ginástica (gíria)		Parasita intestinal dos vertebrados		(?) Mort, detetive das HQs				Precede o nome de médicos (abrev.)
Revestimento decorativo para paredes, pisos e móveis					Antiguidade (abrev.)			Antisséptico derivado do álcool
(?) Costa, atriz	Camareiro	Árvores ribeirinhas		Adriana Esteves, atriz Conferencista		"Beija (?)", sucesso de Marisa Monte		
Anteparo de muralhas fortificadas		É jogado no folião Símbolo islâmico						
Divisão de uma palavra (Gram.)						Grupo dos doze passos (sigla)		Emergir à superfície; vir à tona
					Mãe-d'água (Folcl.) Mesquinho; miserável			
Garoto, em Portugal		Fáceis de conduzir, de guiar					Amarrado; ligado Não acentuado	
				Alimento rico em colesterol		O das Rocas possui fauna rica		
Guarda na memória aquilo que leu						Cerimônia pública Cetáceo polar		
Coautor de "Saveiros" (MPB)				Máquina giratória A última refeição				
Epitácio (?), estadista brasileiro				Vírus que causam doenças respiratórias				
					Agente da evaporação			

BANCO 4/ara. 5/aedes — miúdo. 7/affhorar. 8/baluarate.

10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

E	C	E	L	R	A	E	R			
E	C	O	L	O	G	I	C	O	S	
D	E	P	E	N	D	E	N	C	I	A
C	G	T	L	I	N	N				
M	I	N	A	R	I	A	R	O	A	D
P	L	E	N	A	R	I	A	S		
I	C	U	I	R						
B	A	L	I	P	E	R	D	E	R	
E	M	P	A	R	E	L	H	A	D	A
E	S	E	D	I						
I	P	A	T	I	N	E	T	E		
R	O	G	R	A	O	F				
S	E	L	F	I	E	M	I	S		
C	L	A	I	R	S	E	N	A	I	
E	J	B	A	R	N	A	I			
A	S	S	I	M	I	L	A	Ç	A	O

SUDOKU DE ONTEM

4	3	9	8	6	5	7	2	1
1	8	5	2	3	7	9	6	4
2	6	7	9	1	4	5	3	8
5	9	2	7	4	6	8	1	3
6	7	4	3	8	1	2	9	5
3	1	8	5	2	9	4	7	6
9	5	1	6	7	8	3	4	2
8	4	3	1	9	2	6	5	7
7	2	6	4	5	3	1	8	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CARACOL

livros que li

esta casca de peles e palavras

esta casa de danças e dilema que me fiz

patuá de afetos que me protege por dentro de mim

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

9						7		1	
1	7				2			3	
	4								
		5						7	
					8		6	2	9
					9	2			
			6	7					
						4	8		
		7	8	9					6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BRÁSILIA
RETORNA AO CINE BRÁSILIA,
COM ÊNFASE NA PROGRAMAÇÃO
ESPECIAL PARA OS JOVENS
E ENTRADA GRATUITA

BIFF ESTÁ DE VOLTA

» RICARDO DAEHN

Quase quatro anos de uma lacuna, e o Festival Internacional de Cinema de Brasília (Biff), na nona edição, chega ao Cine Brasília (EQS 106/7), em cartaz gratuito, e com 600 poltronas. “É espanar poeira, dar volta por cima das questões financeiras e acreditar que teremos editais, acreditar na relevância dos festivais de cinema como vitrine dos filmes. Agora é comemorar ano de Copa, e de golaço com a retomada do Biff”, celebra Anna Karina de Carvalho, diretora-geral do evento. Em busca de um cinema que gere debates e forme cabeças e público, Anna, há 30 anos em campo de festivais, carregou parte do cinema brasileiro para eventos na Suécia, na Holanda e na Macedônia, plantando a semente de reconhecimento para nossas obras.

Crítérios como ser entre a primeira e a terceira incursão de um diretor moldaram o novo Biff que acolhe filmes feitos entre 2025 e 2026. “A edição é mais modesta, porém completa. A mostra competitiva passou pelo crivo de curadoria — foram inscritos mais de 800 filmes”, conta Anna Karina, ciente do papel de formação de público e de oportunidades para a cinefilia coletiva. “Brasília é uma cidade jovem e temos a possibilidade de uma ferramenta gigante nas mãos: o Biff gera senso crítico, diversão, teor político, entretenimento e encontro”, reforça. A missão de trazer o jovem, muito preso ao streaming, para uma programação que propicie a experiência do encontro e da sala de cinema, foi perseguida, dados os efeitos da pandemia, que afetou a socialização nessa faixa etária. Nisso, despontou o flanco do Biff Junior, que conta com o jovem ator Théó Medon na curadoria, fortalecida por seu impacto nas redes sociais com 3 milhões de seguidores. “Alguns filmes vindos das Filipinas e da Croácia, por exemplo, terão dublagem ao vivo. Fora isso, haverá promoção de uma oficina de dublagem”, comenta a diretora-geral.

Para além da exibição de filmes saídos da Mostra de Cinema Negro Adélia Sampaio (como *Vasta natureza de minha mãe* e *Me farei ouvir*), o Biff acentua a veia política na seleção. “Queremos amplificar vozes que foram apagadas, que estavam canceladas e, durante tanto tempo, ficamos sem o Ministério da Cultura e durante tantos anos vimos opressões às mulheres, aos negros, aos LGBTs, que não tinham nenhum espaço espaço, num ambiente, majoritariamente, masculino, que é o dos grandes estúdios”, observa Anna Karina.

Na representação feminina foi idealizada retrospectiva dos filmes da brasiliense Cibele Amaral. “Ela tem filmes muito importantes para cidade, como *Momento trágico*, um clássico do cinema candango, e que levou todos os prêmios no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e em Gramado (em 2005). Há curtas que só temos chance de ver na telona se estiverem numa homenagem. Cibele tem um conjunto de obra muito interessante, muito inteligente. Além de atuar, ela é uma excelente roteirista e produtora, e diretora de pulso. O longa dela *Por que você não chora* é um filme importante que fala sobre o suicídio e do silêncio de doenças. Cibele, formada em psicologia, dá um banho na direção desse filme e consegue investir numa ficção científica como *O socorro não virá*”, pontua Anna Karina.

Muitos cineastas ajustados ao perfil inovador do Biff buscaram a consolidação de filmes do porte de *Alpha* (de Julia Ducourneau), *Revoada — Versão Steampunk* (de Ducca Rios), *Hungria* — A escolha de um sonho (de Cristiano Vieira e Izaque Cavalcante) e *A sombra de meu pai* (filme da Nigéria, assinado por Akinola Davies Jr). No impulso inicial, o Biff

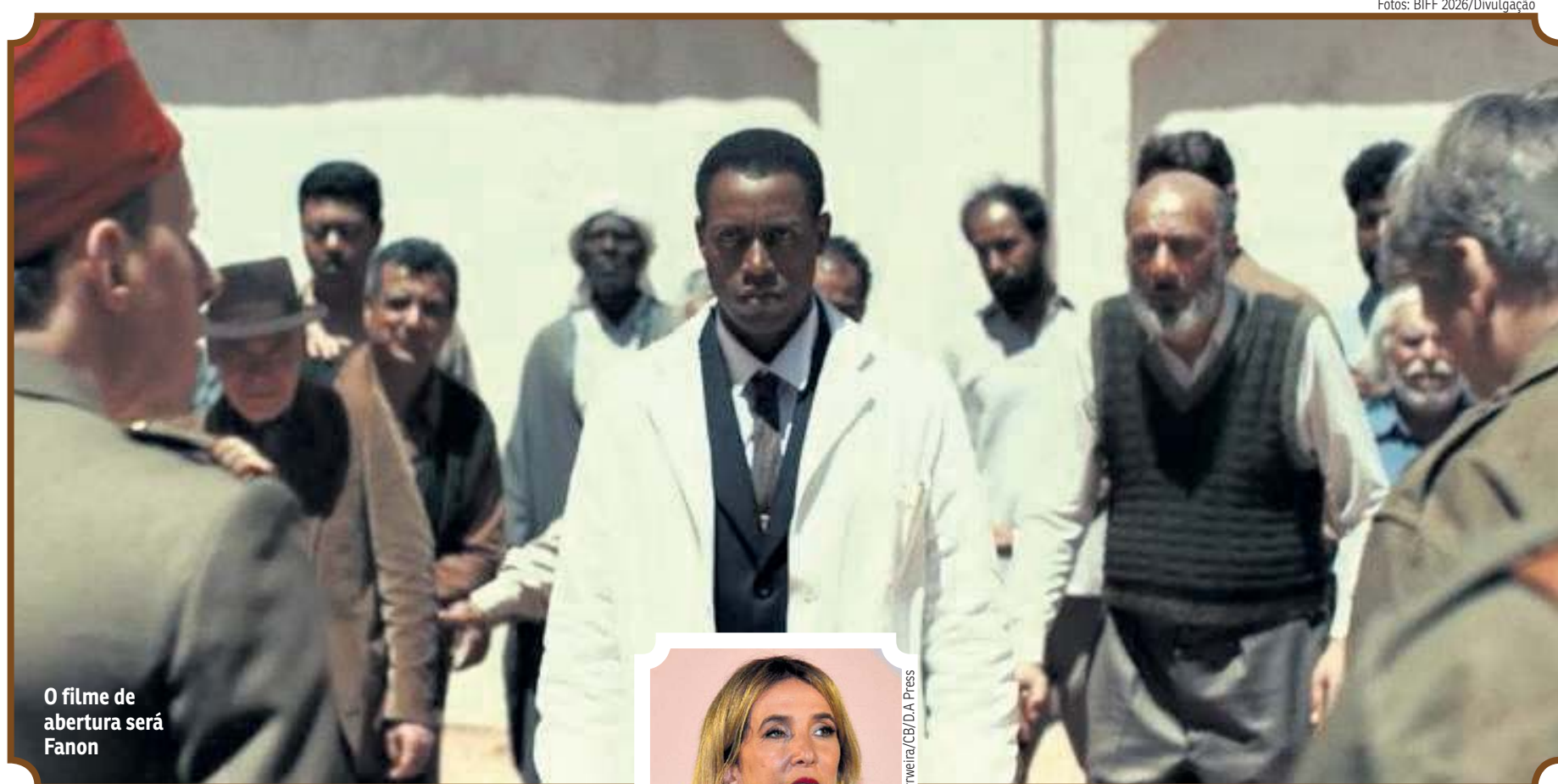
contará com a exibição de *Fanon*, de Jean-Claude Barny, em torno da figura do psiquiatra Frantz Fanon. “Traremos a importância do pensamento desse pensador, filósofo, que passa, às vezes, tão despercebido na escrita ou na memória das pessoas. Ter um longa desta magnitude é uma honra para o Biff”, destaca a diretora. Selecionado para a programação do dia 1º de maio, dedicado ao trabalhador, *Que horas ela volta?*, em reprise, chega com recado incisivo para a classe. “Você quer um tema mais importante do que esse: ainda é muito urgente a questão da gigante desigualdade, em modelo colonialista, desta Casa Grande ainda atrelada ao Brasil”, observa Anna Karina. Também da Gullane Filmes a animação *Arca de Noé*, demarca a maior coprodução brasileira já feita com a Índia.

Longa Doval trata do craque da bola argentino que fez sucesso no Brasil

Celebrações

Arelado à eclética programação está *Doval: O gringo mais carioca do futebol* (de Federico Bordini e Sérgio Rossini), filme que explora a vida do Camisa 10 argentino Narciso Horácio Doval, que serviu tanto ao Flamengo quanto ao Fluminense. Ponto forte do Biff está na homenagem prestada para a produtora nacional Gullane Filmes. “Como se fala em retomada do cinema sem citar a maior produtora brasileira de cinema, que é a Gullane, com mais de 85 longas, e com séries de sucesso como *Senna!*. Eles (os irmãos Caio e Fabiano) fizeram algo extraordinário. Numa época que não se conseguia fazer cinema, que não havia recurso, foram para a rua montar coprodução, buscar espaço em festivais internacionais e injeção financeira em produções brasileiras.

Hoje, eles têm essa potência que traz filmes como *Oanoem que meus pais saíram de férias* (2006), que, como *Ainda estou aqui* (Oscar de melhor filme internacional para o Brasil), sobre ditadura, usa a ferramenta do cinema, que é memória, para lembrar da história brasileira”, demarca Anna Karina. Na parceria com o Cine Brasília, a entrada franca para as sessões traz forte carga de entusiasmo: “O público é para aproveitar o festival. O Biff tem que voltar com tudo, e volta com tudo, quando o público está junto, principalmente o público jovem”, celebra.



O filme de abertura será *Fanon*



Anna Karina de Carvalho, diretora do Biff, Festival Internacional de Cinema de Brasília



Filme *Salum*, atração da mostra



Julia Ducourneau, premiada em Cannes, comparece com o longa *Alpha*



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 29 de abril de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arm's planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
APTO 2 / 3 qtos Guará I ou II. Clientes cadastrados. Negócio rápido (61) 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

QI 09 Bl P. 2 andar,
3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garag. 740 mil. 99858-9499

QI 09 Bl P. 2 andar,
3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garag. 740 mil. 99858-9499

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

1 QUARTO

CLSW - 300B Ed Leonardo
Center Vdo apto 36m2 1quarto sala cozinha e banheiro. > tima localização. Tr c/ proprietário (61) 98118-2303

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNN 02 Casa de fundos,
3qts, forro pvc, 250m². Quitada e escriturada. Tr: 61 99603-1732 / 99964-3646

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QD AC Alphaville Brasília.
Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ÁGUAS CLARAS

LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

ST HABITACIONAL - Edificações em Brasília/DF, (direitos), c/270m² a. t., St. Habitacional Arniqueira, conj 02, chácara 54 lote 1-A. Inicial R\$ 350.000,00 (Parcelável) fabiroleios.com.br 0800 500 9945

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chac. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4 SUDESTE

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

GOIANIA-GO GO
080: 6.64 alqueires, R\$6.350.000,00. Negocia-se também à venda de alqueires individualizados: 01 alqueire, R\$ 990.000,00. > timo para Condomínio.Tel. (62) 99996-3418

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa / cercada, etc... doc Ok... (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1** Automóveis
- 3.2** Caminhonetes e Utilitários
- 3.3** Caminhões
- 3.4** Motos
- 3.5** Outros Veículos
- 3.6** Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCREC Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCREC Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCREC TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCREC TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCREC VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCREC RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

RENEGADE 20/21 - Trailhawk, preto, 2.0 Turbo, diesel, 9 marchas, teto solar duplo, bancos couro, pneus novos (Crosscontacti LX2-HT), 83.100km, revisões na concessionária, único dono, conservação impecável. Valor: R\$ 95.000,00. Tratar com proprietário: 61 9.9252-7070

AUTOCREC RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

VOLKS

AUTOCREC VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1** Construção e Reforma
- 4.2** Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3** Saúde
- 4.2** Comemorações e Eventos
- 4.5** Serviços Profissionais
- 4.6** Som e Imagem
- 4.7** Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

TERAPÉUTICA - Enfermeira. Sinta-se renovado c/ a melhor técnica de massagem e atendimento de qualidade em amb discreto e aconchegante (61) 98592-5610

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1** Agricultura e Pecuária
- 5.2** Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3** Infomática
- 5.4** Oportunidades
- 5.5** Pontos Comerciais
- 5.6** Telecomunicações
- 5.7** Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

O SUPERBOM SUPERMERCADO CNPJ: 08.616.988/0009-87 convoca Alan Teodoro de Souza, CTPS 8042040 S/00168/DF, fora de suas funções desde 18/03/2026, a voltar p/a sua função em 48h., a contar da publicação deste. O não comparecimento denotará abandono de emprego. Art. 482 Letra I da CLT

SUPERBOM SUPERMERCADO CNPJ: 08.616.988/0007-15 convoca Isabela Diniz dos Santos, CTPS:872987 S/04181/DF, fora de suas funções desde 10/03/2026, a voltar p/ a sua função em 48hs, a con tar da publicação deste. O Não comparecimento denotará abandono de emprego. Art. 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE IMÓVEL E INTIMAÇÃO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97
Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS nº 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97, faz saber que colocará à venda em **PÚBLICO LEILÃO**, na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:

QNM 12 (doze) via NM 12-B Lote 07 (sete) Apartamento 601 (seiscentos e um) - Ceilândia/DF, com vaga e garagem semi coberta nº 5 - composto por 02 quartos, banheiro social, sala e cozinha conjugada com área de serviço, área privativa igual a 53,56 m, área divisão proporcional igual a 12,00 m², área comum divisão proporcional igual a 22,70 m², área comum total de 34,70 m², fração ideal de 0,031927, cotal ideal do terreno 71,11 m². Tudo conforme matrícula 34.098 do 6º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF.

DEVENDOR(ES) FIDUCIANTE(S): FABIO SILVA GUIMARÃES MARQUES, CPF 709.***-68, o qual fica desde já intimado por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões.

DATAS: 1º LEILÃO com início em 13/05/2026 às 10h, lance mínimo de R\$ 256.000,00 (duzentos e cinquenta e seis mil reais) e encerramento às 17h do dia 14/05/2026; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 15/05/2026 às 10h, lance mínimo de R\$ 169.956,96 (cento e sessenta e nove mil, novecentos e cinquenta e seis reais e noventa e seis centavos), e encerramento às 17h deste dia.

MODALIDADE ELETRÔNICA: O leilão será realizado eletronicamente pelo site www.hastapublica.com.br. Os interessados deverão se cadastrar na plataforma com antecedência mínima de 24h antes da data de início e, encaminhar os documentos necessários, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, para pascoal@hastapublica.com.br. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o valor mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.

CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante deverá transferir o valor do arremate (à vista), no prazo de 24h contadas do encerramento do leilão, diretamente para a conta da Credora e; a comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arrematação deverá ser transferida para a conta indicada pelo Leiloeiro, inclusive o devedor fiduciário, no caso do exercício do direito de preferência. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrão por conta do arrematante às despesas e às providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art 30 da lei 9.514/97.

OBS: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.

DEMAIS INFORMAÇÕES: O Leiloeiro está disponível pelos contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp), pascoal@hastapublica.com.br, Imobili Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455/ faleconosco@imobili.com.br, e/ou Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX pelos canais de atendimento: (61) 3314-7962/7604 e gecor.dican@poupex.com.br.

Brasília/DF, 27 de abril de 2026
MARCELO VALLAND - JUCIS n.º 139

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL -- para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

NIKE PARAIBANA 21 ANOS Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO c/ experiência em limpeza e jardinagem, mensalista. Lago Norte. Tr. Whatsapp (61) 99905-6672

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp ótimos ganhos Asa S (61)98225-6648

VIDRAÇARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA **SERVIÇOS GERAIS** - Pessoas pontuais ; responsável e com interesse de aprendizado. De Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO E 1 Caseiro p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

VIDRAÇARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA **VIDRAÇARIAS COM EXPERIÊNCIA** em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRADOMÉSTICA, c/ exper. e refer. Tr 98171-7689.

CONTRATA-SE LOGÍSTICA EXPEDICIONÁRIO p/ trabalhar c/ comunicação visual. CV: (61) 98424-5020

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

TELEVENDAS c/ experiência comprovada, comunicativa, inteligência emocional e comprometimento. Enviar CV para: vendasconsignados04@gmail.com

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) c/ experiência em carteira, salário 2.356,40 + VA + VT, convênio SESI, p/ trabalhar na Ceilândia-DF, Premoldados Brasil. Interessados enviar currículo p/: vagasrhpr@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

NÍVEL SUPERIOR

PRECISA-SE de uma pessoa com experiência em chefia de escritório de cobranças. Excel, word, internet, rápido, organizado, proativo e que tenha liderança para cumprir metas. Salário a combinar. Enviar currículo somente por e-mail: epmb400@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO(A) EM DIREITO **PRECISA-SE** a partir 8 semestre ou Bacharel + passagem. Bolsa a combinar. Escritório de Advocacia no Paranoá DF. (61) 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

PROFESSORES de Matemática (Eng. Fis. Quím. ou Estag.) contrato. CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

PROCURA POR EMPREGO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

POLIMIX CONCRETO LTDA

Aviso de Recebimento da Licença de Operação

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a **Licença de Operação nº 31/2026**, para a atividade de Usina Dosadora de Concreto, no SAAN, Quadra 02, nº 1270, Asa Norte, Brasília – DF, processo nº 00391-00001338/2026-33. POLIMIX CONCRETO LTDA.

TJDFT PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA DF - CEP: 70610-906 Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

Processo Nº 0786583-53.2025.8.07.0016
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: FRANCISCO MOACIR DE ARAUJO MOURA
REQUERIDO: GUSTAVO MOURA DE OLIVEIRA

A Dra. ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO, Juiz de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) Processo 0786583-53.2025.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: FRANCISCO MOACIR DE ARAUJO MOURA em desfavor de REQUERIDO: GUSTAVO MOURA DE OLIVEIRA, foi **DECRETADA**, mediante sentença proferida em 02/03/2026, devidamente transitada em julgado em 23/04/2026, a **INTERDIÇÃO de REQUERIDO: GUSTAVO MOURA DE OLIVEIRA**, Brasileiro, Solteiro, CPF Nº 023.551.311-39, tendo sido declarado(a) incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a) **REQUERENTE: FRANCISCO MOACIR DE ARAUJO MOURA**, Brasileiro, casado, CPF Nº 102.556.721-87, aposentado, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 14 de abril de 2026, 17:50:28. Eu, Aline Maria Assis Varandas, Diretora de Secretaria, conferi e assino digitalmente.

Aline Maria Assis Varandas - Diretora de Secretaria
Este documento foi gerado pelo usuário 035... em 29/04/2026 15:47:33
Número do processo: 0786583-53.2025.8.07.0016
Número do documento: 2026181900300000000046293972 | Tipo do documento: Edital
https://tjdft.jus.br/44309/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?m=269141819003000000000046293972
Assinado eletronicamente por ALINE MARIA ASSIS VARANDAS - 1904/2026 19:00:03
Perfil: Diretor de Secretaria Num. 27211740 - Pág. 1

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 - Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; e-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0740692-54.2025.8.07.0001
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: LORENNIA MARQUES DE LIMA, ELIO LUIZ DE LIMA JUNIOR, LIVIA MARQUES DE LIMA MENEZES
REQUERIDO: SOLANGE MARQUES SILVA

O Dr. ANDRÉ FERREIRA DE BRITO, Juiz de Direito Substituto da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0740692-54.2025.8.07.0001**, ajuizada por LORENNIA MARQUES DE LIMA, ELIO LUIZ DE LIMA JUNIOR, LIVIA MARQUES DE LIMA MENEZES, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA de SOLANGE MARQUES SILVA (CPF: 087.864.101-72)**, por ser portador(a) de **doença de Alzheimer**, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **LORENNIA MARQUES DE LIMA (CPF: 699.111.81-34)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 13 de fevereiro de 2026.

ANDRÉ RODRIGUES DE SOUZA COTRIM
Diretora de Secretaria Substituta
Este documento foi gerado pelo usuário 166... em 16/04/2026 10:52:48
Número do processo: 0740692-54.2025.8.07.0001
Número do documento: 2026181900300000000004747866 | Tipo do documento: Edital
https://tjdft.jus.br/44309/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?m=2691218190030000000004747866
Assinado eletronicamente por ANDRÉ RODRIGUES DE SOUZA COTRIM - 13/02/2026 10:59:55
Perfil: Diretor de Secretaria Num. 26593234 - Pág. 1

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90040/2026

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de suporte e atualização de versão dos produtos AtoM, Arquivística e DSpace para a Biblioteca Digital do Senado Federal.
ABERTURA: 15/05/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal de Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou no COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HERALDO PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de **CREDORES FIDUCIÁRIA**, pelo Ofício nº 1582/2026 – CESAV/BU de 06/01/2026 e 31/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **KELLY DE OLIVEIRA DANTAS**, brasileira, gerente, solteira, inscrita no CPF sob o nº 024.847.311-59, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 07, da Quadra 17 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II", Setor Habitacional Estrada do Sol, e 2) Apartamento nº 507, Bloco "C", Conjunto 1, Quadra 301 – Samambaia Sul, na qualidade de **DEVEDORA FIDUCIANTE** nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 192.851,76 (cento e noventa e dois mil e oitocentos e cinquenta e um reais e setenta e seis centavos), atualizada até o dia 28/07/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Lote nº 07, da Quadra 17 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II", Setor Habitacional Estrada do Sol, nesta cidade, registrada sob os nºs R.5 e R.6, objeto da matrícula nº 140.325. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a **DEVEDORA FIDUCIANTE**, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 1400 – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 07, da Quadra 17 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II", Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome da **CREDORES FIDUCIÁRIA**. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 15 (quinze) dias do mês de abril de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar **ALEX DE MESQUITA DO VALE**, brasileiro, solteiro, auxiliar de engenharia, CPF nº 060.789.121-19, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 28 de agosto de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 28.327 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 02 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 402 do Itapoá Parque, situado no Setor Habitacional Itapoá, Região Administrativa do Itapoá - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 8.096,29, posição de 16/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

ANTECIPIE O SEU ANÚNCIO!

Informamos que devido ao feriado do dia 01/05, nossa loja e a central de anúncios estarão fechadas.

Retornaremos as atividades normalmente na segunda-feira.

Desejamos um ótimo feriado!

SIGA-NOS NO INSTAGRAM E FIQUE POR DENTRO DE TODAS NOVIDADES!

@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE